Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.785 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

Registro literario

CIRCE, por H. de Vasconcellos.

Embora a dedicatoria não traga o registro da data, nem siquer o da procedencia, a leitura das primeiras paginas do livro acima denuncia logo a naturalidade desse escriptor que ha de pertencer, sem duvida, á moderna geração dos literatos portuguezes, continuadores de Camillo, de Eça, de Ramalho, de Antero e de Latino.

Essa geração tem sabido honrar de modo eloquente as tradições literarias do velho Portugal, e não é pequena, como não deixa de ser brilhante, a pleiade de escriptores que têm apparecido ultimamente, revelando-se dextros esgrimidores da palavra, não só no conto, mas tambem no romance, no jornalismo e no verso.

Em Portugal não ha o despudor, tão commum no Brasil, da exhibição literaria do imbecil e do analphabeto. Raro é, por isso, o escriptor novél que seja de todo desprovido de merito. Alguns estreiam já com as honras da immortalidade.

Tive, ha dias, ensejo de me referir a um estylista brilhante e fecundo, o sr. d. João de Castro, autor das *Jornadas no Minho*; faz agora jús aos mesmos gabos que esse precioso trabalho o volume de fantasias do sr. Henrique de Vasconcellos, *Circe*, cujo titulo é tirado da primeira composição do livro. Dessa e de mais seis outras do mesmo genero, precedidas todas de um substancioso prefacio, contam as duzentas e poucas paginas da elegante brochura que tenho deante de mim.

O prefacio dá logo a medida da envergadura do autor. E' como um resumo das figuras femininas tratadas nas paginas que vão adeante, epilogando com a creação do espirito da mulher a obra dramatica com que o genio de Lusbel julgou de bom aviso reformar e completar a concepção maravilhosa do Cosmos. Basta-me citar os primeiros periodos e os ultimos dessa genese que dá bem medida da fantasia e do espirito philosophico do apreciavel escriptor:

"Descorçoado com a imperfeição da sua obra, o velho Sabaoth, autor dos mundos, entregou a Lusbel o seu rebanho d'almas.

O Diabo governou-as a seu talante.

Poz-lhes nas mãos avidas e homicidas os gestos do assassinio e do furto, ao mostrar-lhes, nas entranhas da terra e nos saibros dos rios, as pedras fulgurantes e o oiro. Cada joia tem um sinistro resplendor de crimes que se entrelaçam na sua historia. Parricidas, simoniacos, lenocinistas são a mais bella florescencia do genio estranho de Satan.

Um dia, o Orgulhoso novamente se revoltou.

Queria governar em seu nome a provincia que Deus lhe destinára. Levou, então, as turbas esfomeadas aos mysterios sombrios da Missa Negra e ás orgias bestiaes dos sabbats. Lançou-as em guerras sem gloria, atiçou os incendios nas cidades escaladas, deu elle proprio o signal do saque e da carnificina.

Amoedou o oiro e a prata, teceu as sedas da Persia, tingiu as purpuras de Tiro. Foi elle que ensinou aos novos gnomos a arte de trabalhar os metaes que a chamma doma, de desbravar as pedras e formar os idolos que se adoram, erguer templos, alinhar ruas, lançar sobre a onda perfida as finas quilhas dos navios...

Guiando-o pela mão, como a um menino, Lusbel mostrou ao Homem a constellação esplendida dos sete peccados mortaes. Foi elle que expremeu o primeiro cacho com que embriagou o piedoso Noé, e na face dos filhos vincou o riso irreverente; foi elle que poz no beijo d'amor as dentadas lascivas e apertou os braços em que se fundem os corpos; pautou, como um maestro, o desesperado ranger de dentes com que a Ira confessa a sua impotencia; poz nos olhos dos barões o olhar de despreso e desafio, e na lingua do pobre que solicita, a praga que agradece; foi elle que inventou as notas, os cheques, os symbolos banaes da Riqueza e do Poder."

E' extraordinario, brilhante e radioso, não só pela imaginação como pelo estylo, o longo inventario dessa obra prodigiosa que o genio do mal architectou para completar o trabalho da creação. O autor conseguiu desdobral-o atravez de 33 paginas encantadoras, cheias de palpitação e de brilho. Pésa-me não poder transcrever todos esses periodos rutilos e fortes, denunciadores de um artista de largo folego.

Não me forrarei, no emtanto, ao desejo de o familiarizar com o leitor, sem transcrever alguns trechos relativos á mulher:

"Satan inventára o enfeite, arma mais poderosa do que as achas de silex e as espadas de ferro. Comprehendendo-lhe o alcance, desenvolveu a idéa. Apertou-lhe uma fita em roda do pescoço, ageitou as pregas d'uma tunica, passou pela tostada pelle da mulher o unguento cheiroso, fabricou a joia. Estava descoberta a fonte do peccado, a nascente perenne de todos os crimes, de todas as raivas, dos desejos insaciaveis, dos desesperos que não adormecem.

A mulher foi garrida, aprendeu a ser gracil. Distanciou-se do Homem. Emquanto este ia apanhar as feras e os peixes para o sustento commum, a Mulher enfeitava-se. O Diabo levou-a ás aguas quietas, para ella se mirar. As aguas reproduziram, num sorriso de resposta, o sorriso da pergunta. Os espelhos são cadosos e faceis: respondem sempre como a mulher deseja."

O remate dessas paginas admiraveis que não podem ser transcriptas na integra, é ainda mais eloquente do que as linhas antecedentes:

"Deus fez a mulher, sem duvida. Mas nas retortas do Inferno, Satanaz produziu um extracto: o espirito feminino... Foi só mais tarde, quando o poder passou para as mãos maleaveis de Lucifer que a mulher conheceu a flor, o perfume e a joia.

Não contente com ter dado ao Homem a faca, o Diabo deu á mulher as manilhas d'oiro. Então, viveram unidos como dois lobos que lutam. O estrangulamento é, a principio, uma caricia. D'alguma fórma começa por um beijo a dentada. A Mulher imperou pela peior das tyranias: a da fraqueza. Distrahida, brincou com as lagrimas e com o sangue, com os vôos mais ardentes das aspirações, com a fé dos Poetas, a coragem dos Heróes, as virtudes e os vicios. Tudo amassou numa lama brilhante para tornar mais alto e mais forte o pedestal em que firma o throno inviolavel. A perfidia deslisou da sua boca com maciezas de velludo. A sua palavra de dois gumes córta sempre.

De toda a parte accorrem os adoradores, taes os rios singrando para o mar: das montanhosas e barbaras regiões onde o homem mal se differença do orango e das cidades em que apodrecem magnificamente as civilisações intensas. Sabios, artistas, guerreiros, homens que nos seus gabinetes resolvem da fortuna dos bancos e da fome dos povos, pressurosos correm para ella, como antigamente as turbas crentes, ao deserto, para assistir á florescencia maravilhosa dos milagres. No olhar esgazeado dos que a desejam, no alanceado coração dos que por ella soffrem, ha sempre uma prece e uma homenagem; mesmo o que odeia, ainda ama. E a Mulher, idolo polvilhado de gemmas, sorri satisfeita. Vê degladiar-se a multidão, a seus pes, para beijar-lhe a fimbria da tunica prostituida, e sorri-se ainda. O seu nariz avido de incenso respira soffregamente. Como moedas preciosas, atira beijos com os dedos roseos. Os filhos calcam os paes tropegos, a querer apanhar a esmola.

Idolo, como um idolo é indifferente ás supplicas e ás ameaças. Tragica na sua belleza imperturbavel, acceita todo preito, flores sylvestres e joias flavescentes.

E' deusa. Em nome do Diabo, impera. Em nome delle governa despoticamente as almas. A sua influencia entrou nos corações, como num estofo um perfume penetrante. Por ella, apezar de velho e cançado, ainda, como assevera Baudelaire,

C'est le diable qui tient les fils qui nous remuent."

Ahi está, no simples resumo de um prefacio, toda a grandeza de um escriptor.

De quantos se poderá dizer a mesma coisa?

O livro comprehende nada menos de sete fantasias primorosas, trabalhadas por mão de mestre e subordinadas aos seguintes titulos: *Circe, Irene, Ippolita, Theophano, Violante, Dôres* e *Pequenino Buda.*

E' um precioso escrinio de gemmas fulgidas, tão raras e preciosas pela belleza e pela imaginação que as concebeu, quanto pelo brilho da fórma e pela maestria do artista que as executou.

* * *

FLORES E FRUCTOS, por Lindolpho Xavier.

Pouco poderei dizer do trabalho do sr. Lindolpho Xavier, *Flores e Fructos*, prefaciado por Arthur Azevedo, que, apezar de collega do autor na Secretaria da Industria, não poude deixar de reconhecer que *"esse livro não poderia servir de compendio de leitura nas escolas primarias."*

Tal sentença é fulminadora, tratando-se de um trabalho literario com a veleidade de firmar a reputação de um escriptor.

E' para lastimar que o autor houvesse dado á publicidade um trabalho tão cheio de incorrecções, quando não lhe falta, em verdade, um certo poder de observação, auxiliado pela singeleza quasi ingenua da narrativa que o seu estylo poderia tornar agradavel si não tropeçasse a cada passo no desconhecimento da lingua.

Pelo presente volume não é possivel afferir a capacidade nem as aptidões do escriptor.

Espero, por isso, outra producção em que a analyse e a critica possam corresponder melhor á espectativa do moço literato, felizmente sem pretenção nem vaidade.

Osorio Duque-Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de sol rutilo e coruscante e de céo a estender-se num infinito manto de suave azul.

A temperatura marcada no Castello foi 25°,5, no minimo, e 28°,4, no maximo.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Victoria, 28,5; Barbacena, 23,2; Juiz de Fóra, 24,2; Capital (Rio), 27,2; Campinas, 20,8; S. Paulo, 25,4; Santos, 28,6; Guarapuava, 22,0; Curityba, 20,7; Paranaguá, 26,0; Florianopolis, 24,7; Santa Maria, 25,0; Porto Alegre, 29,0; Bagé, 22,6; Rio Grande, 23,8; Montevidéo, 21,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

CONCERTO-AVENIDA. — Novidades e attracções.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Programma emocionante.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Fitas sensacionaes.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma attrahente.

Em artigo ultimamente publicado, *A Federação*, orgão do partido republicano do Estado do Rio Grande do Sul, sob a epigraphe "Successão presidencial", alludindo ao actual proteccionismo exaggerado ás industrias sem condições de vida propria, aponta a reforma das tarifas como um dos compromissos que a nação deve exigir do futuro presidente, si até lá já não estiver feita, de modo a melhorar as condições de vida no Brasil, dia a dia mais difficeis.

A campanha contra o ultra-proteccionismo, que nos desvanecemos de haver iniciado e temos sustentado com todo o vigor, caminha triumphante. Por toda a parte os principaes orgãos da imprensa nos têm acompanhado E aqui mesmo a defesa dessa nefanda politica economica, que a todos empobrece para enriquecer cada vez mais alguns ditosos argentarios, só a fazem os jornaes subvencionados pelo Centro Industrial e os mercenarios que lhe têm alugado as pennas.

ADHESISTAS

E' vezo antigo de republicano descontente com o par de botas que saiu o regimen, lançar a culpa dos erros da obra aos homens do imperio que entraram a servir ás novas instituições. Ha dezenove annos que ouvimos a mesma canção.

Ora, por mais que tenham sido reproduzidas, uma inverdade e uma injustiça não deixam, com certeza, de merecer a condemnação e o protesto dos espiritos que têm a serenidade necessaria para amar e defender o verdadeiro e o justo.

Essa accusação aos "adhesistas" de serem os responsaveis pelos erros e pelas poucas vergonhas da Republica é positivamente uma monstruosidade que só a allucinação da paixão póde gerar. Não se trata de um caso para cuja elucidação se torne necessario um paciente estudo historico e que possa, pela diversidade de fontes de informação, dar logar a divergencias e controversias respeitaveis. E' de hontem o inicio da ordem de coisas que ahi está. Todos nós fomos testemunhas dos successos espantosos de 15 de novembro e todos nós temos acompanhado os factos e os homens que têm enchido o curto e accidentado periodo da vida nacional, de 89 para cá.

A Republica nasceu de um gesto de Deodoro. Os republicanos prégaram-n'a, os republicanos organizaram a conspiração, mas foi o braço valoroso do general *que não era republicano* que derrubou num momento o imperio e realizou a aspiração dos propagandista. Republicanos historicos não eram, na **sua maioria**, os numerosos brasileiros que, expondo bravamente a cabeça, de armas rebeldes na mão, fizeram a Republica—que os evangelizadores receberam delirantes de surpreza e de alegria.

O interessante é que em 1889 ninguem se lembrava de rigores exclusivistas. A pureza republicana de Deodoro só era posta em duvida pelo padre João Manoel, cuja adhesão á Republica, de dias apenas, era mais velha que a do glorioso marechal...

A injustiça apparece com os braços sobre os hombros da ingratidão e da incoherencia, nesses ataques insistentes aos "adhesistas". O nome mais venerado pelos republicanos radicaes é o de Floriano. Apontam-n'o como o consolidador da Republica. Floriano, porém, era outro "adhesista" na classificação desdenhosa que entendem de fazer...

O mal do regimen está nos homens que foram monarchistas e que passaram a intervir na direcção das coisas publicas... Mas santo Deus! Os republicanos de melhor polpa têm tido os mais altos cargos, de 1889 até hoje.

Fôra preciso que se houvessem conduzido todos, ou na sua maior parte, do modo mais digno, mais patriotico, mais honesto, e fôra preciso que os adhesistas houvessem sósinhos praticado os escandalos de que a Republica está cheia, para que contra estes com razão se insurgissem os zeladores da alvura do arminho republicano.

Que temos visto entretanto? Têm sido infelizmente os republicanos os maiores culpados. Na lista dos homens que se têm afundado nos vastos lamaçaes destes dezenove annos a porcentagem dos adhesistas é pequena: desoladoramente avultam os correligionarios que no tempo da monarchia acreditavamos austeros varões transbordantes de virtudes publicas e privadas e que os proprios monarchicos respeitavam e admiravam. Organizar a relação desses fallidos é trabalho equivalente á copia de extensos obituarios. Mas não ha só a citar os que no vortice da patifaria se têm engolphado: ha, a apontar, com o inutil esforço de quem se mette a fazer a conta das estrellas, os que por sua incompetencia, por sua inaptidão para coisas politicas ou administrativas se têm de todo inutilizado no conceito publico.

Quanto aos presidentes civis tivemos um excellente republicano historico que se immortalizou—o honrado Prudente de Moraes. Esse teve de governar com adhesistas. Hostilizado pelos velhos correligionarios, só por um milagre divino póde terminar o seu quatriennio e ir morrer em paz no seu retiro de Piracicaba. Tivemos outro presidente republicano, absolutamente historico. Foi o sr. Campos Salles. Foi o governo de regeneração que se viu...

O sr. Rodrigues Alves era adhesista. Os historicos foram buscal-o, o Rio Grande rubro fez questão do primeiro logar entre os que lhe lançaram a candidatura. Mas digamos com a mão no coração: não foi melhor subir á presidencia o adhesista Rodrigues Alves, com todos os seus defeitos, que o republicanissimo Glycerio, por exemplo?

Veiu depois o adhesista Affonso Penna. Haverá alguem neste paiz que se anime a dizer que melhor fôra em seu logar ter a nação escolhido o ultra republicano sr. Victorino Monteiro?

Não, por amor á verdade, por amor á justiça. Com os adhesistas a Republica tem andado torta. Mas a que estado não a veriamos reduzida si tivesse sido governada até agora unicamente pelos republicanos historicos que na sua direcção têm tomado parte?

Causa arrepios pensar nisso...

Colletes de linho, palefot de alpaca, calças de flanella, é grande o sortimento da casa Carnaval de Venise.

A saude no Rio de Janeiro

Das informações da Directoria Geral de Saude Publica pudemos extrair interessantes noticias, que agradarão aos nossos leitores.

Assim, temos a

FEBRE AMARELLA

Ha dez mezes que não é registrado um caso unico dessa terrivel enfermidade, que durante longos annos foi o nosso maior flagello. Deve-se isso sómente ás medidas de hygiene postas em pratica.

VARIOLA

No mez da janeiro houve 154 obitos causados pela variola. O declinar da doença é visivel, mas ella só desapparecerá quando o povo, deixando de ouvir insensatos conselhos de gente ignorante ou maldosa, se entregar sem relutancias á vaccina, unico e efficaz processo para combater aquelle grande mal.

DOENÇAS TRANSMISSIVEIS

Em todas as demais doenças transmissiveis se tem accentuado a diminuição do numero de casos. Assim, em janeiro houve apenas 4 casos de peste, 11 de sarampo, 7 de coqueluche, 3 de diphteria, 33 de grippe, 6 de febre typhoide, 5 de dysenteria, 9 de beriberi, 1 de lepra e 43 de paludismo.

A tuberculose fez 313 victimas.

VISITAS DOMICILIARIAS

As delegacias de saude realizaram em janeiro 8.055 visitas domiciliarias, sendo 7.631 de policia sanitaria e 1.324 de vigilancia medica. Inspeccionaram 2.410 pessoas; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 1.115 individuos e nenhum contra a peste. Receberam 361 notificações de molestias transmissiveis.

DESINFECÇÕES E LIMPEZAS

Pelo Desinfectorio Central foram praticadas 2.707 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 2.486 peças de roupa e incineradas 633. Até 31 de janeiro, foram tambem incinerados 2.102.346 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou em janeiro 6 expurgos, destruiu 14.199 fócos de larvas, isolou 1 doente suspeito em domicilio e removeu a para o hospital S. Sebastião, nnhum dos quaes se verificou estar accommettido de febre amarella. Limpou 714 telhados e calhas, 88.869 ralos e 55.698 tinas; lavou 83.130 caixas automaticas e registros, 2.786 caixas d'agua, 73.975 tanques e 1.790 depositos diversos. Consumiu, nos trabalhos de expurgo, cerca de 286 kilogrammas de enxofre, 30 litros e 900 grammas de alcool, 16 litros de kerozene e 1.250 folhas de papel para calafeto; e no de policia de fócos 7.369 litros de petroleo, 343 de carbolina e 10.605 folhas de papel para calafeto. De telhados e calhas foram retirados 2.251 baldes de lixo, e de varias casas e terrenos 368 carroças de latas e cacos.

NASCIMENTOS E CASAMENTOS

Em janeiro ultimo, em todo o Districto Federal, foram registrados 1.760 nascimentos e 326 casamentos.

E' muito variado o novo sortimento de roupas feitas da casa Carnaval de Venise.

8 DIAS SOMENTE

Além do abatimento de 20 o|o, novos e enormes abatimentos nos artigos que não entram no balanço.

Preços excepcionaes

CASA RAUNIER — 172, Ouvidor

O BRASIL NO EXTERIOR

PARIS, 28. — O ministro do Brasil em França, sr. Piza e Almeida, offereceu hoje um banquete aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, com a assistencia de muitos parlamentares francezes e diplomatas de diversos paizes acreditados junto ao governo francez.

Descoberta archeologica.

Uma importantissima descoberta archeologica acaba de ser feita em Brindisi, por occasião das excavações a que se têm procedido para as obras de um novo mercado.

Os trabalhadores empregados nessas obras encontraram bellos pilares de marmore e estatuas magnificas que os archeologos mais notaveis attentamente examinaram. Segundo o parecer desses sabios, as estatuas representam divindades secundarias do culto hellenico pagão, e os pilares devem ter feito parte do famoso templo de Nemesis, o deus da vingança, ao qual a colonia grega de Brindisi rendia cultos especiaes.

Foi nesse templo que os restos de Germanico, morto na Syria, foram depositados pelas mãos piedosas dessa mulher Agrippina, o typo ideal da matrona romana, que acompanhou seu marido quando Tiberio o enviou á Asia na qualidade de consul. Segundo a historia refere, Germanico morreu envenenado por ordem de Cesar.

Seria realmente admiravel que o seculo XX tributasse ao grande Germanico, ... das mais puras glorias da velha Roma, a honra dos funeraes grandiosos.

Si assim succeder, os homens que tiverem de falar em tão commovente cerimonia poderão commentar Tacito com abundancia...

PORTUGAL

LISBOA, 28. — Os amigos politicos do presidente do conselho de ministros celebram amanhã uma reunião de caracter puramente particular. Ainda assim será discutida a actual situação da politica interna do paiz.

— Sabe-se já que o discurso da corôa, na abertura da proxima sessão legislativa, allude ao contrato com o Banco de Portugal ao tratado de commercio recentemente elaborado com a Allemanha, á crise do Douro, promettendo medidas para a debellar e finalmente refere-se á visita que o rei de Hespanha fez ha poucos dias em Villa Viçosa ao rei d. Manuel, visita essa que se limitou a uma simples troca de cumprimentos entre os dois soberanos.

— Terminou agora o julgamento do individuo Pereira de Oliveira accusado de um importante desfalque na casa commercial Barbosa, Albuquerque & C., do Rio de Janeiro. O réo foi absolvido mas o juiz deu o Jury por iniquo, ficando o novo julgamento marcado para o dia 10 de março proximo.

Continua a impressionar o nosso publico a extrema barateza, e a elegancia do côrte das roupas que expõe a casa Carnaval de Venise.

Banquete a Root

A desconfiança da America do Sul — Discurso de Joaquim Nabuco

NOVA YORK, 28. — Ao banquete que hontem aqui se realizou, promovido pela Sociedade da Paz em honra de Root, ministro do Exterior do governo norte-americano, assistiram cerca de oitocentas pessoas notaveis, pertencentes á politica, á diplomacia, ao Exercito, etc., e entre ellas o recem-eleito presidente da Republica sr. Taft, o embaixador brasileiro dr. Joaquim Nabuco, o barão de Takahira, embaixador do Japão, e sir J. Bryce, embaixador inglez.

Ao agradecer ás felicitações que lhe foram dirigidas, Root pronunciou um discurso em que se referiu á recente agitação anti-japoneza, que classificou de insensata e que lavrou em alguns Estados da União norte-americana, principalmente naquelles cujas costas são banhadas pelo Pacifico, e aos recentes ataques, que lamentou, produzidos por alguns membros do Congresso contra o presidente da Republica do Panamá, parecendo-lhe que esses ataques attingiam ás vezes o caracter de insultos e poderiam conduzir a uma guerra. O ministro findou o seu discurso dizendo que a desconfiança da America do Sul para com os Estados Unidos era motivada, em parte, pelo tratamento um tanto altivo e desrespeitoso que os norte-americanos davam aos povos daquelles Estados.

Ao notavel discurso do homem d'Estado norte-americano respondeu o dr. Joaquim Nabuco, que declarou ser Root o mais legitimo representante da causa da paz no mundo e que si se tivesse de nomear um arbitro permanente para resolver as questões internacionaes elle votaria em Root por ter uma illimitada confiança na serenidade do seu animo, bom senso e grande sympathia que inspira a todos que o conhecem.

Novas exposições de roupas feitas faz hoje a casa Carnaval de Venise.

O canal do Panamá.

O engenheiro director do canal do Panamá calcula que a conclusão deste custará 59 milhões de libras esterlinas, faltando ainda escavar 111 milhões de metros cubicos.

A companhia franceza gastára já 60 milhões, tendo vendido os seus direitos aos Estados Unidos por oito milhões. De modo que o canal custará uns 127 milhões de libras esterlinas, emquanto que o de Suez importou apenas em 20 milhões.

As rendas de algodão

OS PHOSPHOROS

Já vimos argumentar que as modestas fitas de seda, com que as filhas do povo enfeitam as suas pobres roupagens, são objecto de luxo, pretendendo-se com isto justificar a taxa alta applicada áquelle producto.

Vamos saber o que porventura nos dirão os proteccionistas em relação as rendas de algodão. Serão tambem objecto de luxo? E' possivel...

A taxa estabelece:

Para as rendas de filó bordado, 35$ por kilo, o que se eleva a cerca de 48$000.

Para as rendas de qualquer outra qualidade, 20$ por kilo, ou sejam 30$ com os addicionaes, etc.

A taxa diz que este imposto obedece á razão de 50 o|o. Qualquer commerciante poderá affirmar que a razão muito se approxima de cento por cento. E' uma taxa proteccionista. Para proteger a quem? A uma fabrica de rendas do Rio de Janeiro, que produz no maximo, segundo as suas declarações, 560 contos por anno, empregando 150 operarios.

E' certo que no Brasil ha mais quem faça rendas, no norte, principalmente, mas as pobres rendeiras nortistas são obrigadas a vender por preços miseraveis os seus productos. A tarifa em nada as protege.

Todavia, a importação deste producto cresce de anno para anno, apezar da protecção, porque o producto é daquelles de consumo forçado, embora não seja essencial á vida.

Assim, temos a seguinte importação:

Annos	*Em contos de réis*
1902	3.212
1903	3.893
1904	4.479
1905	3.516
1906	3.407
1907	4.627

A diminuição que parece haver no anno de 1905 não existe de facto, pois a importação em 1904 foi de 205.948 kilos, e em 1905 de 256.586.

As differenças cambiaes é que produzem as apparentes differenças de importação.

Só o Rio de Janeiro, isto é, a séde da fabrica que o Brasil possue para aquella especialidade, importou:

Annos	*Em contos de réis*
1902	1.011
1903	1.464
1904	1.371
1905	1.918
1906	1.920
1907	2.427

Diga a consciencia de quem segue attentamente estas revelações acerca das nossas tarifas si é justo proteger uma industria que não fia o algodão nacional, que importa a materia prima, e que na mesma cidade, onde ella opéra, não impede a importação sempre crescente, como se vê pela especificação que fazemos acima, do producto similar estrangeiro.

Onera-se, portanto, um genero de largo consumo, de necessidade constante, para se proteger uma unica fabrica no Rio de Janeiro!

* * *

O *Correio da Manhã* occupou-se largamente do *trust* dos phosphoros, assumpto este que ainda aguarda solução do ministro da Fazenda.

E' bom esclarecer o publico ácerca dos lucros fabulosos obtidos pelo *trust*, graças á escandalosissima tarifa proteccionista que vae enriquecendo aquelles industriaes. A differença de preços, entre os que vigoravam antes do *trust* e os actuaes, é de 25$ por lata. O valor total dos lucros realizados pelos homens do *trust, contadas sómente as differenças de preços*, é de 3.125 CONTOS que têm sido arrancados á miseria do povo! E isto apenas em 5 mezes!

Este lucro fabuloso é assim dividido:

Migliora	1.250 contos
Gomez	625 "
Aarão Reis	500 "
Outras fabricas	750 "

Conta-se que Migliora, indo para a Italia enriquecido com a industria dos phosphoros, disse a um companheiro de viagem: "No Brasil tudo se consegue desde que haja dinheiro."

A prova está naquelles algarismos bem elucidativos e na fraqueza official deante dos victoriosos cavadores da vida!

Além de serem muito elegantes são de muita duração os novos ternos que expõe hoje a casa Carnaval de Venise.

As Docas de Santos

São da *Tribuna*, de Santos, as seguintes linhas:

"Num côro unisono, a unanimidade da imprensa da capital está fazendo o que, de ha muito, temos feito, pondo em fóco a ganancioса empresa-polvo. Não obstante toda a nossa campanha, secundada tão brilhante e energicamente no Senado federal ainda ha bem pouco tempo pelo dr. Alfredo Ellis, a empresa dos srs. Garfrée & Guinle continúa insensivel a todos os brados, a todas as queixas, sugando o commercio e a lavoura do Estado, não lhes fazendo a minima concessão, nesta época de terrivel crise que pesa sobre aquellas benemeritas classes.

E é tão absorvente essa companhia, que, si podesse, ella se apossaria de toda a nossa cidade, pois o seu maior empenho é reduzir Santos á sua exclusiva propriedade.

Para conseguir concessões gordas e aplainar as difficuldades que, ás vezes, como ha pouco, o governo federal lhe impoz, afim de que fizesse a exhibição dos seus livros para que elle podesse reconhecer a seriedade da riquissima empresa, esta tem advogados grandos que amaciam os ministros, quando estes não são os primeiros a cortejar os Gaffrées.

De ha muito a imprensa do nosso Estado devia vehementemente occupar-se desse polvo descommunal, secundando-nos na nossa campanha contra a empresa cujos exemplos gananciosos estão seguindo as nossas estradas de ferro, que tambem exploram despudoradamente a lavoura paulista, sem que os nossos governos se movam contra essa vergonha, pois os seus membros são accionistas dellas, quando não são os seus advogados administrativos.

A Docas de Santos está vendo que as suas explorações começam a ser discutidas na imprensa da capital, como já têm sido aqui.

Esperamos que deante desse clamor geral o governo federal não se subordine aos advogados da companhia, que a defendem geitosamente, e que a faça abaixar o topete, deixando de sugar as classes productoras que a enriquecem, não obstante a carestia por que estão passando."

* * *

Do nosso correspondente:

S. Paulo, 28 — Os despachantes Americo Martins e Bassilla, da praça de Santos, dirigiram ao dr. David Campista uma longa e fundamentada representação contra os abusos da Docas, a proposito da cobrança de armazenagem.

E' provavel que, no sabbado proximo, 6 do corrente, sejão recebidos pelo presidente da Republica, para apresentação das suas credenciaes, os novos ministros—conde de Arco Valley, plenipotenciario da Allemanha, e dr. Hernán Velarde, plenipotenciario da Republica do Perú.

Chegou hontem, de Itajubá, pela Estrada de Ferro Central, o dr. Wenceslão Braz, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que segue para Bello Horizonte, afim de tomar posse desse elevado cargo.

Foram recebel-o á estação da praça da Republica muitos homens politicos e amigos, fazendo-se representar o presidente da Republica pelo capitão de corveta José Maria Penido, da sua casa militar.

Não são os militares que se estão organizando—como se anda a dizer—para levantar a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica. Ao contrario, o espirito hoje predominante no Exercito, entre seus chefes de maior autoridade, é o de afastal-o cada vez mais da politica, em completa conformidade de vistas com seu chefe, o illustre ministro da Guerra.

Este, amigo como ninguem mais dos seus camaradas, quer vel-os inteiramente consagrados a seu honroso officio, fóra das intrigas e das lutas da politica. Todo o seu esforço é para elevar o Exercito brasileiro e pol-o em condições de bem desempenhar a sua missão, quando o exigir a defesa da patria.

A idéa da candidatura do marechal Hermes partiu de politicantes descontentes com o presidente da Republica e adversarios, disfarçados ou ostensivos, da candidatura Campista que, na falta de outros meios para vencel-a, se lembraram de explorar, em serviço dos seus despeitos e conveniencias, o justo prestigio do ministro da Guerra. São alguns militares de casaca, politicos profissionaes, como por exemplo, o sr. Lauro Müller, que estão a despertar nos militares o espirito de classe na esperança de que isto lhes aproveite, porque vestem por acaso uma farda. Hoje o candidato será o marechal Hermes, militar de verdade, de outra vez poderá ser o sr. Lauro ou outro qualquer militar diletante Mas, o Exercito está escarmentado e bem sabe o que querem camaradas que só se lembram de que são soldados quando isto lhes convem.

Ha outro propugnador, por motivo proprio, da candidatura do illustre marechal Hermes. E' o sr. Seabra, mas *sub conditione*, si porventura não for provavel a do sr. Rodrigues Alves. Num e noutro caso— pelo menos é o que se ouve á sua rodinha—elle conta ser o candidato á vice-presidencia, como si houvesse neste mundo quem, conhecendo o sr. Seabra e estando no seu juizo perfeito, quizesse a presidencia com s. ex. na vice.

Todos esses intrigantes politicos estão, porém, perdendo tempo e trabalho. O marechal Hermes, com a correcção que lhe é innata, condemna todas essas manobras com o seu nome, e mantem-se firme na posição unica que lhe parece licita a um ministro, a de não ter outra politica sinão a do presidente da Republica.

Chegou hontem ao nosso porto, com procedencia de Santa Catharina, o navio de guerra *Andrada.*

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde—Avenida Central 87.

Bom café, chocolate e bonbons finos, só no Moinho de Ouro.

PERFUMARIAS FINAS — Casa Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O Supremo Tribunal Federal realiza amanhã uma sessão extraordinaria para julgamento de varios pedidos de *habeas-corpus*.

A titulo de informação damos aos nossos leitores os preços da secção de roupas *sob medida* da casa Carnaval de Venise.

Ternos de paletots, 100$; de fracks, 130$; de smokings, 150$; de sobre-casaca, 180$; de casaca, 200$; calças a 30$ e 40$.

Pingos e Respingos

O Estado de Minas acaba de importar metralhadoras.

Agora é que estamos aviados!

* * *

Dize-me cá: qual é o teu programma na Camara?

— Não vê que caio nessa! Não sou o Seabra. Só depois do reconhecimento é que hei de apurar bem si fui eleito pelo partido official ou si foi o eleitorado independente que me mandou para a rua da Misericordia.

* * *

— Acha então que o pessoal do Rapadura é capaz de inventar grandes votações para o Pedro de Carvalho?

— Ora! Já fez coisa muito mais difficil, inventando esse mesmo Pedro.

* * *

FAZ MUITO BEM...

O povo liga muito mais importancia aos successos carnavalescos que ás altas coisas da politica e da administração.

(De uma chronica.)

Será, senhores, possivel
Que este povo se desregre?
Não. E' que acha preferivel
Um Carnaval mais alegre.

* * *

— Os homens do dia são os scenographos.

— Naturalmente. Pois si nós vivemos no regimen da scenographia!

* * *

O concurso da Escola Normal:

— Quanta gente a querer ensinar?

— E' o mal deste paiz... Si houvesse quem quizesse aprender seria muito melhor...

* * *

O sr. Glycerio ao sr. Sá Freire, em São Paulo:

— Olhe. Console-se commigo. Eu tambem não sou reconhecido... como chefe.

Cyrano & C.

1° de março de 1870

FRAGMENTO DUM EMENTARIO

A 11 de novembro de 1864 o dictador do Paraguay aprisionou em plena paz o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, que conduzia para Matto Grosso o coronel de engenheiros Frederico Carneiro de Campos, presidente e commandante das armas da provincia.

Demasiado barbara fôra a provocação.

Taes affrontas os povos lavam em sangue.

Declarou-se a guerra.

Lopez tinha em armas 80.000 homens.

Nós 16.000 apenas e espalhados por todo o vasto territorio do imperio.

O decreto de 7 de janeiro de 1865, dos "Voluntarios da Patria", chamou o povo ás armas.

Explodiu por toda a parte o enthusiasmo popular. Apresentavam-se batalhões inteiros; moços e velhos pediam para desaffrontar a patria. Nada chegava, porém. O minotauro da guerra exigia mais gente e ainda mais. Não bastaram os voluntarios—recrutou-se á força.

E' que não tinhamos então uma reserva, para fazer a mobilização.

A sabia lição da Prussia, depois das humilhantes condições do tratado de Tilsit, fazendo a lei do *serviço obrigatorio*, não fôra ouvida. Os prussianos não registravam ainda nos seus annaes, nem apontavam ao mundo os grandes exemplos de Sadowa e de Sedan. 1813, 1814 e 1815 já distavam muito de nós. No assombroso epilogo da epopéa napoleonica—Waterloo—, diz Yorch de Wartenburg, parece que a historia militar quiz oppor, uns aos outros, os tres typos successivos dos exercitos da época e demonstrar praticamente, pelo facto, seu valor respectivo: — o inglez, cujo general e tropas correspondiam ao *typo do seculo 18*, defendendo-se bravamente contra os *conscriptos* de Napoleão e certamente succumbindo si o prussiano, do *serviço obrigatorio*, não viesse dar o golpe decisivo.

Nosso exercito então era como o inglez: — voluntarios e recrutados á força.

Dezeseis mezes depois da guerra declarada, tinhamos apenas 48.000 homens, 33.000 ao mando de Osorio no Passo da Patria e 15.000 ao de Porto Alegre em S. Carlos de Misiones.

Principiava o anno de 1870. Cinco annos haviam passado e cem combates se travado. Houve muito pelejar, pelejar sem treguas. Os areiaes abrasados beberam sequiosos nosso sangue; tingiram-se delle os immensos esteiros; nos campos abertos, nos macegaes humidos e nas mattas sombrias alvejavam aos montões esqueletos de heróes.

Cinco annos de guerra sem descanso!

Os mais esforçados guerreiros cansam afinal.

Percorremos innumeros campos de batalha e perdemos pelo ferro, pelo fogo, pelo cholera, pela malaria, pela miseria... milheiros dos nossos irmãos. Haviamos *dado a vida em consumo*, na phrase pittoresca do soldado, mas queriamos repousar, ainda que fosse na valla commum... da gloria.

O illustre general Colmar von der Goltez escreveu no seu celebre livro: "A nação armada" que *"a maior parte dos soldados se fatigam até com as guerras felizes."* E' uma verdade. Os privilegiados sómente, que são raros, haurem cada dia novas forças nas almas de bronze.

Os vencedores de Marengo, Austerlitz e Jena bradavam em altas vozes ao — *Petit Tondu* — depois dos morticinios da sangrenta batalha de Eylan — *dai-nos pão, dai-nos a paz.* Esses *grognards*, immortaes, typos heroicos do *tempo da gloria*, tambem estavam cansados de guerrear.

Osorio, Polydoro, Porto Alegre, Caxias, Guilherme, nossos commandantes em chefe haviam passado, cobertos de gloria e foram repousar, nos deixando a pelejar.

Restava o joven principe de Orleans, que manobrava para vibrar os ultimos golpes no Paraguay dizimado pelo ferro e pela desgraça.

Iniciou a campanha feliz das cordilheiras revelando grandes qualidades de commando. Contornou por magistral marcha de flanco as formidaveis posições da serra de Ascurra, tomou Peribebuy, a nova capital da Republica, e bateu Caballero em Nhuguassu e Caguijurú.

Depois dessas acções de guerra, de quasi nada mais dispunha o dictador para continuar a brava resistencia.

Incendiou no Manduvirá os ultimos navios que lhe restavam e marchou em rapida retirada para o norte do paiz, perseguido por nossos destacamentos, através de invios sertões e paragens desoladas.

De vez em quando as nossas avançadas tiroteavam com a sua retaguarda, retardada pela fadiga.

Em ... Joaquim, Santany, Curuguaty, picada do Panadero, onde dizem enterrado o thesouro de Lopez e... a fome e a miseria escreveram paginas dolorosas nos nossos annaes.

A cada passo, nessas marchas tetricas, nas voltas do caminho, na lama das estradas, nas margens ou nas alpondras cobertas de musgo do leito dos riachos, refrescando nas aguas frias os pés doridos, na ourela da matta resequida ou nas areias quentes, encontravamos mulheres macilentas, com os traços da belleza quasi apagados, vestidas de andrajos, de seda ás vezes, com arrecadas de ouro cinzelado incrustadas de crysolithas nas orelhas, estendendo-nos as mãos descarnadas cheias de anneis de muitas voltas, implorando a esmola dum punhado de farinha ou pedaço de carne para matar-lhes a fome e que nem sempre tinhamos para dar.

Mais adeante creancinhas esqueleticas sugando os seios murchos e esgotados das mães agonisantes. Além, meninos nús, pallidos, barrigudos, com as costellinhas á mostra, olhando-nos espantados e querendo fugir-nos ou sorrindo-nos medrosos numa pre- [illegible] iamos na marcha de **tormentos**, perseguindo os maridos, os ir- [illegible] desgraçados.

Oh! a guerra...! Quanta dor naquella terra! Quanta lagrima na nossa patria! Quanto soluço confundindo-se com hymnos de victoria!

Nem um homem se nos deparava nas estradas; nem velho, nem rapaz. Lopez havia-os chamado todos ás armas. Foi geral a leva—não houve excepção.

Os paraguayos que então viviam ainda, ou eram prisioneiros de guerra ou, com as armas na mão, nos disputavam os ultimos passos.

Havia outros, mui poucos, que faziam excepção: abrigavam-se á sombra da Alliança.

Os pequenos combates com aquellas tropas combalidas não se pareciam mais com os de Tuyuty, Curupaity, Humaytá, Chaco, Itororó, Avahy e Lamas.

Os nossos soldados diziam que *não davo gosto brigar com tal gente.* Lopez esforçava-se por ganhar o norte da Republica e passar para a Bolivia.

Era preciso alcançal-o a todo o transe. A' guerra era feita ao homem e não ao povo, assim dizia o cabeçalho das nossas ordens do dia: *Commando em chefe do Exercito em operações contra o governo do Paraguay.* E o governo do Paraguay era elle, o dictador, *El Supremo.*

O principe incumbiu desta tarefa ardua e delicada um dos seus melhores lugartenentes o general Corrêa da Camara, depois visconde de Pelotas. Seu chefe de vanguarda era o illustre Joca Tavares, de Bagé, coronel de cavallaria da Guarda Nacional do Rio Grande. Fazia parte das suas forças, commandando o 9° de infanteria, o major Floriano Peixoto.

O pequeno exercito paraguayo ia se esphacelando rapidamente.

Bandos de *passados* apresentavam-se nos nossos acampamentos, abandonando seus camaradas, que ainda lutavam. Não eram sómente soldados que desertavam das fileiras do dictador; muitos officiaes seguiram-lhes o triste exemplo.

As estradas estavam cheias de horrorosos vestigios da passagem do immanissimo tyranno e dos seus crueis companheiros de

desdita. Carretas abandonadas, animaes mortos, homens trucidados aos montões, mulheres esfaqueadas ou com o peito aberto por lançadas, cadaveres de creanças... assignalavam o caminho dos restos do exercito inimigo. Espectaculo tragico, que enchia de espanto a alma boa e affectiva do nosso soldado, horrorizada de tanta crueldade.

No Rosario, onde acampavam o general em chefe e o marechal Victorino, commandante das forças ao norte do Manduvirá, esperavamos com anciedade as noticias das operações de Camara.

Anteviamos proximo o desenlace do terrivel drama sanguinolento, do qual eramos comparsas e que se representava desde 1865, sem intervallos e sem descer o panno de bocca.

As acertadas manobras de pequena guerra ordenadas pelo illustre Camara revelavam não só habilidade, como decisão e rapidez.

Nenhum dos seus pares lhe levaria vantagem. Elle e o principe salientaram-se por essas qualidades preciosas de commando. Ambos pareciam ter sempre deante dos olhos o conceito napoleonico: — "O movimento é a primeira lei da guerra. A força de um exercito avalia-se multiplicando a massa pela velocidade". Victorino secundava o joven principe com seus conselhos de provecto guerreiro. Camara manobrou de modo a fechar todos os caminhos por onde podesse Lopes escapar. Não possuia nem havia cartas da região, mas as substituia pelas informações dos vaqueanos paraguayos, perfeitos conhecedores do terreno.

No dia 1º de março de 1870, ha hoje 39 annos, o preclaro cabo de guerra deu o ultimo tiro em Cerro Corá, onde o dictador tentou resistir com 500 homens apenas.

Contam que, mal ferido, fôra intimado, pelo general Camara em pessoa, a render-se. Respondeu, ameaçando-o com a espada e exclamando com voz vibrante: — "No me rindo, muero con la patria." Nobres palavras que, si não remiram, ao menos attenuaram terriveis faltas e grandes crimes. Lopez, o despota cruel, era um convencido, que soube defender-se até á ultima.

A despeito do mal que fez, passou á historia como o chefe supremo de um povo valente, cuja tenacidade e força de alma foram até seu derradeiro alento.

Contaram depois que sua velha mãe, matrona bondadosa, ia ser executada no dia da sua morte, por sentença proferida por um conselho de guerra que a condemnou por *traidôra á la patria!...*

Pobre d. Joanna! Chorou como choram as mães, quando soube do fim tragico do filho desnaturado.

No ardor do combate, que durou pouco, o tenente-coronel Martins, da brava cavallaria rio-grandense, arrojou-se de espada recachada contra um joven coronel paraguayo, que defendia uma carruagem, onde estava uma senhora. Cruzaram o ferro e ella, a mme. Lynch, gritava, apavorada: "Rende-te, Panchito, hijo mio". E elle, a pelejar bizarramente, como um valente filho daquella terra de bravos... Martins era mais forte do que elle e matou-o. Era o primogenito de Lopez.

Quando chegou ao acampamento do exercito, no Rosario, a noticia do grande acontecimento, vi, no meio dos vivas e hymnos de alegria, lagrimas deslizar silenciosas pelas faces adustas dos prisioneiros de guerra.

Para mim, eram sinceras, porque as almas dos valentes não sabem mentir.

Aquelle tiro, que matou o Lopez e que até hoje é um mysterio, reboou nos nossos corações como uma explosão de esperanças longo tempo recalcadas. O homem é sempre um egoista.

Sorriu-nos a esperança da volta á terra da patria, porque estava terminada a guerra terrivel.

Iamos tornar a ver nosso Brasil, a familia, os amigos e voltar aos labores proficuos da paz.

Parecia-nos a todos, antes desse grande dia, um sonho irrealizavel esse quadro feliz. Estava finalmente terminada a guerra e lavada a affronta feita á nossa patria. A honra estava satisfeita e ella orgulhosa e contente de seus filhos.

O resultado de tantos sacrificios? Canhões obsoletos, espingardas enferrujadas, lanças partidas, espadas bótas de tanto golpe, bandeiras esfumaçadas em farrapos...e nesse enorme de laureis de gloria. Gloria cara!

Perdemos cem mil dos nossos melhores irmãos, heróes ignorados; e quasi consummámos o exterminio de um povo valoroso, que soube defender heroicamente o sólo sagrado de sua patria.

Antes da guerra o Paraguay tinha um milhão e trezentos mil habitantes; depois della não iam muito além de duzentos mil!

Mais de um milhão pereceram nesta campanha durissima.

Arrancámos os paraguayos, dizem, á constricção do guante de ferro de uma tyrannia aviltante.

São hoje mais felizes?
A terra é mais bem cultivada?
Mais navios sulcam as suas aguas?
Mais povoadas de rebanhos as pradarias?
Mais paz e tranquillidade no povo?
Mais respeitado seu nome?
Mais forte seu governo?

Que a semente da liberdade, plantada por nós e regadas com o nosso sangue, se transforme numa arvore immensa, que abrigue á sua copa a nobre nação.

Que o futuro demonstre não terem sido vãos tantos sacrificios.

Prospere e viva contente a Republica amiga á sombra da oliveira biblica, e bafejada pela felicidade, que bem merece pelo muito que soffreu.

Saiba sempre defender a sua soberania, a sua independencia e seu bello territorio, do qual nós, os vencedores, não arrancamos um só palmo, cedendo, ao contrario, o triangulo fechado pelo Igurey, a serra de Maracajú e o trecho do Paraná, desde o salto de Guayra até a fóz do [illegible], [illegible] portuguezes nos seus [illegible] coloniaes de limites.

G. D.

O calçado marca "São Paulo", de Borges, Villaça & C., desafia CONFRONTO com as melhores marcas estrangeiras. Verifiquem no Rio Elegante, rua Sete de Setembro n. 79.

TRAGEDIA PASSIONAL

SEMPRE O AMOR

A LYSOL

POR CAUSA DO "CHIQUINHO"

A Albertina Neves e o Francisco Carvalho, ella, uma mulatinha gorducha e bonitinha, elle, um portuguezinho desengonçado e bonitinho, amavam-se [illegible].

Estabelecida á rua do Senado n. 87, a amorosa rapariga, que tem 21 annos, não podia passar um só dia sem vêr o seu Chiquinho.

E veio o Carnaval. Ambos divertiram-se a valer. Foi um nunca acabar de mascaradas... de bobbinhas.

Passado o delirio da festa, a Albertina, reflectindo sobre a sua posição, entendeu que não estava direito viver com homem, por mais formoso que elle fosse, desde que elle não tivesse um emprego qualquer.

O Chiquinho, depois da annunciada resolução da adorada Albertina, ouviu a mais tremenda das descomposturas que teve por epilogo um sonoro e bem applicado bofetão.

Mas a Albertina estava convencida, ao vel-o assim sahir pela porta da rua que a sua ausencia não seria grande e que elle voltaria breve para receber de novo os seus carinhosos afagos.

Enganou-se redondamente; — O Chiquinho não voltou!

Albertina esperou-o anciosa todo o dia de ante-hontem e quando o ultimo clarão de sol e de alegrias passou-se em branca nuvem.

Amanheceu o de hontem e nada do Chiquinho.

Albertina, indignada com o abandono, tomou um pilique levado da brêca, e ao chegar á noite em casa, teve esta phrase sublime de heroismo:

— Vou fazer um suicidio!...

E quiz ingerir um pouco de lysol, que levava num frasco.

As companheiras horrorizadas, retiraram-lhe o terrivel toxico das mãos e depois deram-lhe a ultima, a mais grave e dolorosa das noticias:

— Socega Albertina. Não penses mais no Chiquinho. Elle partiu para a Europa!

Angustiada, Albertina desprendeu um estridente grito, consubstanciando nelle toda a saudade que lhe ia n'alma.

Correu para a rua.

Na primeira taverna que encontrou aberta pediu ao negociante que lhe escrevesse o testamento.

Feito o documento contendo as suas derradeiras vontades, legando ao Chiquinho todas as suas [illegible] para passeiar, e uma farta mecha dos seus cabellos negros encaracoladissimos, a Albertina correu para a avenida Gomes Freire e, em frente á pharmacia Alliança, heroicamente tomou uma colher das de chá, completamente cheia de lysol.

Depois gritou enthusiasmada:

— Eu quero fazer um suicidio. Estou toda queimada por dentro!...

Acudiram populares, tilintaram os telephones, a policia, nem sabemos como, apresentou-se rapidamente, um dos nossos companheiros correu ao «local do crime» o dr. Oscar Vinelli, do Posto Central de Assistencia, compareceu promptamente, e reunidos todos esses esforços, depois de tremenda luta foi a Albertina salva, posta fóra do perigo... de ficar calçando qualquer bonde da Light, pois foi transportada para casa... num formidoloso «ganço»!

---

177 R. 7 de Setembro **HERMINIOS** 56 Estacio de Sá

Este mez reclame

PETIT POIS finissimo, lata 1$00!.

Vinho Sandman garrafa 2$700

Entregas gratis por automoveis

A velocidade dos vehiculos e os seus accidentes.

De uma estatistica official extrahimos dados bastante curiosos sobre o numero e causas dos accidentes occorridos nas ruas de Londres durante os tres ultimos annos.

Em 1905 verificaram-se 172 mortes e 11.688 ferimentos; em 1906, 212 mortes e 14.060 ferimentos; e, finalmente, em 1907, 283 mortes e 16.772 ferimentos.

O numero de desastres augmenta proporcionalmente ao augmento de velocidade dos vehiculos.

Esses accidentes foram assim registrados:

	Tramways	Automoveis
1905	725......	149
1906	1.130......	824
1907	2.119......	1.108

DR. CARLOS DE GUSMÃO

Falleceu hontem, pela manhã, o dr. João Manoel Carlos de Gusmão, professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e advogado nos auditorios desta capital.

Era natural de Campos, no Estado do Rio, tendo nascido em 17 de março de 1854.

Em 1874 foi para S. Paulo, onde estudou preparatorios, bacharelando-se em 1879. Um anno depois, em 8 de abril de 1880, defendeu these com grande brilhantismo, perante a Congregação daquella Faculdade, recebendo o grão de doutor em direito.

No mesmo dia do seu bacharelamento foi nomeado promotor publico de Macahé, onde tambem exerceu a profissão de advogado até 1885, anno em que veiu para o Rio de Janeiro, afim de tomar posse do cargo de 3º delegado auxiliar, que occupou até o fim do ministerio Cotegipe, sendo nomeado chefe de policia no gabinete João Alfredo. Neste elevado cargo demorou-se pouco, sendo logo depois chamado pelo governo imperial para exercer a presidencia da então provincia do Espirito Santo, cargo que não acceitou, abrindo banca de advogado.

O dr. Carlos de Gusmão tinha uma grande vocação para o magisterio. Em 1882 entrou em concurso para uma vaga de lente de direito romano na Faculdade de S. Paulo, sendo classificado em 2º logar e depois nomeado expositor daquella cadeira.

Na Republica, sempre exerceu a advocacia.

Foi, em 1892, director dos Bancos Predial e Cooperativo.

Era tambem lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Sciencias Juridicas desta capital, tendo sido, ha cerca de seis annos, seu director.

A morte do dr. Carlos de Gusmão produziu a maior consternação, pelo largo circulo de amizades e sympathias que tinha o illustre extincto.

Sua opinião, em assumptos juridicos, era ouvida, pelos proprios collegas, com o maior acatamento.

Não se limitou, porém, ao campo do direito a sua actividade intellectual. Tinha elle cultas leituras sobre historia e philosophia.

Como advogado, teve brilhantes victorias no fôro desta capital.

O dr. Carlos de Gusmão foi nosso collaborador durante algum tempo, e os seus artigos, que eram assignados com um pseudonymo, eram muitissimo apreciados.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Maria Luiza de Carvalho Gusmão, e sete filhos: o dr. Heitor Gusmão, actualmente delegado do 18º districto policial; [illegible], Saul, Marianna, Albino, Alexandre e Izabel.

O seu enterro sahirá hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, da sua residencia, á rua Presidente Domiciano n. 15, em Nictheroy.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 59.

A Inspectoria de Seguros, respondendo a uma consulta dos syndicos da Companhia de Seguros [illegible], deu o seguinte parecer: [illegible]

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 40 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

[illegible]

O sr. Pimenta Bueno [illegible]

Não esperamos [illegible]

Cigarros Carrocinha, de fabricação esmerada, são procurados.

LIQUIDAÇÃO FIM DE ESTAÇÃO

30 % DE ABATIMENTO!

Para dar logar ao grande sortimento de inverno, a chegar breve de Paris, faremos por alguns dias o desconto de 30 % nos preços marcados em todos os nossos artigos. Só não soffre abatimento o calçado francez para senhoras.

Casa das Fazendas Pretas

141 AVENIDA CENTRAL 143

CHRONICA POLICIAL

SUICIDIO — ENCONTRO DO CADAVER — RECONHECIMENTO

O rebocador *Bahia*, de propriedade da casa Wilson Sons & C., hontem, ás 6 horas da manhã, encontrou o cadaver de um homem de côr branca que, levado pela corrente, ia em direcção á barra.

A policia pescou-o e o apresentou á Policia Maritima que o fez recolher ao Necroterio Publico.

Nesse estabelecimento foi reconhecido o cadaver como sendo o de Pedro Marques Barbosa, capitalista, morador á rua dos Arcos n. 9, que, conforme noticiamos, se atirou ao mar hontem á noite da barca *Sexta*.

Amigos do infeliz homem, affirmam ter sido elle empolgado pela mania do suicidio, havendo por diversas vezes procurado pôr termo á vida, o que só hontem conseguiu.

DESESPERADO

Não está de sorte a barca *Sexta* da Companhia Cantareira.

E' o caso que ante-hontem, ás 7,40 da noite, um individuo que nella viajava atirou-se ao mar, perecendo afogado.

Poucas horas depois, isto é, ás 1,40 da tarde de hontem, um outro homem, que, disseram companheiros de viagem, ser de côr branca e estar bem trajado, de bordo da mesma barca *Sexta* se atirou ao oceano não mais apparecendo, apezar dos esforços empregados para conseguil-o.

UM ANGU'... DE CAROÇO

A' rua da Lapa n. 22, os cozinheiros Joaquim Domingos dos Santos e José Joaquim Ferreira, ambos portuguezes, deram o desespero um com outro.

Completamente enraivecido, o Joaquim passou a mão de um copo e atirou-o á cabeça do José.

Espatifando-se o projectil na região parietal esquerda do José, produzindo-lhe um ferimento; porém, a cabeça era dura e dahi voltarem estilhaços sobre o Joaquim que apanhando um delles na região frontal, ficou tambem com uma brecha.

O dr. Silveira Lobo do Posto Central de Assistencia, chamado a toda pressa, foi dar a ultima de mão no angu' de caroço que os dois mestres de cozinha tanto haviam apimentado, e que foram apreciar,a lamber os dedos, no xadrez do 13º districto policial.

PRINCIPIO DE INCENDIO.

A derreter bethume estava hontem, á tarde no estaleiro de Vicente Caneco, á rua da Saude n. 276, o menor operario Francisco Arteri.

As chammas, penetrando no interior da panella, deram logar a incendio que foi logo abafado.

O Corpo de Bombeiros, chamado a prestar serviços, não teve necessidade de funccionar.

SOB AS RODAS DA CARROÇA.

O carroceiro da Limpeza Publica Manoel Rodrigues, de 33 annos, hontem, ás 9 horas da manhã, foi apanhado pela carroça que conduzia na Ponte da Egrejinha, recebendo graves contusões na perna esquerda.

Levado ao Posto Central de Assistencia, ahi foi curado pelo dr. Almeida Pires, e em seguida recolhido á sua residencia, á rua de Paula Mattos n. 25.

COM O BRAÇO FRACTURADO.

O alumno do Gymnasio Nacional Octavio Valdetaro Coimbra, morador á rua Barão de Petropolis n. 26, teve hontem, á 1 hora da tarde, o braço esquerdo fracturado, que lhe resultou de uma queda, que deu.

Acudido pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, conservou-se em tratamento na propria residencia.

APANHADO POR UM MOTOCYCLO.

O menor Antonio da Silva, de seis annos, ao passar hontem, á tarde, pela rua Visconde de Itauna, nas proximidades da Companhia de S. Christovão, foi atropellado por um motocyclo, que lhe fez diversas contusões pelo corpo.

Machina e dono desappareceram e o menino depois de medicado pelo Posto Central de Assistencia foi para sua residencia, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 29.

TENTATIVA DE ASSASSINATO—A' BALA—COMEU... E NÃO QUIZ PAGAR!

João Alves Mello foi hontem á casa de pasto á rua Frei Caneca n. 144, de propriedade de Alberto Moreira da Silva, e jantou á vontade.

Depois da sobremesa, o caixeiro, Manoel Pereira Rebello apresentou-lhe a conta da despesa feita, e isso desgostou immenso o João, que declarou não satisfazel-a.

O caixeiro reclamou contra semelhante resolução, e João Alves Mello, sacando de um revólver, disparou sobre elle um tiro á queima roupa, indo o projectil encravar-se-lhe no braço esquerdo.

A policia compareceu e prendeu o aggressor e requisitou soccorros para o offendido do Posto Central de Assistencia.

Comparecendo o dr. Adalberto Ferreira, procedeu a curativos em Manoel Pereira Rebello que, em seguida, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

UM GRAVATEIRO

O gravateiro José Adão de Souza foi preso hontem, pela manhã, na praia da Saudade, na occasião em que passava uma *gravata* e roubava uma bolsa contendo 90$ ao sr. Felizardo, residente á mesma praia n. 40 A.

Adão foi recolhido ao xadrez do 5º districto.

LADRÃO PRESO — JOIAS APPREHENDIDAS — NO 6º DISTRICTO

No dia 23 do corrente, na casa de banhos da praia do Flamengo n. 6, d. Philomena Machado, residente á rua Conde de Bomfim, 164, foi victima de um audacioso larapio, que lhe roubou um annel com tres brilhantes, uma pulseira com brilhantes e uma bolsa de prata com 20$ em dinheiro.

Hontem a policia do 6º districto prendeu esse larapio, que se chama João dos Santos Salles, encontrando em seu poder as joias roubadas. Salles foi recolhido ao xadrez.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ante-hontem o pharmaceutico Honorio de Magalhães Brandão, de 23 annos, natural de Minas Geraes, morador na *republica* da rua Cassiano n. 15, mostrando a um dos seus companheiros de casa uma capsula, que disse conter forte toxico, declarou que ella continha a necessaria dose para se suicidar.

Dito isso em tom alegre, foi tomado por pilheria, e esse pensamento mais se accentuou porque Honorio parecia estar completamente despreoccupado.

Hontem o pobre rapaz passou o dia alegremente a conversar, até que pelas 3 horas da tarde, retirando-se por um momento, voltou pouco depois dizendo que ia morrer, pois havia ingerido a capsula que continha morphina e cocaina.

Effectivamente, momentos depois, os medicamentos fizeram effeito e sendo chamado o Posto Central de Assistencia, compareceu o dr. Adalberto Ferreira, que empregou todos os esforços para salvar o tresloucado moço, que, sem determinar motivo algum, pretendera pôr termo á existencia.

Melhorado o seu estado, o dr. Adalberto Ferreira fez removel-o para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

Sobre um movel deixou Honorio Brandão um bilhete destinado a amigos, affirmando ser hontem o ultimo dia de sua vida e pedindo perdão para o seu desesperado acto.

APANHADOS POR TREM — UM MORTO E UM FERIDO

Elydio Borges Vidal, servente da agencia dos Correios do Engenho de Dentro, na sua faina habitual de entregar a mala de correspondencia para a Central, dirigiu-se hontem, á estação do Engenho de Dentro, afim de cumprir a sua missão.

Foi infeliz o pobre homem.

Ao findar o seu serviço, quando vinha elle para a séde da agencia, foi colhido pelo trem S U 58, que o dividiu pelo meio, matando-o instantaneamente.

Communicado o facto á policia do 20º districto, compareceu ao local o commissario Sá, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

— Antonio dos Santos, residente á rua Tobias Barreto n. 60, e que se diz representante do jornal *A Tribuna*, atravessava, hontem, a cancella existente no Meyer, quando foi colhido pelo trem S U 103, ficando com alguns ferimentos na cabeça.

Antonio Santos que se achava em estado alcoolico, após ser medicado numa pharmacia da localidade, foi recolhido á Santa Casa, com guia da policia do 20º districto.

OS BRUTOS — ALARME E CONFLICTO — 20º DISTRICTO

Em noticia pelo *Correio da Manhã* hontem publicada com o titulo "Brutos", os leitores ficaram scientes de uma scena de selvageria praticada contra um menor.

Hontem, passava o menor pela rua Thereza Cavalcante, na Piedade, quando avistou um dos seus aggressores que caminhava em sentido contrario.

Dando o alarme, o menor foi attendido por varios transeuntes que, sabedores do occorrido, trataram de dar mão forte ao menor.

Dahi originou-se um conflicto. Facas, navalhas e outras armas brancas foram postas em execução.

Afinal, após uma grande luta, sem apparecer a policia, terminou o conflicto.

Delle sahiram feridos: Benjamin Alves de Oliveira, com um ferimento na nuca e outro no dedo pollegar da mão direita; Messias Lourenço, com ferimentos no joelho e braço esquerdo; e Leopoldo Chaves Pinto, com um ferimento no frontal esquerdo.

Acudindo a policia, apezar de tardiamente, foram todos levados á delegacia e alli convenientemente medicados por medicos do Posto de Assistencia.

A respeito foi aberto inquerito, ficando apurado o motivo do facto, que é o que acima expuzemos.

ATROPELLADO

O vendedor ambulante Francisco de Azevedo foi atropellado hontem,na Companhia Jardim Botanico, por um bond da linha Ipanema, guiado por Eduardo Martins Ribeiro.

Azevedo recebeu contusões varias pelo corpo, sendo medicado pelo Posto Central de Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

CAIU DO ANDAIME

Quando trabalhava hontem, nas obras do Thesouro Nacional, caiu de um andaime, recebendo varios ferimentos pelo corpo, José Marques, de 40 annos, solteiro, operario e residente á rua Thomaz Coelho n. 5.

Marques foi medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

Correio de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES

Despachos do gabinete:

Severo Cassiano Guedes Alcoforado, professor publico do Estado, pedindo apostilla em seu titulo. — Lavre-se a apostilla.

D. Thereza Mathilde de Abreu Sodré, professora publica do Estado, fazendo identico pedido. — Lavre-se a apostilla.

D. Julieta Guanabarino, professora publica do Estado, fazendo identico pedido. — Lavre-se a apostilla.

Domingos dos Santos Figueiredo, pedindo para serem aforados englobadamente as propriedades que possue em Itaperuna. — Indeferido, á vista das informações.

Eugenio Luiz Heckert, pedindo baixa de lançamento territorial. — Deferido.

Euclides Pinto da Silveira, José da Silva Campos e Henrique Viviani, pedindo dispensa das multas em que incorreram, por não terem apresentado em tempo declarações para o effeito da estatistica territorial. — Deferido.

DIRECTORIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Requerimento despachado:

Albano Maria Junior — Complete o sello da conta.

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Carlos Rossi — Como requer e segundo informação do Thesouro.

D. Carlota Viecucia Castrioto — Deferido, de accordo com a informação.

Pereira Peçanha — Deferido.

D. Ermelinda Nogueira de Castro — Em vista das informações, deferido.

Antonio Soares da Vinha — Deferido, segundo se informa.

Fidelis dos Santos Amaral Junior — Sim, nos termos da informação.

Domingos Gonçalves Reguengo — Como requer.

Domingos Lopes da Cruz — Como requer.

José Rodrigues Coutinho — Deferido.

Daniel Augusto Dieres — Deferido, segundo informa a Inspectoria do Thesouro.

Maximiano José de Freitas Castro — Como requer.

D. Carlinda de Siqueira Silva — Deferido.

Americo Rodrigues — Deferido, segundo se informa.

SECRETARIA

José Sanches Penedo & C. — Compareça na secretaria.

Casemira Gonçalves da Fonte — Averbem-se.

Josephina Gonçalves da Fonte — Averbem-se.

Antonio Castanheira — Deferido, de accordo com as informações.

Feliciano Ribeiro da Motta — Sim, desde que possua o nicho de que fala.

José Rodrigues da Cruz — Deferido.

João Soulé — Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Antonio da Silva — Deferido.

Manoel Francisco Ferreira — Faça-se a transferencia.

Antenor do Rosario Maciel — Averbe-se.

Elisa Voigt — De accordo com as informações, deferido.

Nogueira Pinho — Queira indicar o local do negocio.

João Gonçalves da Fonte — Averbem-se.

Lourival Soares de Miranda — Deferido, como se informa.

José Fernandes de Pinho — Deferido.

Bellarmino José Ramos — Sim, como se informa.

Souza & Baptista — Indeferido.

Antonio Machado de Souza — Deferido.

Carlos Pinto Barreto — Deferido, segundo se informa.

Feliscissimo da Silva Ribeiro — Averbem-se.

Genesio de Faria Ribeiro — Averbe-se.

Joaquim Nogueira da Silva — Deferido.

D. Elisa Voigt — Sim, de accordo com a informação.

POLICIA — NOTAS FALSAS

No frontão, em Nictheroy, foi hontem preso, durante a funcção, o individuo João Baptista, na occasião em que procurava passar duas notas falsas de 10$, com os ns. 82.113 e 82.117.

João Baptista é de côr parda, tem 33 annos de edade, e declarou, na delegacia, residir á rua Conde de Porto Alegre n. 2.

A policia abriu inquerito.

APEDREJAMENTO DE BONDES

Diversos individuos, á meia noite de ante-hontem, nas Neves e Barreto, apedrejaram alguns bondes da Companhia Cantareira, causando-lhes avarias.

O motorneiro de um electrico foi ferido, abandonando o carro.

Segundo ouvimos, esse acto foi motivado pelas irregularidades no serviço dos bondes.

A policia, a pedido de um dos directores da Cantareira, fez seguir para aquelles dois bairros uma força de cavallaria e outra de infanteria.

CREANÇA ROUBADA

No correr do dia de hontem foi roubada uma creança, cuja progenitora reside á rua Visconde de Itaborahy n. 12.

Trata-se do seguinte: um official do Exercito, separado da esposa, tinha em companhia della um filhinho de sete annos.

Conseguindo apanhar a creança sósinha, na rua, levou-a comsigo, desapparecendo.

A mãe do menor apresentou queixa á policia, que prometteu providenciar.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO—SESSÃO DE HONTEM

O Tribunal da Relação do Estado do Rio reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador José Antonio Gomes. Compareceram os desembargadores Figueiredo e Mello, Santos Campos, Pamplona de Menezes, Ferreira Lima, Castro Rebello, Carlos Bastos e J. J. Palma, procurador geral do Estado.

O dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, leu a acta da ultima sessão.

Em seguida foram julgados os seguintes feitos:

Aggravo de petição civil n. 1119—Parahyba do Sul — Aggravante, The Leopoldina Railway Company, Limited; aggravados, Victorino Affonso Pereira Ramos e sua mulher; relator, o desembargador Santos Campos; adjuntos, os desembargadores Figueiredo e Mello e Ferreira Lima—Deram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição n. 1121—S. Pedro — Aggravantes, Nicolão Pereira de Souza, Laura Angelica de Souza, Carmelia Olivia dos Santos e Antonio Alves Vieira Bittencourt, inventariante e herdeiros de sua finada tia d. Rosa Vieira de Mello; aggravado, o Juizo Municipal; relator o desembargador Pamplona; adjuntos, os desembargadores Castro Rebello e Ferreira Lima — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Aggravo de petição civel n. 1115 — Aggravantes: 1º, Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos; 2º, Luiz Carlos Fróes, inventariante do espolio do major Luiz José de Menezes Fróes; aggravados, os mesmos; relator, o desembargador Castro Rebello; adjuntos, os desembargadores Pamplona e Carlos Bastos. — Negaram provimento ao 1º aggravo, unanimemente, e quanto ao 2º não tomaram conhecimento, tambem unanimemente.

Aggravo do art. 24 da lei de 18..., n. 73 — Nictheroy — Aggravante, dr. Romualdo de Andrade Baena; aggravado, dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy; relator, o desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os desembargadores Ferreira Lima e Figueiredo e Mello sendo sorteado mais o desembargador Pamplona. — Negaram provimento, mandando-se juntar a petição com o documento nos autos, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção n. 72—Nictheroy — Aggravante, o juiz de paz do 4º districto do municipio de Nictheroy; aggravado, o juiz privativo de casamentos da 1ª circumscripção do mesmo municipio; relator, o desembargador Figueiredo de Mello; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Carlos Bastos, sendo sorteado mais o desembargador Ferreira Lima. — Deram provimento,contra o voto do desembargador Santos Campos.

Appellação crime n. 2.263—S. Francisco de Paula — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Antonio Maria Cascabulho; relator, o desembargador Santos Campos; revisores, os desembargadores Ferreira Lima e Pamplona. — Negaram provimento, unanimemente.

Embargos de nullidade e infringentes do julgado n. 2.102 — Petropolis — Embargante, Pedro Kronemberger; embargados, Amaral Guimarães & C.; relator, o desembargador Ferreira Lima; revisores, os desembargadores Pamplona e Castro Rebello. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

CAMARA MUNICIPAL

Encerraram-se hontem os trabalhos da Camara Municipal de Nictheroy.

Foi approvada a redacção do projecto que isenta do imposto municipal a secção carril da Companhia Cantareira.

Oppuzeram-se a esse projecto os vereadores dr. Tavares de Macedo e Waldemiro Magalhães.

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos pelo custo todo o nosso "stock" de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, "biscuits", etc. etc.

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES N. 93

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, no todo 40 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

Forças navaes

Os navios de guerra inglezes vão ser brevemente distribuidos, de um modo diverso do seguido até agora, sendo o seu numero augmentado.

Ao mesmo tempo, crear-se-á uma esquadra no mar do Norte, cuja base será um dos portos da costa oriental, reunindo-se ali o numero de navios que compunham a esquadra da Mancha.

Esta nova distribuição das forças navaes inglezas corresponde á orientação trancophila da politica britannica.

E' muito para notar que as modificações na distribuição das forças navaes obedecem a um principio que póde ser considerado thermometro da politica da Grã-Bretanha.

Ha quinze annos, a esquadra do Pacifico era poderosa, mas, desde que se fez a alliança com o Japão, o numero de navios que compunham essa esquadra foi reduzido, e, cinco annos decorridos, as esquadras da Mancha e do Mediterraneo eram as mais poderosas entre todas as esquadras da Inglaterra.

Com a chamada *entente cordiale*, o perigo francez desappareceu, perdendo as esquadras a maior parte da sua razão de ser. E' então que o governo inglez estabelece a esquadra do mar do Norte, tendo por base a Escossia, emquanto que o Home Fleet servia de traço de união entre esta e a esquadra da Mancha.

Sendo actualmente muito cordiaes as relações entre a Inglaterra e a França, o almirantado reforçou a esquadra do mar do Norte com os navios que supprimiu nas esquadras da Mancha e do Mediterraneo.

Esta nova distribuição de forças navaes não foi bem acolhida pela Armada e pela opinião publica, talvez por não comprehenderem bem o alcance politico que a determinou.

Esclarecidos, porém, tanto a marinha de guerra como o povo inglez, a medida do governo ha de ser applaudida, porque representa um largo beneficio para a nação.

Fumar só MARCA VEADO

Premiados em todas as exposições

GENEROS ALIMENTICIOS e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar, 3 C e 3 D.

Achado precioso.

Dizem de Roma que, numas escavações realizadas no monte Janiculo, se descobriu um pateo com um santuario formado por uma cella com um altar no meio.

Uma inscripção gravada numa placa de marmore deseja um "regresso victorioso aos imperadores Antonino e Commodo".

Descobriu-se tambem uma pequena estatua de Jupiter, um pedaço de columna, uma estatua de Baccho, em marmore, uma estatua egypcia e tres esqueletos em linha, em frente da cella.

Esta ultima descoberta é julgada singular e sem precedentes.

No meio do pateo encontrou-se um poço, no fundo do qual havia uma pequena estatua de bronze representando Chronos, cingido por uma serpente.

Gymnasio Pio Americano e Gymnasio Petropolis—Estão abertas as inscripções para novas matriculas.— *Dr. Lobato.*

O herdeiro da Hollanda.

Organizam-se grandes manifestações de regosijo, tanto na Belgica como na Hollanda, para festejar o proximo nascimento de um principe hollandez.

Este facto é de grande importancia, pois o nascimento de um herdeiro ou herdeira do throno dos Paizes Baixos evitará que continue a ser herdeiro um principe allemão.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Com 106 annos.

106 annos! Morreu agora em Nova York, com esta linda edade, um velhinho celebre e muito querido na Casa Branca, onde entrava como em sua casa, sendo sempre recebido festivamente.

Esse velhinho residia em Jerusalem, mas quando chegava a epoca das eleições presidenciaes, fazia a trouxa e dava uma saltada á America, para votar. Dizia elle que nunca se enganára no candidato que escolhia, pois esse era sempre o melhor e o que vinha a ser eleito... O ultimo em que votou foi Taft.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

As diversões carnavalescas—Missas—Chuvas em todo o Estado—O general Rodrigues Campos e [illegible]—Suspensão do alistamento militar—Commando de forças federaes—Reapparecimento de um jornal—Resultado final da eleição de 30 do passado—Boletim official.

FORTALEZA, 28. — [illegible] o Carnaval e o preço dos vidros de lança perfume foi elevado ao triplo do de 1908.

Subiram de preço logo no primeiro e segundo dia, estando esgotado o stock no terceiro. Houve então desusado logo de confetti.

— Com grande concorrencia, foram aqui celebradas missas por alma dos drs. Fiusa Pontes e Heitor Marçal.

— Continuam as chuvas aqui e em todo o Estado, registrando o pluviometro, em fevereiro, 295 millimetros, sendo 115 no dia 15.

— O total de janeiro e fevereiro foi 417 contra 181, em egual periodo de 1908.

— Em transito para o norte, desembarcaram aqui, hontem, os generaes Rodrigues Campos e Osorio de Paiva.

— A guarnição federal suspendeu o alistamento de voluntarios por motivo de já ser excessivo o numero de voluntarios.

— O coronel Candido Castello Branco assumiu o commando do contingente do 9º batalhão, composto de tres companhias, e o 1º tenente [illegible] o commando interino da companhia isolada.

— Reappareceu o orgão opposicionista *Unitario*.

— Seguiu a passeio até á capital do Maranhão, d. Manoel Lopes, bispo [illegible], coadjutor da diocese aqui.

—Os trabalhos do prolongamento da estrada de Baturité proseguem com actividade.

Já foi iniciado o reconhecimento do ramal da estação da serra do municipio de Iguatú até Caicós, no Estado do Rio Grande do Norte, passando pela cidade cearense de Icó.

—Resultado final da eleição de 30 do passado, segundo as votações publicadas pelo jornal official a *Republica*:

Para senadores, Thomaz Accioly, 24.490 votos;

Marinho de Andrade, 1.308 votos.

Para deputados:

Pelo primeiro districto, Waldemiro Moreira 10.057; João Cordeiro, 10.021; Sergio Saboya, 10.014; Bezerril Fontenelle, 10.006;—1908—Eduardo Saboya, 9.988; coronel Agapito dos Santos, opposicionista, 4.238; pelo segundo districto, Gracho Cardoso, 9.594; Frederico Borges 9.568; Gonçalo Souto, 9.554; João Lopes, 9.534; Euclydes Barroso, 9.526; Virgilio Brigido, opposicionista, 1.340.

S. Paulo

Corridas no Jockey Club—Resultado dos pareos—Em Piracicaba—Negociante assaltado e roubado—Menor em carcere privado—A peste aphtosa—Reunião da Sociedade de Agricultura—Festas em honra ao bispo de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 28.— No Jockey-Club estiveram bastante animadas as corridas de hoje, que deram o seguinte resultado:

1º pareo, Brazil e Rondelo, poules 17$000 e 23$500, tempo 106 segundos;

2º pareo, Merope e Capital, poules 17$600 e 13$200, tempo 109 segundos;

3º pareo, Marjuleta e Cascade, poules 85$200 e 102$700, tempo 107 1/2 segundos;

4º pareo, Resedá e Velasquez, poules 9$000 e 35$400, tempo 108 segundos;

5º pareo, Tanus e Sorriso, poules 63$300 e 10$300, tempo 110 segundos;

6º pareo, Herodes e Brazileiro, poules 28$000 e 55$000, tempo 118 segundos;

7º pareo, Ismael e Astuto, poules 10$600 e 15$000, tempo 101 segundos.

O movimento geral foi de 33:055$000.

—O negociante José Reuzi foi assaltado, em Piracicaba, pelo bandido Vicente Napolitano, o qual, após alvejal-o com um tiro no hypocondrio direito, roubou-lhe 1:800$000.

—Os jornaes de Campinas denunciam que o sr. Antonio Pedro retem em carcere privado, infligindo castigos, sua sobrinha Laurinda, de nove annos de edade.

—A Sociedade de Agricultura, em sua reunião de quarta-feira proxima, tratará da peste aphtosa que tem apparecido no gado.

—Continuam as festas em honra a posse do bispo de Ribeirão Preto.

Paraná

Inauguração ferro-viaria—Corso—Companhia de operetas—Conferencia sobre a personalidade do marechal Deodoro.

CORITIBA, 28.—Foi inaugurada hoje a nova linha ferrea que liga Coritiba á estação do Rio Branco, em direcção ao norte do Paraná.

—Realizou-se hoje animado corso, concorrendo milhares de pessoas.

—Chegou a companhia italiana de operetas Lahoz.

O dr. Niepce Silva fez uma conferencia, na Associação dos Empregados do Commercio, sobre a personalidade do marechal Deodoro, a proposito do projecto da erecção de uma estatua no Rio.

Rio Grande do Sul

Novos candidatos governistas á deputação estadoal—Annullação da eleição municipal de Bagé—Discurso politico do dr. Pedro Moacyr—O dr. Cassiano do Nascimento—Exclusão pretendida pelo dr. Borges e Medeiros e senador Pinheiro Machado—Fusão de opposicionistas—Plebiscito carnavalesco.

PORTO ALEGRE, 28.—Entre os novos candidatos governistas á deputação estadoal, além dos nomes que ja enviei, figuram mais o coronel Marcos de Andrade, capitão de fragata Galdino Santiago, drs. Nicolão Vergueiro, Trajano Lopes, actual sub-intendente do Rio Grande, e dr. Flores da Cunha.

—Ouvi de influente governista, que será annullada a eleição municipal de Bagé.

O deputado Domingos Mascarenhas está nesta capital empenhando-se para que o pleito não seja annullado.

—Em discurso que fez em Viamão o dr. Pedro Moacyr declarou que o programma do partido democratico era, em synthese, o mesmo do da commissão directora federalista de Bagé.

—O deputado Cassiano do Nascimento declarou, em Alegrete, que o dr. Borges de Medeiros e o senador Pinheiro Machado desejavam excluil-o da chapa de deputados, não o fazendo devido aos protestos que tal resolução provocou em Pelotas, que ameaçou votar exclusivamente nelle.

O dr. Cassiano declarou mais que, após a fusão, que julga certa, entre os democratas e os federalistas, obedientes á commissão de Bagé, desapparecerá o maciclismo.

—Foi encerrado o plebiscito que a *Gazeta do Commercio* abriu para saber qual a sociedade carnavalesca que alcançou o primeiro logar.

—Os venezianos obtiveram 6.093 votos e todas as outras sociedades reunidas não alcançaram mil votos.

A Rainha dos Venezianos vae receber a taça de ouro, que aquella folha instituiu como premio ao vencedor.

Russia

Liquidação da indemnização da guerra russo-turca.—"Entente "entre a Turquia, a Russia e a Bulgaria.—Renuncia de compensações por parte da Servia.—Conselho do governo russo.—Acção collectiva das potencias.—A adhesão da Russia não é certa.

PETERSBURGO, 28. — O *Novoye Vremia* diz hoje, em telegramma de Constantinopla, que o chefe do gabinete ottomano declarou que está concluida a *entente* entre a Turquia, a Russia e a Bulgaria, para as liquidações combinadas da antiga indemnização proveniente da guerra russo-turca e da moderna indemnização que a Bulgaria deverá pagar á Turquia pelo reconhecimento da sua independencia.

—O governo russo telegraphou ao de Belgrado, aconselhando-o a renunciar ao pedido de compensações territoriaes e a esperar pacientemente a decisão das potencias.

—Parece não ser ainda certa a adhesão da Russia á acção collectiva, proposta pelas potencias junto ao governo servio. Segundo a ultima versão, a Russia teria respondido que adiava a acceitação official do convite que lhe era feito, por lhe parecer que convinha, antes de tudo, conhecer os *desiderata* do Ministerio do Exterior da Servia, para por elles saber que especie de compensações o governo servio deseja obter da Austria-Hungria.

Allemanha

Processo contra o principe imperial.—Má fiscalização de distribuição de soccorros ás familias dos mineiros mortos.

BERLIM, 28. — Dizem ao *Berliner Tageblat*, em telegramma de Dortmund, que as viuvas dos mineiros victimados na catastrophe de Rothod, intentaram um processo contra o principe imperial, na qualidade de presidente do comité de soccorros, com o fundamento na má fiscalização na distribuição dos fundos recolhidos em favor das familias dos mineiros mortos.

Inglaterra

Em Petersburgo—Propaganda em prol da união de todas as sociedades slavas. — Nas construcções navaes de Newcastle.—Accordo entre patrões e empregados.

LONDRES, 28. — O *Observer*, em correspondencia telegraphica de Petersburgo, diz que [illegible] das slavas, que deverão comparecer [illegible].

— Os representantes dos operarios das construcções navaes de Newcastle, [illegible] prevenir e remediar os males provenientes da falta de trabalho, [illegible].

Italia

As audiencias do papa, adiadas—Um tremor de terra em Civitá-Nuova—Discurso dos deputados.

ROMA, 28. — O papa adiou até terça-feira proxima as suas audiencias.

— Hontem, á noite, sentiu-se em Civitá Nuova um forte tremor de terra que causou grande panico entre a população e [illegible].

— Os deputados Guicciardini, Di Marsio, Alfredo Baccelli, Di Vitti, Luzzatti e [illegible], [illegible].

— O sr. Guicciardini falou largamente sobre a politica exterior da Italia e alludiu á situação actual da Turquia, felicitando-se pelos esforços do regimen constitucional ottomano, que, em sua opinião, é uma nova garantia de manutenção do equilibrio na Africa do Norte.

Durante o seu discurso, manifestou-se francamente partidario da Triplice Alliança; e disse que era necessario que as potencias que a formam empreguem todos os esforços no sentido de salvaguardar os interesses reciprocos.

Terminando,o orador fez grandes elogios aos dirigentes da politica da Italia e da Austria-Hungria, que estão trabalhando com toda a vontade numa obra de concordia profundamente proveitosa para os dois paizes.

Servia

O principio da intervenção.—Coparticipação da Russia na nota collectiva das potencias.—Animosidade publica.—Attitude da Servia deante da conferencia internacional.

BELGRADO, 28. — A noticia do assentimento da Russia ao principio da intervenção manifestado pela coparticipação na projectada nota collectiva das potencias ao governo servio, provocou nesta cidade viva animosidade contra a Russia, cuja politica todos os jornaes [illegible] fortemente.

— A *Gazeta do Commercio* diz que se a Servia receber a annunciada nota collectiva das potencias, se resignará para [illegible], esperar pela realização da conferencia internacional que se propõe examinar e resolver a questão; mas insistirá pelas compensações territoriaes a que se julga com direito.

Entretanto, o governo servio chamou aos regimentos respectivos a terceira classe das reservas, afim de passar em revista o seu armamento e equipamento.

Austria-Hungria

O ministro do Exterior da Turquia—Recebido pelo imperador Francisco José.—Mobilização de um corpo de exercito.

VIENNA, 28. — O imperador Francisco José recebeu hoje, em audiencia particular, o ministro do Exterior da Turquia, Rifaat-Pacha, que hoje mesmo seguirá para Petersburgo.

BUCAREST, 28. — O governo romeno ordenou a mobilização de um corpo do Exercito como medida de precaução, e destinado a guarnecer a fronteira da Servia.

Hespanha

O novo ministro da guerra.—O enterro do cardeal Sancha y Hervás.—Acto solemne.—Chegada do general d'Amade a Sevilha.

MADRID, 28. Chegou a esta capital o general Linares, novo ministro da Guerra. Só amanhã tomará posse da pasta, devendo, pouco depois, prestar juramento.

TOLEDO, 28. — O enterro do cardeal Sancha y Hervas foi feito hoje, com toda a solemnidade, presidindo o acto o infante d. Fernando, como representante do rei Affonso XIII. Entre a assistencia, que foi numerosa, viam-se muitos prelados, representantes da aristocracia e altas patentes do Exercito e da Armada. Foram-lhe prestadas as honras militares correspondentes ao posto de capitão-general.

SEVILHA, 28. — Vindo de Oran, chegou hoje a esta cidade o general d'Amade, ex-commandante em chefe das tropas francezas que estão em operações no territorio de Marrocos. Pouco depois da sua chegada, o general foi recebido pelo rei d. Affonso.

França

Commutação de pena. — Offerta das insignias da grã-cruz da legião de honra, ao principe Radolin.—Os ultimos disturbios em Sorbonne. — Soltura de presos. — Acclamações. — Prisão da marqueza de Vassels.—O caso Steinheil.—Conclusão do processo.

— O sr. Fallières, presidente da Republica, commutou em trabalhos forçados por toda a vida a pena de morte imposta ao individuo Alnuet, salteador de estradas de ferro.

— O sr. Pichon, ministro dos Estrangeiros do governo francez, enviou ao principe Radolin, embaixador allemão em Paris, as insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra, com que ultimamente fôra agraciado.

— A' saida da prisão dos individuos que hoje terminaram a pena a que tinham sido condemnados pelos disturbios praticados ha cerca de quinze dias na Sorbonne, a Juventude Realista que os esperava, acclamou-os com enthusiasmo, sendo presa a marqueza de Vassels, por se ter salientado, gritando — Viva o Rei!

A marqueza foi, pouco depois, restituida á liberdade, provisoriamente.

— Segundo o *Petit Parisien*, a instrucção do caso Steinheil está finda, mantendo-se contra me. Steinheil a accusação de ter praticado os dois assassinatos, sem pessoa conhecida que a ajudasse.

Estados Unidos

Distribuição de forças navaes entre o Atlantico e o Pacifico.—Emenda eliminada do orçamento.

WASHINGTON, 28. — As commissões respectivas do Senado e da Camara dos Representantes eliminaram do orçamento do Ministerio da Marinha a emenda que autorizava o presidente da Republica a distribuir, como julgasse mais conveniente, as forças navaes norte-americanas entre o Atlantico e o Pacifico.

AVULSOS

FRIBURGO, 27. — O dr. Thelio Moraes, presidente da Camara Municipal em exercicio, foi hoje intimado pelos abaixo assignados para vir se lhe propor um interdicto prohibitorio. — *João de Abreu Junior — Valentim Biszotto Irmão — Manuel de Melo.*

GOYAZ, 27. — O orgam governista a *Imprensa* publicou um boletim eleitoral supprimindo as votações dos diversos collegios da opposição, afim de coonestar o insuccesso da chapa do governo.

Contestamos a existencia de actas falsas, não tendo havido uma só duplicata em todo o Estado. — Redacção do *Goyaz*.

Os solteirões.

Na Bulgaria os solteirões acabam de apanhar para o seu tabaco.

O parlamento bulgaro, cedendo á pressão de um *comité* eleito pelas mulheres solteiras e que querem casar a todo o panno, não appellou para S. Gonçalo d'Amarante: —votou uma lei lançando a contribuição de 50 o/o sobre os rendimentos dos individuos que chegarem aos trinta annos, sem darem o sagrado nó.

Pesos e medidas certos!!! — Praça José de Alencar 3 C — Colombo 3 D.

Um baile original.

Dizem de Vienna que a princeza Paulina de Metternich-Sandor déra o seu baile annual naquella cidade.

As vastas salas do seu palacio foram transformadas em grutas submarinas. Estalactites e algas de todas as côres pendiam dos tectos. Coraes, ouriços, anemonas do mar, conchas de mil reflexos completavam a illusão.

Os convidados apresentaram-se vestidos de peixes, lagostas, buzios, etc. Tudo se achava sob uma luz electrica sempre variavel.

O effeito foi surprehendente. Toda a aristocracia vienneuse e todo o corpo diplomatico tomaram parte na festa.

PRÉGAÇÃO QUARESMAL

AS CONFERENCIAS DE HONTEM

EM S. FRANCISCO E NA CATHEDRAL

"A vida divina no homem—a graça"

pelo padre Benedicto Marinho, ás 10 1|2 da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

A vida divina no homem... Um lindo assumpto. O padre Benedicto Marinho é um joven sacerdote, que acaba de, com extraordinario brilhantismo, terminar o seu curso ecclesiastico. Muito moço e muito preparado. Esteve longo tempo em Roma e lá adquiriu grande somma de conhecimentos para a sua carreira de padre. Foi um dos naufragos do *Syrio*, cujo desastre, em aguas de Hespanha, ainda está bem na memoria de todos. Isso póde não ter grande importancia. São detalhes que não vêm ao caso.

A vida divina no homem, a primeira conferencia quaresmal do moço sacerdote, despertou grande curiosidade. Era natural. Tratava-se de uma estréa, cuja espectativa era animadora.

Benedicto Marinho sobe ao pulpito precisamente á hora marcada. Começa a conferencia, e ha em todos um movimento de attenção. O joven padre fala desembaraçadamente. A phrase sae-lhe dos labios com facilidade, bem trabalhada e correcta.

A quaresma, define-a o orador da seguinte maneira: uma estação onde todos têm de parar. E é por isso que pede ao auditorio para estacar um momento no caminho da sua vida tumultuosa e febril e considerar um pouco a quaresma. E' um ponto de parada, como outro qualquer. Figurem que a jornada tem sido estafante e ao viajor é necessario um pouco de repouso. Esse repouso será a quaresma, época de concentrações e penitencias, época em que o homem olha para si mesmo e considera-se. Que parem todos, que todos suspendam um pouco o seu labor absorvente, para ouvil-o um instante. E' a quaresma que chega...

Está o orador seguro de uma coisa: da temeridade da sua empresa. Reconhece que é uma empresa temeraria falar da vida divina no homem. Não recua, porém; porque vem confortado de uma doutrina que, sendo ousada, é a mais humilde de todas as doutrinas. E' dessa doutrina que o auditorio necessita. O auditorio não está ali sinão para ouvir, por meio da sua palavra, os ensinamentos dessa doutrina.

A vida começa pela graça e termina pela bemaventurança. A vida tem tres phenomenos, em torno dos quaes gira: o phenomeno da morte, que é o phenomeno do peccado; o phenomeno da resurreição e o phenomeno da conservação, que é o phenomeno da eucharistia.

De todas as questões, a mais importante é a questão da vida. Não ha outra que a eguale. A importancia dessa questão nasce de um facto muito simples: o facto da sua necessidade. O homem, no meio de todas as suas tendencias, não tem uma só que lhe seja tão caracteristica como a tendencia para a vida. E é curioso observar como dessa influencia são susceptiveis os proprios suicidas, aquelles a quem, por um requinte de expressão, costumam chamar — os *voluntarios da morte*. Os suicidas matam-se por um só motivo: porque querem viver. A vida é ainda a sua grande tendencia, no momento mesmo em que fazem saltar os miolos com uma bala. Desesperados de viver mal, os suicidas procuram na morte uma vida melhor. Sempre a mesma preoccupação!

O desejo de viver, de viver sempre, é um facto de observação.

Mas... afinal de contas, o que é a vida? Coisa tão preciosa e desejavel, que ninguem soube ainda definir!

Desde a physiologia, que é a sciencia material por excellencia, até á metaphysica, interroga-se em vão:

— O que é a vida?

E as definições chegam, ora pela bocca de um Hippocrates, ora pela bocca de um Aristoteles, para citar em primeiro logar os dois polos da sciencia. As definições são todas vagas, algumas até ingenuas. E isso, quer se trate de um Claude Bernard, quer de um Cuvier, quer de um Spencer, quer de um Bichat... Ninguem nos diz, precisamente, o que é a vida.

A vida natural é o primeiro mysterio que se nos apresenta. Mas haverá sómente uma vida natural? Não haverá uma outra mais alta, mais superior, mais expressiva? Ha dois mil annos, um homem surgiu na terra e disse:

— Eu sou a vida!

E era bem verdade que esse homem nos trazia a vida, mas a vida sobrenatural, a vida divina.

O orador empregou o adjectivo sobrenatural. Está bem certo de que elle, esse adjectivo, se acha em desaccordo com o seculo. Estamos num seculo naturalista...

Para o homem que não tome a fé por guia, a vida é sempre um problema inquietante. O homem tem aspirações ao infinito, e não se póde ir ao infinito sem a fé.

O orador não quer com isso dizer que a razão nada valha. Não! Elle admira a razão, como admira a fé. Pensa, porém, que é á fé que devemos perguntar o nosso destino. Só ella tem bocca para responder á pergunta.

Leibniz disse que nada existe nem opéra sem uma razão sufficiente de existencia e de acção. Qual a razão de ser de nossa vida? O bem. Todas as gerações de homens têm ido, vão e irão no encalço de um bem permanente, que parece fugir sempre.

O homem é um viajor que vem de Deus e deve voltar a Deus. Esta é a tendencia inevitavel do coração humano. Existe no homem a tendencia para a divindade.

O orador exemplifica. No momento em que a Patria manda para o campo de batalha um seu filho, esse filho vae munido de todos os meios de que póde lançar mão para vencer: leva polvora e leva cartuchos, e aprendeu, antes, numa escola de guerra, todos os segredos da tactica e da estrategia. Assim é o homem. Para que possa subir a Deus, deu-lhe Deus esta polvora, este cartucho, esta tactica e esta estrategia, que é — a graça. Com a graça, o homem sobe até Elle.

E quem não sabe o que é a graça? Quem não sabe todo o valor desse dom admiravel, de que a propria belleza tem necessidade? E' o dom que torna a alma sympathica a Deus. A graça é mais: é a attracção entre a alma e Deus, tão verdadeira e tão poderosa como a attracção dos planetas. A graça é a mão do Todo Poderoso, que ajuda a subida do homem até Si.

A philosophia puramente humana não dá a razão de ser do homem. Analysa-lhe tudo, tudo lhe demonstra, menos a sua razão de ser.

O orador julga por isso demonstrada a necessidade de um fim sobrenatural. O homem, sem a graça, nada póde fazer para o céo.

Assim como o corpo sem a alma de nada serve, immobiliza-se, putrefaz-se, assim tambem a alma, sem a graça, nada vale. Lammenais tinha isso bem em vista, quando, no seu estylo elegante e eloquente, descreveu a quéda de uma alma porque perdera a graça.

Lammenais deu a solução da vida, segundo Deus, segundo Jesus Christo e segundo a Egreja. A solução é — a graça.

"A physionomia christã do Brasil e seus traços"

pelo padre Julio Maria, ás 8 horas da noite, na Cathedral

O padre Julio Maria tem o seu auditorio certo. Ha dois annos que, do pulpito da Cathedral, dirige o verbo inflammado a uma mesma multidão de fieis. O successo das conferencias é quasi mathematico. O padre Maria tem o prazer de ver, todos os annos, as suas opiniões provocar polemicas, ser discutidas, analysadas, refutadas ou defendidas.

As conferencias desta quaresma tiveram inicio hontem. O primeiro assumpto abordado pelo eloquente prégador brasileiro foi a — *Physionomia christã do Brasil e seus traços.* Um assumpto muito interessante. Interessante e sempre momentoso.

O orador começa por achar uma coisa singular a physionomia de um homem. Tudo se estampa no semblante da creatura. Todas as suas idéas e todos os seus sentimentos nelle se reflectem. Póde-se dizer que a physionomia do homem sempre o atraiçôa. E' o espelho dos seus desejos e das suas intenções. A physionomia acompanha o homem onde quer que vá. Acompanha-o para a sua gloria ou para a sua ignominia. E' o thermometro por onde se podem afferir os seus bons ou os seus máos sentimentos.

Assim tambem a physionomia de um povo. E', sem duvida, mais complexa, mais difficil de analysar do que a physionomia de um homem. Um povo, entretanto, como um homem, não escapa á lei divina, que fez da physionomia a revelação da personalidade. A physionomia é sempre o reflexo da alma, quer se trate da alma de um individuo, quer se trate da alma collectiva de um povo.

No homem, como na collectividade, o que são os gestos, sinão a prova dos seus costumes, das suas affeições, das suas predilecções, da sua alma? E a alma collectiva, o que é, sinão as leis do paiz, as idéas dos seus homens politicos e da sua imprensa, os methodos da sua educação e do seu ensino?

Verifiquemos qual a physionomia christã do Brasil. A nação brasileira terá uma physionomia christã? O orador pensa que não. Por qualquer lado que olhe a physionomia do povo brasileiro, por qualquer aspecto que a considere, reconhece que estão apagados no coração do povo os traços do Evangelho, os traços da tradição christã do Brasil. Os traços christãos são substituidos por outros traços. Ha o indicio de uma grande enfermidade moral no organismo da Nação. A nossa época se avizinha de uma crise tremenda. O orador está disso profundamente convencido. E' por essa razão que mais uma vez falar ao seu auditorio de todos os annos. E nem em outra coisa quer insistir, sinão no combate a essa crise, que se approxima. O Brasil christão está combalido, terrivelmente minado pela invasão de ideas e philosophias incredulas, que só fazem anniquilar a fé nos espiritos e estabelecer a anarchia em tudo. A' proporção que as crenças vão sendo abaladas, os dirigentes do paiz obliteram o que o orador chama o senso christão da fé e o fim racional da vida. Foi dahi que nasceu o phenomeno da incredulidade, foi dahi que nasceu o preconceito da incompatibilidade da fé com a razão.

Esquecemo-nos dos nossos deveres christãos. Muitos de nós chegámos ao ponto de achar que basta um homem ser honesto para estar cumprindo os seus deveres. O orador exclama:

— Mas a honestidade tambem é um preconceito! A honestidade não basta ao homem. Sob a capa da honestidade escondem-se muitas vezes sentimentos pequenos, esconde-se muito desejo egoista.

A essa affirmação de que ao homem basta ser honesto attribue o padre Maria a decadencia do sentimento christão. São muitos os traços que revelam essa decadencia. Na voz, no pensar, no gesto, no semblante do paiz inteiro, estampa-se uma emancipação completa das nossas tradições as mais bellas e as mais santas — das nossas tradições christãs. São esses sentimentos de incredulidade e de destruição do passado, que fazem nascer em nós a falsa noção de honestidade, de que o orador falou mais acima.

A honestidade! Quem póde negar a belleza, a grandeza desse sentimento? Que bonito espectaculo, o do homem honesto, do homem fiel á sua palavra, devotado á sua familia, amante da sua patria, incapaz de uma traição, de uma villania!

O orador demora-se a fazer a apologia da honestidade. Acha, porém, que o homem apenas honesto tem em si dois grandes defeitos: primeiro, ser susceptivel de uma illusão enorme; segundo, encerrar, na sua honestidade, uma extraordinaria incoherencia.

A illusão consiste nelle pensar que póde ser honesto, independente da religião. O christianismo é e tem sido uma força tão poderosa, tão avassalladora, tão dominante, que a propria honestidade, nada mais é que um resultado da sua influencia. Elle, que pretende ser exclusivamente honesto, mal imagina que o é porque o christianismo penetrou nos seus costumes e na sua sociedade. Penetrou sem que elle sentisse, porque penetra em toda a parte, transfigurando os usos e costumes do Universo. A illusão está nisso. Essa honestidade não é, portanto, tão perfeita como parece.

O segundo defeito — a incoherencia — está em que o homem apenas honesto é-o para todos, menos para Deus. E' o melhor dos filhos, excepto para o melhor dos seus paes, excepto para o seu Creador, o maior de todos os seus bemfeitores. O homem simplesmente honesto obedece a todas as leis, menos á principal dellas — á lei de Deus. E ahi está a sua incoherencia.

Ha, pois, nessa honestidade, um duplo defeito: a illusão e a incoherencia.

Não se diga que um homem é honesto pelo facto de cumprir o seu dever. O dever não é uma regra, é um fim. O homem não cumpre o seu destino apenas pelo facto de ser honrado. A honra é como a luz da lamparina: extingue-se quando a não alimenta o oleo do poder divino. A honra é uma convenção social e não é incompativel com as maiores baixezas dos desejos humanos. A virtude é um meio, que põe o homem em contacto com o infinito, que é Deus. O destino do homem é possuir a Deus, possuil-o sempre, de todo o coração. O [illegible]ção é tudo. A razão já é de maneira diversa. Muitas vezes é obscurecida pelos nossos preconceitos e orgulhos. Com a razão sómente, não póde o homem vencer. A's mais das vezes succumbe.

Ha no homem muitas coisas bellas, mas nenhuma que se compare á virtude. E' bella a consciencia, mas a consciencia facilmente se apaga. E' bella a liberdade, esse dom magnifico, que é, depois da razão, o dom mais insigne dado ao homem. Sabe-se, porém, o que é a liberdade do homem deante da belleza mais ephemera, do interesse mais pequeno, a que elle facilmente se escraviza.

A virtude é, portanto, o sentimento mais bello do homem. A virtude é ou póde ser o privilegio de todos os homens. **E o padre Julio Maria, que verifica, desolado, a decadencia da physionomia christã do Brasil, procura remediar o mal, fazendo um appello para que todos tenham em vista a virtude.**

As classes superiores, de que as classes inferiores são sempre o reflexo, devem procurar salvar a situação, recommendando a pratica desta grande coisa que se chama a virtude.

E o orador termina:

— Amemos a virtude, amemol-a!

BOM CALÇADO

A Casa da Onça lembra ás exmas. familias que, tendo grande sortimento de calçados de todas as qualidades, está vendendo com grandes abatimentos nos preços! Rua Uruguayana 72, antigo 66.

BARBEIROS E CABELLEIREIROS

NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Factos & Coisas...

III

Quem escreve para o publico nem sempre póde satisfazer o desejo dos seus leitores.

Faz-se promessas que, devido a causas imprevistas, nem sempre se pódem cumprir.

Eis, pois, o motivo porque ha duas semanas descanço a penna sem descançar o espirito. E' uma satisfação devida e que de sã vontade dou aos leitores destes rabiscos, dentre os quaes vou mostrando o éco de uma ingenuidade vaga...

•

Quando me propuz a tratar de assumptos referentes á minha collectividade, tive o cuidado de accrescentar no sub-titulo que encima estas notas o aviso *Factos & Coisas*. São estes *factos e coisas*, pois, que mais uma vez me desviam para um terreno que julgo necessario para semear *factos*, já que as *coisas* pareciam vibrações discordantes.

Cançada como anda a minha collectividade do predominio existente nos cerebros dos legisladores que habitam na bemaventurada séde da S. Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, esgotadas as paciencias em face dos factos que ali se vão desenrolando, parece inclinada a refugiar-se nas florestas ainda cheias de symbolos de religiões varias.

Realmente, tendo em vista os factos que ultimamente ali se deram, o espirito associativo vaga errante, incomprehensivel e sem asylo possivel no direito commum, de onde, com justos motivos, podiam dizer:

"Que sou expulso, roto, escarnecido;
Mas a vós já ninguem vos quer as leis."

Triste verdade encerram estes versos de um poeta desconhecido! Parece que as lunetas de Satanaz foram pregadas no nariz da nossa desajuizada *senhora* Protectora.

De quem será o defeito?... Deve ser daquelle symbolo que representa a Caridade? Parece. Aquelle olhar flamejante, aquelle seio de fórma barbara, aquelles cabellos de uma côr falsa, aquelle olhar que tem reflexos de uma attitude soberana, mas de um frio funebre, teve alguem, feroz e desalmado, que lhe seccou as lagrimas bondosas para lhe conservar a attitude hirta e rigida do mal.

Não existe na classe uma alma forte e piedosa que faça vibrar aquella pobre infeliz já tão martyrisada?

•

Nas "Prosas Barbaras" do grande Eça de Queiroz, encontrámos estas palavras e que vêm a proposito mencionar:

"Todas as cohortes catholicas andavam dispersas, galhofeiras e namoradas, rindo com o Aretino, escarnecendo brutalmente com o poeta Pulci, guiadas por Lorenzo de Medices, pelo cardeal Bembo, cantando ás estrellas adorando as Violantes, rindo de Fra-Angelico, acclamando Taciano, cobertas de sedas, de venera, com o peito cheio da religião do sol, da musica e das noites profanas."

Parece-nos que, si ao canto guerreiro de Luthero não se oppozessem os psalmos e as missas de Marcello, si as masmorras e as fogueiras não satisfizessem os barbaros desejos dos papas Adriano VI e de Clemente VIII, Antonio Fadigos, o poeta barbeiro, a quem Apollo concede merecidos favores, teria concluido, sem duvida, o seu luminoso poema "Luthero e Ticiano".

Infelizmente, para elle, o som dos psalmos de Marcello e o colorido vermelho das fogueiras fizessem estremecer a humanidade. A maior dor de Antonio Fadigos tem a sua razão no escarnecimento brutal com que os catholicos severos profanam o nome de Luthero, o inimigo dos sacerdotes tyrannos.

Antonio Fadigos deixa muitas vezes de ser o poeta afouto para suffocar no peito a negra lembrança de um desfallecimento lascivo, cheio de timidas melodias, outras vezes gemedora e confusa como a musica apaixonada que sopra nas almas com enthusiasmo.

Nota-se o desejo de alongar os olhos pelo horizonte, porém, elle sabe que a

"Rocha por onde os tempo vão seguindo
No caminho do infinito,"

não lhe permittirá realizar aquelle sonho que Anthero de Quental, em quem Fadigos tem bebido inspirações, soube transformar em realidade, quando diz nas "Odes Modernas":

"E o homem, bago d'agua pequenino,
Tambem tem voz na onda do destino!"

Fadigos, o mavioso autor do "Madrigal", do "Romance", "A uma Freira", e tantas outras composições que com ciume avaro guarda em manuscriptos, adora a cruz e detesta os padres, a quem attribue as chammas que lhe devoram o pensamento sempre em luta contra a

"Rocha por onde os tempos vão seguindo
No caminho do infinito."

Que mais poderemos dizer de Antonio Fadigos?

Vamos a saber: receia a critica ás suas obras, não passeia na Avenida, não vae aos *five ô clock* da Cavé... Faz simplesmente versos e barbas!... E' um peccado o seu ciume pelas flores que vae guardando com ambição, para mais tarde nos vir dizer: Eis as minhas limpidas ambições!...

Nós não podemos permanecer com o olhar fito nos mimosos versos de Antonio Fadigos, sómente para dizermos que elle é um rapaz de talento e coração. Anciosos, esperamos o seu consentimento para dizermos mais claramente sobre o seu valor real.

(Continúa.)

J. PINTO CARDOSO.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

O CASO DE MME. STEINHEL

A Empreza do Cinema Rio Branco, orgulha-se de poder offerecer aos seus frequentadores, na proxima terça-feira a fita

Caso de mme. Steinhel

exclusiva exhibição do nosso estabelecimento.

O Caso Steinhel, de todos os dramas passionaes, é aquelle que mais interesse tem despertado, não só pelo intrincado e difficil das suas situações, como pelas varias versões que tem sido dadas a este facto pouco commum na historia criminal da França. Mme. Steinhel teve a habilidade e ousadia de envolver no seu crime personalidades de todas as classes: magistrados, fidalgos, criados e «chaffeurs».

Na fita que amanhã exhibimos, vemos a descoberta do crime, interrogatorios, pesquizas e depoimentos. O que ha de mais curioso é que um dos envolvidos no inquerito o mr. Wolf, prestou-se para modelo na representação da fita, caso raro e talvez unico que consiste num verdadeiro triumpho para o nosso fornecedor e fabricante mr. Pathé frères—Apresentamos na ultima parte da fita a versão do crime dada por mme. Steinhel. Vemos todas as scenas conforme descreveu a indigitada protogonista de tão sensacional tragedia.

Previnimos entretanto que á medida que factos posteriores forem postos á luz do dia, elles serão exhibidos.

A Empreza Rio Branco é a primeira que exhibe o «Caso Steinhel», cuja confecção custou enorme somma, a par de mil difficuldades para a reproducção exacta dos logares onde se desenrolou tão extraordinario drama, resultante da ambição desmedida de uma mulher elegante, que apezar de esposa dum artista de merito, gosava da intimidade da alta sociedade franceza inclusive um presidente da Republica que falleceu, diz-se, devido a um momento de fraqueza com a indigitada e quasi ré confessa de tão nefandos crimes.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 2$ e alguns coupons para a infeliz tuberculosa.

— Para a cega Francisca Conceição Barros, recebemos de um anonymo 1$740.

LIQUIDAÇÃO FINAL

Por motivo de obras — A BOTA FLUMINENSE pede que não comprem calçado sem verem os preços desta casa. Calçados americanos Saldo, 20$000. Sapatos de setim para senhoras 20$000. Avenida Passos 123, antigo 59.

A NINON — Perfumaria. A mais barateira. Travessa de S. Francisco de Paula, 28.

ÉCOS DO CARNAVAL

QUAL O CLUB VENCEDOR?

Está desde hoje, á tarde, em exposição, na nossa redacção, o artistico brinde que os srs. Farinha, Carvalho & C., proprietarios da *Fundição Indigena*, nos offereceram gentilmente para ser entregue ao club vencedor no plebiscito do *Correio da Manhã*. Como já dissemos, é um bronze original, de superior acabamento e de bella concepção.

A seguir publicamos as duas apurações a que hontem procedemos.

APURAÇÕES DE HONTEM

A's 4 horas da tarde

Democraticos...	4.299	votos
Fenianos.......	4.118	»
Tenentes do Diabo.	3.504	»

A's 11 horas da noite

Fenianos.......	4.934	votos
Democraticos...	4.663	
Tenentes do Diabo.	3.687	

CORREIO DA MANHÃ

Qual o vencedor no Carnaval de 1909?

Voto no Club dos ________

____

(Assignatura) ________

____

O plebiscito será encerrado no dia 6 de março, e no dia 7 será entregue ao club vencedor o precioso brinde offerecido pela *Fundição Indigena*.

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

14 de fevereiro

Semana politica—O partido regenerador e o governo—Facadas continuadas á politica ministerial—Obstruccionismo systematico—As novas côrtes—Calculos da opposição—Camaras municipaes—Entrevista de D. Manoel II com Affonso XIII em Villa Viçosa—Boatos do casamento do rei de Portugal—A que obedece o encontro regio—Os republicanos e a entrevista—Insidias—Portugal e a China—Accordo de fronteiras—Prisões mysteriosas—O «Amor da Perdição» em S. Carlos—Varias noticias.

Continúa o partido regenerador a dirigir os mais vehementes ataques ao governo, presidido pelo sr. conselheiro Campos Henriques.

Mercê das declarações accentuadamente liberaes feitas pelo sr. Julio Vilhena, na assembléa geral do seu partido, a que nos referimos na semana passada, a dissidencia progressista do sr. Alpoim approximou-se do partido regenerador, conduzida pela mão do conselheiro Teixeira de Souza.

Esta solução, sem duvida proveitosa ao grupo dissidente, não agradou aos republicanos, que começam agora a encontrar defeitos nos seus alliados de hontem.

O «Mundo» e outros jornaes republicanos, não encobrem o seu desamor pelo sr. Alpoim, pelo facto deste não se inclinar para o republicanismo — por onde se demonstra a puridade que a proclamação da republica em Portugal está muito longicua, na opinião dos dissidentes...

Desta maneira, o sr. Alpoim que ainda hontem aggredia nos seus escriptos o sr. Julio Vilhena, hoje começa a encontrar apreciaveis virtudes no notavel chefe do partido regenerador!

Estas reviravoltas continuadas desacreditam os nossos primeiros homens publicos, visto não haver coherencia alguma nos seus actos politicos. Hoje é mau aquillo que hontem era esplendido e assim successivamente. No fundo existe a ambição concentrada do supremo mando, pelo qual tudo se sacrifica—até a honra pessoal.

E' por isso que, apezar dos conhecidos ataques ao ministerio, sobretudo aos srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima, alguns regeneradores ainda pensam em accordos e outras approximações.

Mas a linguagem da imprensa regeneradora foi de tal forma violenta, que é impossivel a realização desses accordos.

* * *

A' falta de melhor assumpto que possa ser aproveitado para se fazer opposição ao governo, continúa a ser posto em pratica o conhecido processo de se criticar as medidas ministeriaes que *hão de ser postas em pratica*, segundo os boatos da Arcada.

E' em summa, o continuado e systematico obstruccionismo, de tristes consequencias para a actividade nacional.

Póde o governo pôr em execução medidas efficazes que resolvam os principaes problemas que organizam a nossa nacionalidade: o partido regenerador tudo combate, tudo guerreia... por ser obra do sr. Campos Henriques.

—Menos politica e mais administração, declama o paiz.

Pois o sr. dr. Bernardo Machado, no seu ultimo discurso numa assembléa republicana, defendeu a condemnada these de que sem muita politica é absolutamente impossivel uma boa administração!

Nestes ultimos dias a imprensa opposicionista gasta o melhor do seu tempo a calcular o numero de votos que o governo póde conseguir na Camara dos Deputados.

Dada a attitude que varios parlamentares estão tomando, o governo não terá deputados em maioria superior a 10 votos—noticia a opposição com alegria.

Hoje devem-se reunir os 16 deputados amigos do sr. Ferreira do Amaral, afim de ficar assente qual o caminho a seguir na actual conjuctura.

Pois não se imagina a baixa intriga que se tem desenvolvido em volta destes deputados, afim de serem attrahidos para o campo opposicionista!

E' evidente que, se os referidos deputados votarem com o governo, as opposições ficam em frisante minoria.

E' curioso que os jornaes da opposição que tanto censuravam o governo quando se fallou da nomeação do sr. Ferreira do Amaral para nosso representante em Paris, agora voltam-se piedosamente para o antigo presidente do conselho, a pedir-lhe os votos dos seus deputados amigos...

São do «Dia», orgão do sr. Alpoim, as seguintes palavras:

«Confessamos que ainda davamos dez tostões, por *fauteuil*, se nos permittissem assistir a essa reunião, na rua da Quintinha, em que o sr. Ferreira do Amaral, reunindo pela primeira vez os seus amigos, que depois o puzeram fóra do poder, ha de explicar, com as suas melhores galhofas, como foi que o metteram na rateira do conselho d'Estado; e tambem como foi depois que lhe deram e...tiveram a legação de Paris e o aposentaram na junta consultiva do ultramar, por não ter o sr. Thomaz Rosa consentido que o antigo presidente do conselho de ministros lhe occupasse o logar.»

* * *

A'cerca do programma do sr. Julio de Vilhena, na ultima assembléa regeneradora, o *Correio da Noite*, orgão do partido progressista, analysa as hypotheses varias sobre o gabinete successor do actual, affirmando que, não obstante todas as combinações, nenhum governo, excepto o actual, poderá sustentar-se com a actual camara — portanto si d. Manoel II é obrigado a conceder a dissolução ao futuro presidente do conselho, porque não ha de concedel-a ao sr. Campos Henriques? termina o referido jornal.

— Traição, traição. O orgão do sr. José Luciano já annuncia a dissolução das côrtes. Voltamos ao antigo regimen da dictadura do sr. João Franco! E' vêr o que succede em Italia, onde nunca se dissolve o parlamento — apregoam os conspicuos opposicionistas.

No dia seguinte os telegrammas da agencia Havas noticiam que o rei de Italia dissolveu o parlamento por este crear obstruccionismo...

O *Noticias de Lisboa*, folha governamental, affirma que o partido regenerador é do sr. Campos Henriques, pois é conservador, e não do sr. Julio de Vilhena que gisou um programma politico ultra-radical.

Emfim, nestas e noutras contendas de mediocre importancia, vamos passando o tempo, sem nos entregarmos ao aturado estudo dos diversos problemas nacionaes.

Tudo pela politica!

* * *

Em Lisboa foi constituida a commissão, nomeada pela vereação republicana da capital, para organizar o Congresso Municipalista, tendo deliberado convocar essa reunião para o dia 16 de abril proximo.

Trata-se de terminar a especie de tutella que o poder central é obrigado a adaptar com as resoluções tomadas pelas camaras municipaes.

Ha pouco o governo communicou á imprensa não ser exacto que o ministerio do reino tenha denegado autorisação á camara municipal de Lisboa sobre os depositos de dinheiro no Banco Independencia Popular.

Parece que o governo, até hoje, apenas reclamou por intermedio do governador civil a copiar da acta da sessão camararia em que tal deliberação foi tomada para promover contenciosamente a sua annullação —o que vem dar a mesma coisa.

Para melhor comprehensão, é mister accentuarmos que a camara municipal de Lisboa deu preferencia ao Banco Independencia Popular, aos seus depositos á ordem, visto que esta casa bancaria, pouco conhecida na capital, é dirigida por elementos republicanos.

* * *

D. Manoel II, acompanhado de sua augusta mãe, partiu na ultima quarta-feira para Villa Viçosa, onde foi encontrar-se com Affonso XIII, de Hespanha.

Na estação de Evora foi o moço rei esperado por todas as autoridades e muito povo, que acclamou o soberano e a rainha.

Em Villa Viçosa el-rei não quiz festejos officiaes, apezar de lhe estar destinada ali uma recepção deveras graciosa e significativa.

No entanto, em signal de regosijo, illuminaram os edificios publicos e alguns particulares daquella villa, onde d. Manoel tem muitas sympathias.

O rei de Hespanha chegou ante-hontem a Villa Viçosa, ás 11 horas e 15 minutos da manhã, tendo feito a viagem em automovel.

Os dois soberanos foram muito victoriados, lançando-lhes as senhoras flores, das janellas.

Embora a visita do rei de Hespanha seja feita sob o mais rigoroso incognito, os jornaes portuguezes inventaram os mais disparatados boatos para a justificarem.

O «Dia» affirma que está ajustado o casamento de d. Manoel com a princeza Beatriz Leopoldina Victoria, filha do duque de Edinburgo Saxe Gotha, neta da rainha Victoria e sobrinha predilecta de Eduardo VII. Nasceu em 20 de abril de 1884.

Diz ainda o «Dia» que o casamento será levado a effeito ainda este verão.

Outros jornaes affirmam que d. Manoel vae casar com uma princeza catholica, prima em primeiro grão do monarcha hespanhol. Trata-se da filha do principe Luiz Fernando da Baviera e da infante hespanhola d. Maria da Paz. Chama-se Maria del Pilar e deve completar 18 annos no dia 13 de março proximo.

Se por ventura a nossa imprensa apenas encarasse a visita de Affonso XIII como uma questão de casamento regio, o caso não teria importancia, porque em summa, não ultrapassaria os limites da incorrecção.

O peior é que a imprensa opposicionista, sobretudo a dissidente e republicana, está empregando uma linguagem que briga com as primordiaes regras do decoro.

Emquanto lá fóra os monarchas passeiam livremente e fazem visitas reciprocas, sem ninguem se lembrar de vir para a imprensa a transtornar o objecto dessas viagens, entre nós critica-se tudo, altera-se tudo, com um desplante extraordinario.

São do «Dia» as seguintes palavras:

«Excluimos, por absurda e inverosimil, a versão que já por ahi tem andado circulando, de que essa entrevista se relacione com os factos que de longe ou de perto interessam á politica interna portugueza.

Fariamos injurias aos sentimentos patrioticos do nosso soberano e tambem á galhardia e cavalheirismo do monarcha visinho, admittindo por um momento siquer a hypothese, que sob todos os aspectos repudiamos, de que uma unica palavra, um só pensamento pudesse trocar-se na entrevista de Villa Viçosa, sobre assumptos que são vedados a interferencia de Hespanha, ciosos como todos somos da nossa mais absoluta, mais perfeita e mais rigorosa independencia.

....

Toda a gente vê que el rei d. Manoel não iria procurar o seu repouso de alguns dias, justamente onde o seu espirito só póde encontrar amarguras na terna invocação de pessoas e affectos queridos, que se não resuscitam sem a mais agitada commoção.

Não é assim que ha de retemperar-se da sua saude, nem readquirir sua magestade a serenidade e reflexão para os graves negocios do Estado que, abertas daqui ha poucos dias as côrtes, hão de tomar todo o seu tempo.

Si el rei deixou Lisboa e, em vez de ir a Mafra, Alfeire, Cascaes e Cintra, fez o sacrificio, que deve ter sido quasi sobrehumano, de vir a Villa Viçosa, é porque alguma poderosa razão de Estado o chamaria ali.

De certo não é o novo e amargurado duque de Bragança d. Manoel quem hoje entrou naquelle enlutado paço: foi el-rei de Portugal que lá foi.

Porque? Com que fim? Saber-se-á em breve!»

O «Mundo» á guiza de boatos, diz o seguinte:

«Que o rei de Hespanha anda interessado, como intermediario, em casar d. Manoel com uma princeza da casa real de Inglaterra.

Que esse casamento, segundo o rei e politicos hespanhoes, conviria para a politica tutelar da Gran-Bretanha com respeito ás duas nações.

Que corresponder assim a uma politica determinada, inspirada sobretudo nos principios de defesa dynastica.

Que no estrangeiro ha justificada desconfiança sobre a solidez do throno de Portugal.

Que essa desconfiança não deixará que D. Manoel encontre o que se chamou um *bom partido*, em familia e dinheiro.

Que vai ser bom e o bonito quando em Portugal houver os tres paços: o das Necessidades, o da Ajuda, e o outro em que vivia a sra. d. Amelia.

Que o thesouro vai levar um grande e novo saque com os festas do casamento e a dotação, saque tamanho como a intriga que vai ferver entre os tres paços.»

O «Seculo» falla na hypothese de uma grande nação iberica, onde Portugal seria absorvido!

Seja tudo pelo amor de Deus!

* * *

Foi ha dias assignado o accordo entre o governo portuguez e o governo chinez, representados respectivamente pelo nosso ministro dos negocios estrangeiros e o ministro da China em Portugal.

Este accordo faz terminar os incidentes ultimamente occorridos em Macau, combinando os dois governos nomear um alto commissario cada um para procederem á delimitação daquella nossa possessão no oriente e suas dependencias.

Os dois commissarios devem reunir brevemente em Hong-Kong.

Parece que por parte da China será nomeado commissario o mesmo que representou o celeste imperio, na limitação com a França mostrando-se muito conciliador, e por parte de Portugal, o general Joaquim José Machado.

E' mais um triumpho diplomatico que o paiz deve ao conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros.

Ficam, pois, apagados os tetricos perigos que ha um mez o «Seculo» noticiou com a nossa bella possessão de Macau.

* * *

A policia prendeu ha dias, na rua de São Bento, dois individuos que estavam proximos da residencia da sra. d. Joanna Chaves Uintze Ribeiro, esposa do fallecido sr. Uintze Ribeiro, chefe do partido regenerador.

* * *

Foi ha pouco cantado o *Amor de perdição*, do sr. conselheiro João Arroyo, no theatro de S. Carlos, obtendo brilhante exito.

O sr. Arroyo, brilhante compositor, foi chamado ao palco no fim de todos os actos.

O conde de Burnay continúa gravemente doente.

Julgamento de imprensa — Em audiencia do jury, respondeu ha dias o sr. Cesar Frarão, director do semanario «Povo de Oeiras», por dois artigos que tinham sido julgados attentatorios da ordem publica. O jury deu o crime por não provado, sendo o réu absolvido.

Grande incendio — Manifestou-se em Muge um pavoroso incendio no posto do Salgueiro, onde estavam empilhados cerca de 24.000 fardos de cortiça, que arderam na sua quasi totalidade, causando enormes prejuizos, calculados em cerca de 100 contos de réis.

O clarão abrangia uma area de algumas leguas, levando o panico a todas as povoações limitrofes.

João Pizarro.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

* * * Ha muita gente que sustenta que Shakespeare não existiu e que as obras que apparecem com este nome foram escriptas por Bacon.

Para embrulhar mais o caso, surge um novo competidor na modesta e obscura pessoa dum irlandez natural de Zimerick e que dava pelo nome, até agora ignorado, de Dan Hayes.

Segundo lemos num jornal estrangeiro, nos archivos da cidade de Kilkenny, foi encontrado um impresso com os seguintes dizeres:

"Theatro Real de Kilkenny. — *Hamlet* — tragedia originalmente escripta e composta pelo celebre Dan Hayes, de Zimerick, e incluida nas obras de Shakespeare."

Quem seja este celebre Dan Hayes ninguem o sabe, e o mais certo é ficar na mesma obscuridade, apezar do impresso que lhe attribue a paternidade da celebre tragedia.

* * * *L'Impératrice* é o titulo da ultima peça que o desgraçado poeta Catulle Mendés escreveu, peça que subirá brevemente á scena no theatro Réjane.

L'Impératrice é em prosa e tem por entrecho o romance de Napoleão e de mme. Walewska, na ilha de Elba.

Nesta obra, Catulle Mendés, seguindo rumo diverso dos outros dramaturgos que até aqui representam sempre o imperador no apogeo da gloria e do seu dominio, mostra-nos o sol de Austerlitz a declinar, e evoca essa admiravel imagem de um Napoleão já avelhentado, doente e abandonado, imagem maior do que todas as outras desses tempos de fortuna prodigiosa, porque a desgraça a marcou para sempre, na Historia, com um contorno indelevel e tragico.

* * * *Chantecler.*

Trata-se, é claro, da famosa peça de Rostand...

Dizemos nós: "viva a gallinha com sua pevide!..." Desta vez, a pevide atacou um gallo.

O pobre binede de pennas está mal de voz, e solta um "cocorocó" muito desafinado. Desde que morreu Coquelin, de tudo se têm lembrado. Quer um que venha o Le Bargy para o papel. E' essa a vontade do autor. Mas o regulamento do Theatro Francez, ameaçador, terrivel, não consente que o societario da Casa de Molière vá a outro palco, metter dinheiro no bolso de um empresario qualquer. Claretie, administrador da Comedia Franceza, tem um *truc*.

Convida, por intermedio de Rostand, o filho de Coquelin a entrar para o Theatro Francez, como societario... trazendo a reboque o almejado *Chantecler*, que é peça em que todos vêm uma mina de ouro.

O poeta de Cambo, Rostand, responde a esta curiosa *invitation á la valse* com uma carta ironica e curta em que agradece a Claretie a graça com que, depois de lhe ter recusado o Le Bargy, lhe offerece uma solução que elle nunca poderia acceitar...

E Jean Coquelin, o filho do grande actor, a quem hoje pertence a peça, discute nervosamente a proposta da "Comedie". Si elle a acceitasse teria de abandonar Hertz, o seu empresario, amigo velho e tambem empresario de seu pae, que conta ha muitos annos com a peça e veria a ruina bater-lhe á porta, si o *Chantecler* lhe fugisse... Coquelin, filho, tem uma *boutade* desculpavel. Diz que mais vale entrar nesta peça de Rostand do que no Theatro Francez. A convicção no absoluto exito da peça é intima e cega...

Outros lembram-se de Sarah Bernhardt, de Max e até de Max Dearly!

Mas Rostand já declarou que o seu papel é cheio de lyrismo e de epopéa e que só Le Bargy o poderia realizar agora. Faltando-lhe o societario da "Comedie", outro artista virá, ainda não escolhido, e até esse dia o pobre gallo estará mudo e triste, acocorado no poleiro.

Sarah não tem probabilidades de crear o *Chantecler*. De volta da sua *tournée* tomará conta da *Princesse Lointaine*, tambem de Rostand, que vae ter uma *reprise*, estando a peça completamente modificada.

* * * Uma peça patriotica:

O assumpto dominante em Londres é a peça patriotica *A casa de um inglez*, em scena no Wyndham's Theatre. O assumpto é a possivel invasão da Inglaterra pela Allemanha, com todos os horrores que deste acontecimento possam resultar. O exito foi tamanho que não ha maneira de se conseguir um bilhete. Os proprios ministros foram ao theatro e os seus applausos juntaram-se aos do publico enthusiasmado.

Os partidarios das reformas militares aproveitaram a opportunidade para activar a sua propaganda. O duque de Wellington, lord Milner e lord Curson pediram ao governo para que a peça seja representada em todos os theatros da provincia e que os logares baratos sejam distribuidos gratuitamente pelo povo.

As empresas pedem a famosa peça, e quatro *troupes* acham-se já organizadas para represental-a em differentes cidades da Inglaterra. Esta propaganda patriotica parece destinada a um exito completo, pois, pelo caminho que as coisas levam, até á primavera proxima o exercito territorial deve completar-se com os cem mil voluntarios que lhe faltam.

Ignora-se o nome do autor da celebre peça. Presume-se, porém, que seja um official do exercito britannico, autor de varias comedias representadas por amadores.

Esse homem, ao mesmo tempo que levantou o espirito publico, mostrando aos inglezes a necessidade de se prevenirem para o caso do paiz ser invadido pelo estrangeiro, arranja uma fortuna enorme, pois que a sua peça vae ser representada em toda a Inglaterra. Os direitos de autor, que lhe pertencem, formarão um capital consideravel.

* * * O espectaculo de hoje, no procurado Concerto-Avenida, está cheio de attracções que, certo, chamarão ao frequentado *cabaret* numerosissima concorrencia.

Além dos excentricos Worn, Barrow, Word, Gultini, a malabarista moderna, etc., — o programma determina ainda que na funcção tomará parte todo aquelle brilhante conjunto de estrellas, que faz do aprazivel theatrinho um verdadeiro céo aberto.

E, nos intervallos, ainda, haverá que passar o tempo: funccionará um cinema, genero alegre, exhibindo as mais deslumbrantes fitas.

* * *

Em 28 ou 29 de abril proximo estréa, no Carlos Gomes, a companhia dramatica do Principe Real, de Lisboa, de que é empresario Eduardo Victorino.

Ferreira da Silva, o festejado creador de *Pedro Caruso*, *Azebre* e tantas outras peças de grande valor, fará uma parte da temporada sem o concurso do Brazão que virá mais tarde darnos as primicias do *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, representando tambem o drama historico *Affonso d'Albuquerque*.

A esses dois grandes artistas, bem como a Christiano, Alvaro e Pato Moniz, dará a réplica a brilhante actriz Maria Falcão, cujos progressos têm sido assignalados pela imprensa lisboeta.

— Programmas de hoje, nos seguintes cinematographos:

RIO BRANCO. — Flirt difficil, Tenor marca maior, Pede-se um genro, Martyrios de Luiz XVII, Consentimento forçado, Odio de raça, La creola, Fogo! Fogo!

PARISIENSE. — Costa de prata em maré alta, A vida de Galileu, Um pic-nic com a sogra, Marco Visconte, Visinho importuno.

PARIS. — As desventuras de uma governante, O invento do dr. Right, O pinto do marinheiro, Nenê modista, O avarento, A casa está assombrada, O homem com estomago de avestruz, Uma caçada incommoda.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do norte: coronel Antonio Senna e familia, dr. J. Bley, dr. Antonio J. Pimenta, dr. Manoel Ribeiro, dr. José C. Rosas, dr. J. Gomes de Oliveira e senhora, capitão Gamero e senhora, e coronel Pedro José.

— Para Matto Grosso, com destino á Bolivia, onde vae proseguir nos trabalhos de demarcação dos limites com o Brasil, seguiu hontem, no paquete *Cap Ortegal*, o almirante José Guillobel, chefe da commissão brasileira.

— Tomaram hontem passagem, no *Cap Ortegal*, o dr. Olyntho de Magalhães e o conde Modesto Leal.

Pela Hespanha

Madrid, 11 de fevereiro

Para a historia da guerra de Cuba — Publicação de interessante documento — No parlamento. Adiamento de eleições — Viagem de Affonso XIII a Portugal. A entrevista com d. Manoel II em Villa Viçosa. Commentarios da imprensa — O typho em Madrid — Incendio na Universidade de Escurial.

Dois jornaes desta capital, o *Imparcial* e a *Correspondencia*, publicaram ante-hontem varios telegrammas trocados entre o presidente do conselho, ministro da guerra e general Blanco, governador de Cuba, a respeito da rendição desta ilha, durante a guerra hispano-americana, que causaram forte impressão.

Estes documentos importantes para a historia da guerra de Cuba fazem sobresahir a necessidade em que o governo se encontrava em fazer a paz, em virtude da situação verdadeiramente critica do exercito hespanhol, bloqueado pelos americanos em Cuba, sem ser possivel receber soccorros da peninsula.

A continuação de uma guerra desegual e desastrosa podia então accarretar espantosos inconvenientes, pois que era de presumir que os americanos não acceitassem combate em terra e se limitassem a apertar successivamente o cerco, bombardeando ao mesmo tempo Puerto Rico, Canarias e alguns portos da peninsula.

Depois de exporem as razões a favor do paiz, esses telegrammas terminam por pedir ao general Blanco que communicasse ao governo a impressão que esta decisão produziria entre o elemento militar.

A opinião deste general, governador de Cuba, foi de que o exercito optava pela continuação da guerra, affirmando que as tropas podiam manter-se em campanha muitos mezes, acabando que pederia a sua demissão de commandante em chefe, caso o governo decidisse pela paz.

Depois dum novo telegramma para Madrid, o mesmo general, insiste em affirmar que o exercito queria guerra, visto este ainda não ter feito o bastante para entregar com honra as suas armas, como todos desejavam.

O jornal «La Correspondencia» lembra o telegramma publicado nos jornaes americanos dirigido por Mac Kinley ao general Scharpiter, dizendo que intimasse a rendição de Santiago, em vista de serem entabolada, em Madrid as bases da rendição.

Outros telegrammas publicam aquelles jornaes sobre factos já conhecidos e que são do dominio da historia.

Infelizmente esse brioso exercito que em Cuba reclamava a continuação da guerra, estava eivado de muitos vicios, como mais tarde foi verificado com a chegada de alguns officiaes que aproveitaram a situação para regressarem á peninsula, trazendo na sua bagagem alguns milhares de duros.

* * *

Ha dias o senador San Miguel protestou contra o facto de se ter cedido á republica de Cuba a artilheria das fortalezas por meio de meio milhão de pesetas, quando afinal vale doze milhões.

* * *

O parlamento continua occupado com o projecto da administração local.

O sr. Giner de los Rios iniciou a discussão sobre a immunidade parlamentar do sr. Levroux, deputado republicano ultimamente eleito em Barcelona, que está exilado em França por ter reproduzido no seu jornal uma carta de Guerra Junqueiro, julgada injuriosa para as instituições portuguezas.

* * *

A' hora em que escrevemos esta carta Affonso XIII deve ter atravessado a fronteira portugueza, por Badajoz, e seguir para o palacio dos Braganças em Villa Viçosa.

Affonso XIII foi acompanhado pelo marquez de la Torvecilla, mordomo-mor, e do general Rio, ajudante de campo.

A entrevista dos dois soberanos da peninsula não tem caracter official, e parece que obedece a fins puramente privados e familiares.

Segundo alguns jornaes de Madrid, o encontro de Affonso XIII com d. Manoel II devia ter-se realizado o verão passado em Villagarcia, Galliza, mas não se effectuou então pelo motivo de Affonso XIII não poder ir alli no dia marcado.

* * *

Tem causado determinado alarme a existencia da epidemia do typho em Madrid. As autoridades sanitarias tomaram rigorosas medidas para evitar o contagio e parece que obtiveram feliz exito. O ministro do interior desmente a existencia dessa epidemia, affirmando que apenas occorrem casos isolados de variola e de sarampo, devido á prolongada estiagem, apezar da época invernosa em que estamos.

Infelizmente este desmentido official não consegue convencer determinada imprensa.

Segundo o *Heraldo de Madrid* em janeiro findo morreram na capital 1.902 pessoas, ou sejam mais 737 do que em egual mez do anno anterior.

Accrescenta o referido jornal que «a saude em Madrid offerece caracteres alarmantes; as circumstancias actuaes demonstram que nada em previsão de possiveis epidemias está organizado em Madrid; as autoridades caminham desacertadamente em reprimir o typho, a variola e o sarampo, e por ultimo nem ha hospitaes sufficientes, nem os existentes reunem as mais rudimentares condições para alojar os enfermos.»

***

Rebentou um violento incendio ás duas e meia horas da tarde de hontem na Universidade do Escurial.

A principio julgava-se em Madrid que o sinistro occorreu no famoso mosteiro, pantheon dos reis de Hespanha, por isso causou determinado alarme.

Os esforços da povoação em dissimar o incendio, apezar da sua impetuosidade, produziram os resultados desejados: o incendio ficou localisado ao edificio da Universidade, não sendo possivel salvar o archivo e outros documentos de valor.

A todos os trabalhos de extincção presidiu uma actividade extraordinaria, destacando-se o pessoal da Cruz Vermelha, bombeiros municipaes, escolas de engenharia e muitos particulares.

Gusman Blanco

VINGANÇA TARDIA

AINDA A TRAGEDIA DA GALERIA DE CRYSTAL

MAIS PORMENORES

Ainda sobre a tragedia da Galeria de Crystal, facto que tanto tem impressionado o espirito publico, escrevem os jornaes de São Paulo:

"O 1º delegado, com o fim de preencher uma grave lacuna existente no inquerito instaurado sobre a tragedia do quarto n. 59 da Galeria de Crystal, pois nas declarações de Albertina não havia referencia alguma á sua estada na Maternidade, hontem, depois de 1 hora da tarde, em companhia de seu escrivão, dirigiu-se á Cadeia Publica, tomando novas declarações da accusada, com referencia especial áquelle ponto.

Albertina accrescentou, então, ás suas declaração ter sido internada naquelle estabelecimento na tarde de 13 de maio de 1905, onde, ás 9 horas da noite, deu á luz uma menina.

Dias depois obteve alta, retirando-se para a casa de sua familia, com a filhinha que, por determinação de sua mãe e contra a sua vontade, foi entregue a Arthur, por intermedio de sua creada Antonia.

A autoridade, julgando sufficientes estas declarações, que foram reduzidas a termo, retirou-se da Cadeia Publica, dirigindo-se á Central, onde a esperava um despacho telegraphico do dr. Guilherme de Oliveira, delegado de policia de Ribeirão Preto, communicando-lhe a remessa dos depoimentos tomados naquella localidade, por determinação do secretario da Segurança Publica, sobre o comportamento dos professores Elisiario e Albertina naquella localidade.

O 1º delegado aguardava apenas a chegada dessas peças do processo para immediata elaboração do relatorio, pois ao inquerito já havia sido junto, além das peças a que nos referimos hontem, um telegramma expedido pelo proprietario da Pensão Americana, do Rio de Janeiro, o sr. Figueiredo, com os seguintes dizeres:

"Elisiario e Albertina Veiga entraram no dia 23 de janeiro, saindo elle no dia 28 e ella no dia 18 de fevereiro."

Esse telegramma foi recebido nesta capital, ás 8 horas da manhã.

A' noite recebia a autoridade os promettidos depoimentos, dando conta do procedimento de Elisiario e Albertina em Ribeirão Preto.

ANTENOR TEIXEIRA DE ANDRADE

O primeiro depoimento era o de Antenor Teixeira de Andrade, representante de uma casa de commissões, morador á rua Tibiriçá n. 24.

Antenor ha 2 annos conheceu, em S. Bento de Sapucahy, a professora Albertina, a quem hospedou durante alguns dias, indo depois habitar um commodo que lhe foi alugado por uma familia da localidade.

Permaneceu ali a professora cerca de quatro mezes, sem que se dissesse nada sobre o seu comportamento, sendo certo, entretanto, que se commentava o facto de ir ella a Nuporanga, em companhia de rapazes solteiros, em frequentes passeios.

Tempos depois transferiu elle a sua residencia para Nuporanga, quasi ao mesmo tempo em que Albertina era removida para Matto Grosso de Batataes, de onde saia sempre para Salles Oliveira em companhia do professor Elisiario, que ali residia, isto no tempo em que o declarante desempenhava o cargo de delegado de policia.

Teve então occasião de conhecer pessoalmente o professor, que lhe foi apresentado como noivo de Albertina.

Quatro mezes depois da chegada áquella localidade, foi removida para Salles Oliveira, onde residia Elisiario, em companhia de quem se hospedou no hotel de um polaco, Antonio Zenco, estabelecimento este de preferencia procurado pelos rapazes da localidade para seus folguedos.

O seu comportamento começou então a ser apontado como escandaloso, recebendo em seu quarto, á noite, os seus visitantes.

Tão máo, accrescentou o depoente, foi o seu comportamento, no hotel, que o proprietario deste lhe negou hospedagem, apezar de encontrar-se ella em companhia do professor Elisiario — que, segundo lhe constou, desfizera, por esse motivo, o contrato de casamento.

Passou ella então a residir numa casa, sósinha, onde continuou nos seus excessos, por elle proprio verificado, pois a janella do quarto por ella occupado conservava-se aberta até altas horas da noite.

Quasi na mesma occasião em que o depoente se mudou para Ribeirão Preto, foram para ali removidos os dois professores, que foram habitar a casa da mãe de Elisiario.

Nesta localidade nada ouviu falar em desabono dos referidos professores.

O segundo depoimento tomado em Ribeirão Preto foi o de

MIGUEL MANCINI

de 50 annos, italiano, alfaiate, morador á rua General Osorio n. 50: conheceu Elisiario em Piracicaba, em companhia de sua familia, que ali gozou sempre de grande consideração, reatando as suas relações de amizade com o professor e sua mãe, d. Maria, ha pouco mais de um anno.

Sempre o teve em conta de um moço serio, bem pouco communicativo e avesso ás idéas de casamento, sobre o que não lhe falou nunca.

D. Maria, uma occasião, a palestrar com o depoente, declarou que seu filho tinha idéa de [illegible] Albertina, que estava hospedada em sua casa. Achava, entretanto, que isso não seria [illegible], porque já lhe havia [illegible] lhe agradar tal casamento, porque a professora tinha genio muito forte.

Recorda-se de ter esta senhora partido para Piracicaba no dia 6 ou 7, em companhia de Elisiario, que voltou pouco depois.

Ignora o dia em que Albertina partiu.

ALBERTO JUVENAL DE OLIVEIRA

de 28 annos, professor, residente á rua do Commercio n. 62, em Ribeirão Preto; quando leccionava em Nuporanga conheceu a professora Albertina, que leccionava em Salles Oliveira para onde fora em companhia de Elisiario, residente no hotel de um polaco.

Sabe que Albertina tinha pessimo comportamento, recebendo abertamente solteiros e casados, entre os quaes José de Mello e Emilio Vargas, que a cortejaram, fazendo revelações que a compromettem gravemente.

Sempre manteve estreitas relações de amizade com Elisiario, que não lhe falou nunca da sua paixão por Albertina, isto com grande pesar seu, pois aguardava opportunidade para o inteirar de tudo o que sabia a respeito de sua collega que, na sua opinião, era indigna de ser esposada por elle.

Sabe, entretanto, desses amores, por ter lido diversas composições poeticas da lavra de Elisiario, a ella dedicadas.

O comportamento deste foi sempre excellente.

Recorda-se de ter-se elle despedido do declarante para partir, no dia 16 ou 17 para Piracicaba, onde ia passar as férias.

Foi seu companheiro de quarto por algum tempo.

Sobre o comportamento de Albertina em Ribeirão Preto, nada póde dizer. O casamento do seu collega foi para o declarante verdadeira surpreza.

Póde affirmar que Elisiario é um moço de sentimentos nobres, preparado e muito talentoso.

JOAQUIM DA COSTA MENDONÇA

de 28 annos, professor, residente á rua de São Sebastião n. 97. Conheceu Elisiario e Albertina, depois de removidos para aquella cidade.

Visitava-os frequentemente, pois habitavam ambos a casa de d. Maria Bonilha, mãe do professor.

Affirma que os seus collegas passavam uma vida muito concentrada, passeando pouco e sempre em companhia de d. Maria.

Sabe, entretanto, que ella procedeu mal em Salles de Oliveira, onde era considerada muito accessivel.

Elisiario declarou-lhe uma occasião que mais tarde casaria com a collega, sabendo depois que essas idéas haviam sido por elle abandonadas.

Affirma que Elisiario lhe disse ir passar as férias em Piracicaba.

Póde asseverar o depoente que o referido moço teve sempre excellente comportamento e que era dotado de optimos sentimentos.

Com os depoimentos acima a autoridade concluiu o inquerito, elaborando então o seguinte

RELATORIO

"Na ultima terça-feira, quando se desenvolviam os folguedos carnavalescos nesta cidade e esta apresentava um aspecto alegre, no quarto n. 59 do Supplemento do hotel Bella Vista, uma lugubre scena de sangue dava fecho a uma succesão de acontecimentos nos quaes tomaram parte Albertina Barbosa, Elisiario Bonilha e o dr. Arthur Malheiro de Oliveira, bacharel em direito da turma de 1908. Passemos a resumir os factos.

Ha cerca de 10 annos, d. Rosa de Oliveira, veiu fixar residencia nesta capital, trazendo em sua companhia sua filha Albertina Barbosa, com o fito de dar-lhe uma boa educação.

Para isso, fel-a estudar em uma escola complementar, onde depois do seu tirocinio escolar obteve o diploma de professora.

Por esse tempo d. Rosa tinha em sua companhia o dr. Malheiro, a quem deu moradia e pensão, durante cinco mezes. Retirando-se de mudança para o Rio, pediu o dr. Malheiro que reservasse o seu logar para seu sobrinho Arthur, então estudante de direito. Não quiz d. Rosa annuir ao pedido do seu pensionista por causa de Albertina, mas dadas as boas referencias que lhe fizera o dr. Malheiro, da conducta do moço, manteve-o em sua casa, depositando-lhe a maxima confiança. Mezes depois, d. Rosa notou que o sobrinho do dr. Malheiro fazia côrte á sua filha e era por esta correspondido.

Confiando, porém, no que dissera o dr. Malheiro, e, julgando-o moço incapaz de um acto indigno, conservou-o em sua casa. Algum tempo depois, não tendo ainda Albertina a edade necessaria para requerer cadeira, ajustou-se como professora particular dos filhos do fazendeiro Julio Ferreira, em Bebedouro. Ali esteve durante cinco mezes e depois de ter estado em Santa Barbara, regressou para esta capital. Sabendo Arthur da chegada de Albertina e não residindo mais em casa da mãe desta, ali appareceu repetidas vezes, para visital-a.

Foi nessa época que d. Rosa suspeitou do estado de sua filha, que apresentava visiveis symptomas de gravidez. Accentuando as suas desconfianças, mandou a sua creada Antonia levar a sua filha á Maternidade, onde esteve internada e ali veiu a dar á luz uma creança do sexo feminino.

Albertina então confessou os seus amores com Arthur e declarou ser delle a creança recem-nascida. Apezar disso, e procurado pela mãe de Albertina, aquelle moço não quiz reparar com o casamento o mal que havia praticado.

Albertina teve alta da Maternidade depois de dez dias e retirando-se para a sua casa, mandou entregar a creança ao dr. Arthur, o qual depositou-a no Asylo dos Expostos. As pessoas amigas de d. Rosa, interessando-se pela sorte de Albertina, pediram ao moço que casasse com esta, ao que elle sempre respondia que preferia morrer a consentir em semelhante acto.

Tendo Albertina sido nomeada professora em Matto Grosso de Batataes, para ali seguiu a assumir o exercicio do cargo.

Naquella localidade conheceu ella o professor Eliziario Bonilha, e trocaram ambos affectos de namorados. Eliziario, depois, foi removido para Ribeirão Preto, conseguindo dali a remoção de Albertina para aquella localidade, vivendo assim ambos perto um do outro.

Ha dois annos, veiu Albertina passar as férias com sua mãe, a quem contou que tinha sido pedida em casamento por Eliziario.

D. Rosa aconselhou a filha a que não casasse, devido ao seu estado. Nas ultimas férias, Albertina esteve novamente com sua mãe e contou-lhe que Eliziario estava decidido a casar-se e tinha os papeis preparados.

Terminadas as férias, seguiu para o Rio de Janeiro, nos ultimos dias do mez passado, demorando-se ali cerca de 20 dias e regressando para esta capital no dia 18 do corrente. Nesse dia Eliziario aguardou a chegada de Albertina e ambos tomaram o mesmo aposento no Hotel dos Viajantes, proximo á estação do Norte, dando Eliziario Bonilha o nome supposto de Eliziario da Veiga, com 22 annos de edade, guarda-livros, casado, vindo de Campinas (qualificativos encontrados no livro de hospedes daquelle hotel, conforme certidão junta aos autos).

Pernoitaram duas noites nesse hotel, dormindo no mesmo leito. Sabbado, á tarde, sairam, indo até o cartorio do Braz, e, depois de realizado o seu casamento, voltaram para o hotel, pagaram as despezas e vieram para a cidade, conseguindo hospedagem no quarto n. 59 do supplemento do Hotel Bella Vista onde Albertina confessou a Eliziario que havia sido deshonrada por Arthur Malheiro.

A confissão de sua mulher não produziu em Eliziario o espanto que ella esperava; porém no dia seguinte, declarou a ella que não podiam viver juntos, e, saindo do quarto, foi consultar um advogado sobre a annullação do seu casamento. Albertina, na ausencia de Eliziario, foi até á casa de sua mãe, contando-lhe tudo o que havia acontecido. Depois disso, não saiu mais do hotel, emquanto que Eliziario, ao contrario, saia sempre, dizendo que, si encontrasse Arthur, o mataria.

Em uma dessas saidas, ao voltar da rua, Eliziario contou a Albertina que tinha visto exposto, no Wolsack, o retrato do dr. Arthur Malheiro e nessa occasião combinaram o assassinato de Arthur, sendo que este seria levado por Eliziario até o seu quarto.

No dia do assassinato do dr. Arthur, Eliziario, a pedido de sua mulher, foi comprar uma faca de ponta, pois não tinha bastante confiança no revólver, apezar de ter feito com elle bastante exercicio.

Depois do almoço, Eliziario, conforme havia combinado com Albertina, saiu á procura do dr. Arthur Malheiro, e quando este descia a ladeira de S. João, a elle se dirigiu e, pretextando ter com elle negocios, attraiu-o para o quarto n. 59 do Hotel Bella Vista, e, á sua entrada Albertina desfechou-lhe tres tiros de revólver e, fincando a faca no pescoço da victima, deixou-a quasi degolada.

As scenas que se seguiram já são conhecidas em todos os seus detalhes e dispensam a nossa analyse.

Das diligencias feitas resulta a evidencia de que Albertina Barbosa matou o dr. Arthur Malheiro de Oliveira, servindo-se para isso de um revólver e de uma faca de ponta, segundo a sua propria confissão, narrada com todas as circumstancias.

E' clara, concludente e completa a responsabilidade da indiciada — corroborada em todos os seus termos pelas declarações de seu socio no delicto.

Do inquerito tambem manifesta-se, de uma maneira certa, que Eliziario Bonilha é criminoso, devendo, em consequencia, responder pelo assassinato do dr. Arthur Malheiro.

Ficou evidentemente provada a sua co-participação directa, tendo juntos resolvido o delicto, com o plano de ter ido comprar a faca, que sabia ser destinada a matar a victima, e com o revólver de sua propriedade, de que fez entrega a Albertina, para que esta perpetrasse o crime. Accresce ainda que Eliziario attraiu traiçoeiramente a victima para o quarto onde o facto criminoso ficou consummado, e no qual atrás de uma porta, se achava Albertina, para a realização do delicto.

A concorrencia no crime, da parte de Eliziario, é directa e completa.

Quando em um assassinato concorrem differentes pessoas (diz Pacheco, no seu vol. I do "El Codigo Penal Concordado", commentado) e que umas rodeiam a victima e outras subjugam-n'a, outras dão golpes, porém alguns nada fazem, nem por isso deixam estas de contribuir, no momento, para o exito do fim commettido.

Von Listz, determinando a responsabilidade de varios individuos, sómente pelo seu concurso na realização das circumstancias constituidas do crime, conclue que cada um delles deve ser punido como autor (Prot. de Dir. Pen., pag. 350).

O nosso Cod. occupando-se da autoria dispõe, que são autores: art. 18, paragrapho 1º, os que directamente resolverem e executarem; paragrapho 3º, os que antes e durante a execução prestarem auxilio, sem o qual o crime não seria commettido.

Resolvendo juntos o delicto, comprando a faca para o homicidio, entregando-a juntamente com o revólver a Albertina, trazendo a victima confiante ao logar onde foi assassinada, vê-se bem, que antes e durante a execução o seu auxilio foi de tal ordem que sem elle o crime não teria sido commettido.

E' o caso perfeitamente concretizado da co-autoria prevista no art. 18, paragrapho 3º, do Codigo Penal.

A responsabilidade, portanto, de Eliziario Bonilha, no homicidio praticado no quarto 59, do supplemento do Hotel Bella Vista, está perfeitamente provada.

A excusa da honra inventada por Albertina não póde ser acceita: 1º, porque trata-se de um facto occorrido ha quatro annos; 2º, porque não ficou provado que o dr. Arthur Malheiro, tivesse sido o autor de sua deshonra. Tambem a conducta da indiciada em diversas localidades do interior, por onde andou, repelle o motivo de honra a que se apegou, para justificar o seu crime. (Vide informações remettidas pela policia de Ribeirão Preto).

Deste inquerito consta tambem um telegramma vindo do Rio, pelo qual se vê que Eliziario e Albertina, ali estiveram por alguns dias, e as informações do dr. secretario do Interior, dizendo que as nomeações e remoções de ambos foram feitas a pedido dos mesmos.

A fls. se vê um officio do director da Maternidade, informando ter Albertina entrado naquelle estabelecimento onde deu á luz uma criança do sexo feminino, tendo obtido alta dias depois.

Os autos do exame cadaverico e de autopsia procedidos pelas delegacias auxiliares se vêm a fls. 15 e 39.

Estando terminadas as diligencias, seja este inquerito remettido para os fins de direito ao Juizo Criminal, etc.—S. Paulo, 27 de fevereiro de 1909.—O primeiro delegado João Baptista de Souza."

—A autoridade arrolou, como testemunhas, Agostinho Pires do Amaral, dr. Elias Villares Barbosa, João Julião Junior e José Barreto de Moraes.

VARIAS NOTAS

Parece ter surgido uma difficuldade para que os collegas e amigos do dr. Arthur Malheiro possam acompanhar, no summario de culpa e no plenario, o processo contra os autores da morte daquelle moço.

E' que, segundo está sendo apurado, não podem aquelles amigos do dr. Malheiro obter procuração que os habilite a tomar parte no processo como auxiliares da justiça publica, visto não ser susceptivel dos effeitos legaes a procuração que fosse passada pela avó do inditoso moço—unica pessoa da familia que o poderia fazer.

Em todo o caso, o assumpto está sendo objecto de estudos, devendo ser ouvida a respeito a opinião de varios jurisconsultos.

—O dr. Jacob Itapura de Miranda, por ter de retirar-se desta capital no proximo mez de março, não tomará a si o encargo da defesa do professor Eliziario Bonilha.

—O dr. Sampaio Vianna, director do Asylo dos Expostos, acredita que a filha de Albertina Barbosa, tão ingratamente engeitada por sua mãe, é uma menina que deu entrada naquelle estabelecimento a 26 de maio de 1905, e foi baptisada com o nome de Aurora, e ainda ali permanece.

—Foi nomeada d. Georgina de Alcantara para substituir a professora Albertina Barbosa, da segunda escola de Ribeirão Preto.

—Os drs. Rodrigo Gonçalves, Castor Cobra e Cyrillo Junior são os unicos advogados da professora Albertina Barbosa.

Do Diario Popular:

"Está passado o primeiro acto dessa tragedia sangrentissima. A policia terminou a sua acção averiguadora e, excepção feita de um ou outro detalhe, que falte no esclarecimento completo da justiça, o publico póde considerar-se enfronhado no crime, qual a sua origem e causas; aquella, infelizmente, sendo uma continuidade da libertinagem do homem, da sua falta de acatamento á mulher, desprezando as consequencias moraes e materiaes, que são sempre tristissimas, como os resultados raro deixam de ser horriveis.

Ninguem se salva, nesse crime; o morto, se o convencionalismo social o desculpa, foi a origem; a mulher enganada, se a tempo recorre a um acto de reparação, e não espera quatro annos, encontraria a sympathia publica, porque, afinal, os tempos vão modificando o espirito de convenção na moral, mormente se ella dá á maternidade a funcção sagrada que mulher alguma deve repudiar; o outro, o marido, é o maior criminoso. Para que encobril-o? Aproveita o espirito fraco da mulher, que vê "o seu futuro" empannado pela sombra do que a deshonrou, e arma-lhe o braço, leva-lhe a victima para o quarto, compra a faca, emprestalhe o revólver, e assiste á consummação do crime.

Era a elle cumpria desvial-a desse caminho, rebater-lhe as cogitações, condemnar tal idéa de vindicta, que nada repara, que nada reparou, que só veiu aggravar-lhes a existencia sem que o passado della ou o presente delle ficassem livres de qualquer "mancha", si é que mancha ouve, dadas as circumstancias apuradas.

Esse crime nem siquer póde ser incluido na historia dos grandes crimes d'amor; falta-lhe a acção sublime desse sentimento do homem para a mulher e desta para o filho. Albertina despreza o filho, falta-lhe o amor de mãe; pergunta-se agora onde estava o amor de Eliziario Bonilha pela mulher que "amava", com quem se consorciou, obrigando-a a "reparar" uma falta que ella commettera quando ainda nem se conheciam, conduzindo-a ao crime.

Neste surge apenas o interesse material de uma vingança quasi sem motivos, de uma reparação da qual até os convencionalistas da moral social se estão rindo a esta hora.

O amor foi completamente estranho a essa ensanguentada tragedia; tratou-se apenas de uma materialidade brutalmente cruel, impellida por um preconceito que o collectivismo social engendrou com todo o seu espirito de convencionalismo.

Se ali houvesse amor, tanto no que morreu como nos que sobrevivem a essa catastrophe de sangue, o crime não seria commettido, já por falta de origem, já porque esse elevado sentimento saberia suffocar supposta deshonra ou, pelo menos, perdoar uma falta. Elle tudo faz, o amor, principalmente entre duas creaturas jovens para quem a vida do affecto recomeçava, mas que, afinal, foi interrompida, primeiro pela libertinagem de um, depois pela falsa moralidade de outro, obedecendo a preconceito social, que é sempre perigoso para os que não raciocinam o que nelle ha de errado, de perigoso e até de criminoso, como neste drama cujo primeiro acto vem de terminar.

Afinal, a que resultado se chegou? Uma creança devorando um cadaver, um filho entregue á caridade publica e duas creaturas que trocaram a paz e o affecto do *menage* pela tristeza do carcere, pela negrura de um futuro de horizontes tempestuosissimos.

Ao fundo deste quadro tetrico, a figura da sociedade rindo-se da ingenuidade desse homem e dessa mulher que a tomaram ao serio, quem ella ensinou a matar para vingar a honra, para obter reparações intempestivas, porque assim o exige a praxe e a convenção.

E é essa sociedade, que os lançou no crime que os vae condemnar!..."

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 28.—A proposito da filha de Albertina Barbosa, ficou hoje verificado o seguinte:

A creança deu entrada na Santa Casa, gravemente doente, a 2 de junho de 1905, fallecendo a 8 do mesmo mez e anno.

Nos livros daquelle estabelecimento, foi ella registrada com o nome de Maria Rosario.

Conversei com a mulher por nome Maria Leocadia, que fôra encarregada pelo dr. Arthur Malheiro de criar a engeitada.

Leocadia declarou-me que baptisára a creança com o nome de Maria Apparecida, mais tarde trocado na Santa Casa pelo de Maria Rosario.

Instrucção Militar

TIRO DO LEME

O conselho director da Sociedade de Tiro do Leme n. 5, da Confederação do Tiro Brasileiro, approvou o seguinte programma para o grande concurso de tiro de guerra e aos pombos que terá logar domingo, 7 do corrente, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, no *stand* do Forte Guanabara (Copacabana).

Fusil Mauser—Prova de 1ª classe—General Caetano de Faria—De pé e braços livres, a 300 metros de distancia, alvo kaki C. C. N. 1, com duas séries de 5 tiros cada uma; fusil Mauser regulamentar brasileiro.

1º premio — medalha de ouro (novo cunho da Confederação).

2º premio — medalha de prata e ouro (modelo Gaucho).

3º premio — medalha de prata.

4º premio — medalha de bronze.

E' facultativo disputar essa classe além dos socios os reservistas, alumnos de collegios equiparados e os socios de qualquer sociedade confederada que provarem essa qualidade com o respectivo recibo mensal. Inscripção 4$ para os socios e 10$ para os demais.

Prova de 2ª classe — General Dantas Barreto — De pé e braços livres, a 200 metros de distancia, alvo kaki C. C. N. 2, com duas séries de 5 tiros cada uma (arma, fusil Mauser regulamentar brasileiro).

1º premio — medalha de prata e ouro (modelo Gaucho).

2º premio — medalha de prata.

3º premio — medalha de bronze.

4º premio — medalha de bronze.

Poderão disputar essa classe além dos seus atiradores os concorrentes da classe dos novos. Inscripção 3$000.

Classe de atiradores não premiados — 1º tenente Amaral — De pé e braços livres, a 100 metros de distancia alvo kaki elliptico N. 1, com duas séries de 5 tiros cada uma arma, fusil Mauser regulamentar brasileiro.

1º premio — medalha de prata (cunho da Confederação).

2º premio — medalha de bronze.

3º premio — medalha de bronze.

4º premio — medalha de bronze.

Inscripção 2$000.

Revólver ou pistola — 1ª classe de revólver — Tiro Brasileiro de Nictheroy — a 80 metros de distancia, alvo kaki, marechal Mallet n. 2, com duas séries de 5 tiros cada uma (arma, revólver ou pistola de guerra de qualquer systema).

1º premio — um rico guarda-sól de seda do Japão com castão de prata.

2º premio — medalha de prata e ouro (modelo Gaucho).

3º premio — medalha de prata.

4º premio — medalha de bronze.

E' facultativo disputar essa classe além dos socios, os reservistas, alumnos de collegios equiparados e os socios de qualquer sociedade de tiro confederado que provarem essa qualidade com o respectivo recibo mensal. Inscripção para os socios 4$ e para os demais 10$000.

1ª classe de tiro aos pombos — Tiro do Jardim Zoologico — ás 4 horas da tarde — condições, 10 pratos ascendentes e 5 rasteiros, nas distancias regulamentares (arma de caça de qualquer systema).

1º premio — medalha de ouro.

2º premio — medalha de prata e ouro (modelo Gaucho).

3º premio — medalha de prata.

4º premio — medalha de bronze. Inscripção 4$000.

Disposições geraes

Os cartuchos que tardarem fogo serão mandados substituir pelo jury, mediante prévio aviso do atirador, antes de ser feita a marcação.

As demais duvidas que se suscitarem durante o concurso o jury as resolverá de accordo com o regulamento do Tiro Nacional da Capital Federal.

TIRO FEDERAL

Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, realizou-se hontem, com grande concorrencia, um exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios, reservistas, alumnos de academias superiores e alumnos dos collegios equiparados.

As melhores series do dia foram as dos atiradores Bento Dias Pereira, com 78 pontos; Augusto Cordovil, com 74, e Floriano Escobar, com 68, todos com 15 tiros, em alvo c.c. n. 1, a 300 metros, tendo o primeiro feito 10 centros na serie.

—No tiro de revólver os melhores pontos foram alcançados pelos atiradores drs. Simões Corrêa e Fernando Soledade, que conseguiram 53 pontos com 5 tiros, a 25 metros, em alvo elliptico de 10 zonas.

—Entre varios concursos intimos, destacou-se o realizado no alvo n. 1, a 250 metros, e no qual tomaram parte os atiradores: dr. Fernando Soledade, 27 pontos; dr. Simões Corrêa, 25; Floriano Escobar, 22; Virgilio Lopes, 18, e Antonio Junqueira, 18, tendo cada um feito 5 tiros.

—A's 11 horas teve logar um esplendido exercicio de tiro collectivo, á voz de commando, em alvo n. 1, a 300 metros, entre dois pelotões, com o seguinte resultado:

1º pelotão—Mario de Castro Guimarães, Arthur Paranhos, Diogenes de Castilhos, Felicio Antonio Cochiarelli, Raúl de Sá Rego, Augusto Cordovil, Luiz Avila, Bento Dias Pereira, Gilberto Monte, Virgilio Lopes, Ernani Figueira, Gil Samico e dr. Djalma Camorim.

2º pelotão—Francisco Varzea, Rodolpho Kunding, Antonio Junqueira, José Torelli, Roger Uzac, Renato Dias França, Odmar Souza, Jorge de Azevedo Marques, Jayme Machado, Athayde Coelho, Manoel Antonio Figueira, Alpheu Romero e Aristeu Teixeira Pinto.

Cada pelotão fez tres tiros em tres posições regulamentares, tendo o primeiro feito 52 pontos e o segundo 63.

Estiveram em visita á linha varios officiaes do Exercito.

O fogo foi aberto ás 8 horas e manteve-se cerrado até ao meio-dia, tendo funccionado simultaneamente 11 alvos. Dirigiu os exercicios o tenente Ildefonso Escobar.

—A's 4 horas da tarde teve logar, no quartel general, um esplendido exercicio de marchas e evoluções, feito pelo corpo de atiradores do Tiro Federal, sob a direcção do instructor da sociedade.

Esses exercicios prolongaram-se até ás 6 horas da tarde, tendo todos os atiradores mostrado optimo aproveitamento.

Pelo 1º batalhão de infanteria foram cedidos os corneteiros e tambores.

—Até hontem achavam-se inscriptos para o concurso que será realizado no dia 14 do corrente 78 atiradores.

—Hoje, á noite, na séde social, haverá exercicio para a turma de esgrima de espada, sob a direcção do instructor, tenente Gomes Carneiro.

RECLAMAÇÕES

ATRAZO DE PAGAMENTOS

Recebemos hontem uma communicação, segundo a qual não são pagos os aprendizes e officiaes da officina de moveis da rua Tobias Barreto n. 61. Esses pobres trabalhadores vêm-se privados do seu minguado salario durante mezes, o que lhes constitue sério embaraço á vida.

Estamos certos de que os proprietarios da referida officina levarão em conta esta reclamação, pagando o trabalho dos seus aprendizes e officiaes.

HYGIENE

Diversas pessoas residentes em Jacarepaguá pedem-nos para reclamarmos dos poderes competentes sobre o seguinte:

Na praça Secca esquina da rua Baroneza foi construido, recentemente, um bello predio onde se acham installados açougue, padaria e botequim, pertencentes á firma Peixoto, Motta & Carneiro.

O predio que muito honra aquelle local, assim como os negocios que nelle funccionam, trouxe aos moradores de suas circumvisinhanças um grande inconveniente, para não se dizer um enorme mal; os seus esgotos vão escoar-se na rua Baroneza, justamente no ponto onde se esperam os bondes, causando um fétido insupportavel e formando um buraco onde se vêem os vermes criados nas aguas que ali ficam estagnadas.

PREFEITURA

Os moradores da rua Barão de S. Gonçalo pedem providencias contra o abuso de a estarem transformando em deposito da terra retirada dos canteiros da Avenida Central.

Devido a isso, a menor chuva que cae transformará aquella rua, ainda na pouco limpa á custa dos moradores, em enorme lamaçal, o que impedirá o livre transito.

Pedido justo como é, esperamos vel-o convenientemente attendido.

POLICIA

O sr. Manoel Monteiro mora á rua do Hospicio n. 292 (avenida), e na mesma casa, no andar superior, reside outra pessoa, que entendeu de mandar lavar o seu commodo sem prevenir o inquilino do andar inferior. Ora succede que o soalho desse aposento está todo esburacado, resultando grandes estragos causados pela agua nos objectos pertencentes ao sr. Manoel Monteiro e a um seu companheiro que é electricista.

O prejudicado foi se queixar ao 4º districto, que recusou tomar providencias.

Para quem appellar?

Está o sr. Monteiro com os seus apparelhos photographicos completamente estragados.

Não seria caso para a visita da hygiene e da Prefeitura nesse predio, que se acha em tão pessimas condições?

— Queixam-se os moradores da rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão, da falta absoluta de policiamento, sendo que ainda ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, a casa de n. 205 foi atacada por um audacioso ladrão que, surprehendido, feriu com uma punhalada a dona da casa que pretendia assaltar.

Indo os moradores queixar-se á 10ª delegacia, responderam-lhe ali "que a rua S. Luiz Gonzaga não precisava de policiamento!"

Só si é por estar debaixo da protecção de um santo!

Chamamos para esse caso a attenção da autoridade competente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Veiu hontem a nossa redacção estimavel cavalheiro trazer-nos uma reclamação contra o máo serviço da estação telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Disse-nos esse cavalheiro que, indo ali passar um telegramma, não encontrou o respectivo papel.

Fornecido este, o reclamante teve de esperar longo tempo que chegasse o telegraphista, que se havia ausentado do seu posto.

E o telegramma era de caracter urgente...

LIMPEZA PUBLICA

Chamamos mais uma vez a attenção da respectiva superintendencia para o pessimo serviço da remoção do lixo feito á rua Laura de Araujo.

O carroceiro encarregado dessa zona, além de fazer tal serviço de modo deficiente, dá-se agora ao luxo de retirar pequenas latas e outros vasilhames do lixo, afim de deixal-as em frente ás casas, onde rolam dias e dias sem que sejam removidas.

Quanto a limpeza publica nem se fala, porquanto varredores é coisa que não se vêm na rua Laura, ficando o lixo á mercê do tempo.

Já é...

Os ciumes do Cunegundes

OS AMORES DA MAFALDA... E UM DESFECHO TRAGICO

O Cunegundes tinha pela Mafalda Josepha de Souza uma paixão dos diabos, tanto assim que se amasiou com ella, montou-lhe casa, e foram viver muito commodamente na rua Indiana n. 88.

Acontece, porém, que a Mafalda é muito amiga de bailes e, aos sabbados principalmente, lá se vão os dois para os clubs da rua do Cattete, onde dansam até o Chico vir de baixo.

Ante-hontem a Mafalda lá se foi, de braço dado com o Cunegundes, para um desses bailes.

Entraram, foram recebidos com todas as honras e começaram a dansar.

Um individuo qualquer, que ali se achava, começou a olhar muito para a Mafalda, e dahi a pouco valsava com ella.

E foi assim o resto da noite, com grande desgosto para elle.

— Vingo-me em casa — dizia elle com os seus botões.

De manhã, o elegante palacete da rua Indiana recebia o casal Cunegundes-Mafalda.

Elle, triste, silencioso, ella a suspirar de quando em quando.

— Dansei muito, dizia ella.

Entraram para o quarto. O Cunegundes rompe o silencio:

— Eu exijo da senhora uma explicação immediata.

— Que é?

— Quero saber si a senhora ama aquelle homem.

— Mas que homem? Tu estás doido?

— Eu, doido! A senhora me trahe.

Uma gargalhada rebôa.

O Cunegundes exaspera-se e, num assomo de colera, saca do revólver e — *pum!* — a bala parte, um grito faz-se ouvir, e o Cunegundes, rugindo, põe-se ao fresco.

Felizmente para a Mafalda, a bala feriu-a levemente no hombro esquerdo.

A policia do 6º districto veiu a saber do caso, muito tempo depois, nenhuma providencia tendo tomado até agora.

De Petropolis

28—II—09.

Gentilmente convidados, visitámos o edificio para onde se transferiu a séde do Collegio São Vicente de Paulo, agora sob a direcção dos conegos premonstratenses.

O referido edificio, assás rico de tradições, porquanto sob os seus tectos passou d. Pedro II boa parte de sua vida, é aquelle que, em Petropolis, reune maior somma de requisitos hygienicos e pedagogicos, sendo, portanto, o que melhor se presta ao funccionamento de um collegio de primeira ordem.

Construido com todo o esmero, como é facil de se comprehender, dada a circumstancia de ser destinado á residencia imperial, é uma obra solida, confortavel e sadia. Amplos e profusamente arejados e illuminados são todos os seus pavimentos, que acabam de ser renovados por completo, no concernente á pintura e quejandos reparos.

Vasto, nemoroso, pittoresco sitio, onde se ostentam arvores vetustas e altas e esguias palmeiras abrem gloriosamente os seus flabellos ao vento, circumda esse palacio imperial, impedindo assim que os rumores da *urbs* entrem a perturbar a paz estudiosa que ali dentro reina, como num santuario. De maneira que o importante estabelecimento de ensino que ali passou a funccionar, offerece as vantagens de se achar no coração da cidade e, ao mesmo tempo, della isolado.

Os recreios são consideravelmente espaçosos, e estão sendo adaptados ao *tennis*, ao *foot-ball* e a outros jogos e exercicios salutares.

Como se vê, o Collegio S. Vicente de Paulo está magnificamente installado, tendo lucrado bastante com a sua transferencia do bairro da Westphalia para a quinta imperial.

Isto quanto á parte material. Sob o ponto de vista intellectual, não foram menos importantes as reformas introduzidas no referido collegio.

O Collegio S. Vicente de Paulo, que já gosava de um conceito sobremodo elevado, assim pela compostura, como pela competencia do seu corpo docente, vae agora, na mão dos conegos premonstratenses, dilatar e aprimorar esse conceito, fazendo cada vez mais jus á consideração com que o tem distinguido a sociedade brazileira.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, serão solennemente inaugurados os trabalhos escolares do novo edificio do Collegio S. Vicente de Paulo. Para esse acto, o director, conego Godofredo Evers, convida as familias dos alumnos.

* * *

Acompanhado de sua familia, esteve hoje nesta cidade o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia dessa capital, que foi ao palacio Rio Negro, em visita ao dr. Affonso Penna e familia.

* * *

O padre Godofredo Mafra segue, depois de amanhã, para Corityba, descendo desta cidade pelo trem das 7 1/2 da manhã.

* * *

O general Feliciano Mendes de Moraes, que ha dias se acha enfermo, melhorou sensivelmente. Entretanto, ainda não deixou os seus aposentos.

* * *

O ministro japonez e sua senhora offereceram, hontem, um jantar intimo a diversas pessoas de suas relações.

* * *

O dr. José de Souza Dantas, 1º secretario de legação, está entre nós, hospedado na Pensão Central.

* * *

O dr. Miguel Calmon foi hoje obsequiado com um piquenique, que se realizou na aprazivel Cremerie Buisson.

Nessa encantadora festa intima tomaram parte familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, entre os quaes notámos: drs. Antonio Calmon e Calmon Vianna, dr. Francisco I. Herboso, ministro do Chile, e senhora; dr. Pedro Godinho e senhora, dr. Dario Ovalle, secretario chileno.

* * *

Uma commissão de moradores desta cidade foi hoje á Pensão Central entregar uma representação ao dr. Miguel Calmon.

Essa representação contem cerca de quinhentas assignaturas, e nella se pede ao ministro da Viação interceder junto ao governo federal afim de se resolver com brevidade e maior proveito o problema de transporte rapido, frequente e economico entre esta cidade e a Capital Federal.

* * *

Na proxima terça-feira, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, celebra-se missa de 30º dia por alma do senador Gomes de Castro, mandada dizer por seu filho, o desembargador Viveiros de Castro.

* * *

No mesmo dia, hora e logar, o dr. Edwiges de Queiroz e sua senhora mandam celebrar uma missa por alma do dr. José Candido Pereira Pastos.

* * *

Descem amanhã de Petropolis, com destino á Europa, para onde embarcarão a 6 de março, o dr. Luiz Paes Leme e familia.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Nas sessões do conselho e directoria, realizadas a 8 e 25 deste mez, foram approvadas 7º propostas para novos associados.

Entre outras resoluções tomaram-se as seguintes:

Prorogar o praso até 31 de março proximo futuro para a revisão de matriculas;

Prorogar o praso até 30 de junho proximo futuro para a admissão de novos associados, sem pagamento de joia;

Melhorar o consultorio medico e a bibliotheca;

Estudar o meio de pôr em pratica a proposta do conselheiro Carvalho Xavier, de reunir-se annualmente um congresso composto de delegados de todas as associações congeneres.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY.—No salão nobre do Lyceu de Artes e Officios reuniram-se, no dia 10 do corrente, em assembléa geral ordinaria, os socios da Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway, para ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo presidente da caixa, sr. Adolpho P. de Figueiredo e eleger a commissão de contas.

De conformidade com os estatutos da caixa o sr. Adolpho de Figueiredo convidou para presidir a assembléa o sr. Moreira e Souza, que, por sua vez convidou para secretarios os srs. Monteiro da Fonseca e Manoel Carneiro.

Constituida a mesa da assembléa, foi dada a palavra ao sr. Adolpho de Figueiredo, que leu minucioso relatorio de todo o movimento social, de 20 de julho de 1907 a 31 de dezembro de 1908, informando ter a caixa 1.600 socios, tendo pago de beneficios a importancia de 56:824$500, sendo o fundo social de 23:131$220.

Referiu-se ao affectuoso acolhimento por parte da alta administração da companhia que muito tem concorrido para a prosperidade e engrandecimento da caixa.

Agradeceu, penhorado, á directoria do Lyceu de Artes e Officios, cedendo sempre com a maior gentileza, o salão, não só para as reuniões do conselho administrativo como para as assembléas geraes.

Communicou que os drs. Leitão da Cunha e Nina Ribeiro, advogados da companhia, logo que tiveram sciencia da fundação da caixa, officiaram offerecendo, gratuitamente, seus valiosos serviços profissionaes.

Chamou a attenção dos socios para a declaração de herdeiro do peculio, que tanta facilidade traz não só á caixa como principalmente aos interessados.

Pediu á assembléa para regulamentar a expedição de titulos honorificos, sobre o que os estatutos não cogitam claramente, e tratou de outros assumptos de interesse para os socios.

Finda a leitura do relatorio, procedeu-se á eleição da commissão de contas, sendo eleitos os srs.: Joaquim Lima da Silva, Pierre Sanson, Alvaro Gomes, Carlos Etchegaray e S. Milbourne.

Em 14 do corrente realizou-se a segunda assembléa geral ordinaria, com a presença de 137 socios, para ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem o conselho administrativo de 1909.

O relator da commissão de contas foi o sr. Joaquim Lima da Silva, que leu um minucioso parecer não só sobre os balanços apresentados como sobre as medidas a que se referio o relatorio do presidente da caixa.

A commissão declarou ter encontrado a maxima clareza e ordem na escripturação de todos os livros, que offerecem a maior facilidade para qualquer exame, não tendo havido a minima differença nas contas apresentadas.

Salientou o facto de todo o serviço ser feito pela directoria, que não possue empregado, lembrando a necessidade da assembléa autorizar, não só a acquizição de uma sala na visinhança da companhia, para a séde da caixa, como a directoria nomear um escripturario para auxilial-a.

Chamou a attenção da assembléa para a economia feita pela directoria, que desde a fundação da caixa até 31 de dezembro ultimo sómente dispendeu, em despezas geraes, a importancia de 1:364$000, inclusive 610$000 gastos na impressão de 3.000 exemplares dos estatutos e 3.000 diplomas de socios fundadores, effectivos e honorarios.

Elogiou o facto do conselho administrativo ter festejado o primeiro anniversario da caixa sem o menor onus para esta.

O relatorio da commissão concluiu com as seguintes proposições:

1º Que fossem approvadas todas as contas do periodo social, de julho de 1907 a dezembro de 1908;

2º Que fossem approvados egualmente todos os actos da administração.

Posto em discussão o parecer da commissão, pediu a palavra o dr. Frederico Silva e disse votar contra a proposta da commissão para acquizição de uma sala para a séde da caixa visto haver uma no Lyceu á inteira disposição da directoria, que nada dispenderia.

Falou em seguida o sr. F. Seidl, combatendo a admissão de um empregado e acceitando a parte que se referia á sala.

Por ultimo falou o sr. Virgilio Rodrigues, 1º thesoureiro, que se declarou de pleno accordo com a commissão de contas, visto que a séde da caixa só póde ser na visinhança da companhia, pelas razões que apresentou, e quanto a admissão de um empregado não deve ser negada pela assembléa, pois não sabe si a directoria que for eleita disporá, ás noites e nos dias feriados, de tempo bastante para tratar da escripturação da caixa sem auxilio de um escripturario.

Ninguem mais pedindo a palavra foi encerrada a discussão e approvado o parecer.

Em seguida procedeu-se á eleição sendo obtido o seguinte resultado:

Presidente, Adolpho P. de Figueiredo (reeleito); vice-presidente, Thomaz Waddell; 1º secretario, Antonio E. Monteiro da Fonseca (reeleito); 2º secretario, Lindolpho Messeder; 1º thesoureiro, Virgilio Affonso Rodrigues (reeleito); 2º thesoureiro, F. Pinto Seidl; procurador, João Marques Barreiros (reeleito); conselho: Joaquim Lima da Silva, M. D. Moreira e Souza, Oscar G. de Carvalho, Bento Leite, Agostinho Bretas, Custodio Pinto, Jayme de Faria, dr. Frederico Silva, Durval de Oliveira, dr. Keroubino de Steiger, Americo Mendes Ribeiro, Nicolao José Marques Junior, José da R. Azevedo, Irineu Xavier de Brito, dr. Antonio Cavour, Alfredo J. Ribeiro, Mario D. Costa, Christiano Jensen, Eduardo J. Vellozo e Alfredo C. S. Nazareth.

CENTRO ALAGOANO.—Com o comparecimento de oito membros, effectuou a directoria a sua 16ª sessão, cujos trabalhos foram presididos pelo dr. Venancio Labatut.

O 2º secretario procedeu á leitura da acta, que foi approvada, entrando, em seguida, em discussão o parecer da commissão respectiva, sobre o 2º balancete trimensal do anno financeiro, parecer que opinava pela approvação das contas do thesoureiro. Foi approvado.

Pediu então a palavra o dr. Ildefonso Souto, que proferiu um bom discurso justificando um voto de pezar pelo fallecimento do apreciado jornalista e poeta alagoano Sebastião de Abreu.

Sobre o mesmo assumpto falaram, depois, os srs. Torres, João Virgilio e dr. Aristides Lopes, que, como additivo ao requerimento do dr. Souto, propõem que se desse conhecimento á irmã do poeta, d. Rita de Abreu, da deliberação que se tomava.

Ambos os requerimentos foram approvados.

Em seguida o 1º secretario justificou um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dedicado consocio Antonio Leocadio Vieira.

O presidente segnificou então a magua que a todos causara a morte do digno consocio e pediu que se officiasse ao irmão do morto dr. José Cavalcanti Vieira, ex-vice-presidente do Centro, apresentando-lhe as condolencias da administração.

E, como homenagem á memoria dos dois desditosos conterraneos, encerrou-se a sessão, interpretando, assim, os sentimentos de toda a directoria.

Noticias religiosas

MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO. — Neste santuario, realizou-se hontem o encerramento da festividade do Retiro das Filhas de Maria, da referida matriz, o qual foi feito na egreja da Lampadosa, sob a direcção do rev. parocho monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, tendo feito bellissima allocução o rev. padre José Antonio de Rezende.

A's 8 horas celebrou-se solenne missa, rezada pelo rev. padre Julio Clevelain, tendo havido communhão geral, que foi dada ás Filhas de Maria e aos membros da Associação de S. Vicente de Paulo.

Terminou essa solennidade com a benção do S. S. Sacramento.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Foram lidos, hontem, na Cathedral, os seguintes:

Francisco Pureza de Oliveira com Argemira da Silva Alberto; Caseniro de Almeida Filho com Odette de Almeida Figueiredo Coitinho; Hermogenes José Ribeiro com Esmeralda Lucia Domingues; Joaquim Soares da Silva Moreira Junior com Judith Pedreira de Mello; dr. Frederico de Siqueira com Olivia da Cunha; Diogenes Draihe com Alcina Salles Borges; 1º tenente Helio Sayão de Bustamante com Estella de Souza Santos; Alfredo Fernandes Marques com Elisa Gonçalves; Arlindo Pinto Moreira com Dulcina Caldeira de Souza.

CLUB DE PIANOS
da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127
Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Spaunagel ou Mozart.
Clubs III, 119 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 119 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Spaunagel n. 6 ou Steiveg n. 11.
Peçam prospectos á CASA MOZART

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos. — Na Central: para Schmidt; para José Calheiros Junior; para Racsovedo, para Miguel Socak; para Gabriel, Villa Benedictinos n. 25, pensão; para Adolpho Motta, M. Industria; para d. Eugenia Hassak; para Domingos; para Frago; para Plinio, rua da Quitanda n. 15.

Na do Lloyd: para Antonio, rua João Homem n. 20.

Na do Rio Comprido: para dr. Ary Barbosa, rua Itapagipe n. 10.

Na do largo do Machado: para major Augusto Carvalho, rua Ypiranga n. 84; para Alice, rua Bento Lisboa n. 17; para dr. Lopes Rodrigues, rua Marquez de Abrantes n. 61; para dr. Horacio Rodrigues, Hotel dos Estrangeiros; para Henrique Mayrinck, rua do Cattete n. 240; para Horacio Rodrigues, Hotel dos Estrangeiros; para João Ferreira, rua das Laranjeiras; para deputado Epaminondas, rua das Laranjeiras n. 117; para Justino Pitombo, rua Bento Lisboa n. 51; para Alba Barcellos, rua Paysandú n. 28, e para Adelina Macedo, rua Paysandú n. 61.

Nas urbanas:

Na de Maracanã: para Manoel Brasil, d. Rabivina e dr. Annibal Fernandes Pinheiro.

Na do Rio Comprido: para Francisco Altemiza, mlle. Regina, Luiza Osorio Florez e Francisco Martinz.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 405, porcos 26, carneiros 36 e vitellas 16.

Foram rejeitados 4 rezes, 2|4, 3|8 e 1 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durisch & C., 56 rezes e 5 carneiros; Portinho & C., 18 rezes; José Pacheco de Aguiar, 5 rezes, 7 porcos e 6 vitellas; Candido Espindola de Mello, 41 rezes e 3 porcos; Manoel Cardoso Machado, 45 rezes; Augusto Maria da Motta, 63 rezes e 4 porcos; Augusto Burle & C., 29 rezes; Edgard de Azevedo, 60 rezes; Antonio Candido Ribeiro Porto, 19 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 13 carneiros e 10 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 4 porcos e Miguel Mase & C., 3 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $510 e $530; suino, $900 e 1$000; lanigero, 1$000 e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

411 rezes, sendo: 58 de Durisch & C.; 20 de Portinho & C., 72 de José Pacheco de Aguiar; 46 de Candido Espindola de Mello; 42 de Manoel Cardoso Machado; 56 de Augusto Maria da Motta; 33 de Augusto Burle & C.; 59 de Edgard de Azevedo e 25 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

VIDA ACADEMICA

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES

O sr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, 1º secretario da Commissão Executiva, conferenciou, no dia 27, em seus gabinetes, sobre negocios do Congresso, com os srs. dr. David Campista, ministro da fazenda, general Souza Aguiar, prefeito; em sua residencia, com o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra; e no ministerio do exterior, com o director geral da secretaria.

Todos elles se mostraram muito sympathicos á idéa do Congresso, combinando com o sr. Delamare os meios de auxiliarem a commissão.

O sr. Paschoal Segreto prometteu que, em tempo opportuno, dará um espectaculo em beneficio do Congresso.

O sr. Delamare visitou tambem o Centro dos Academicos.

Vida escolar

ESCOLA GRATUITA S. VICENTE DE PAULO

Reabertura das aulas hoje, 1º de março. A directora deste escola pede a protecção das pessoas caridosas para esta benemerita instituição. Rua Senador Soares n. 6, Aldeia Campista.

Creança perdida

Quando em companhia de sua mãe, foi hontem, á tarde, em visita a uma casa de familia da rua S. Jorge, desappareceu o menor Moacyr, de tres annos de edade, louro, claro, vestindo camisola riscada e filho do sr. Candido Godinho, residente á rua Luiz de Camões n. 62 (moderno), para onde podem ser enviadas quaesquer informações.

"Balão Granada"

Mais uma vez subiu hontem, no aprazivel parque do Jardim Zoologico, o balão "Granada", levando em seu bojo o arrojado navegador aereo sr. Moreira Torres, o *Patria*.

O velho parque, desde cedo tornou-se repleto de povo, que anciosamente aguardava o maravilhoso espectaculo.

Eram 5 1/2 horas da tarde, quando o "Granada" subiu e com elle o valente aventureiro *Patria* montado em bycicletta, que la presa sob o aerostato.

O povo que assistia ao sensacional espectaculo não regateou o sjustos e merecidos applausos ao *Patria*, emquanto que o balão subia muito, em vertiginosa corrida.

Quinze minutos esteve o balão no ar, e depois, aos poucos, foi baixando, indo cair em uma rua no Engenho Novo, por trás do morro em que está o Jardim Zoologico.

Como sempre, quer a subida quer a descida, foi o melhor possivel, e o publico justiceiro, applaudiu em todos os pontos em que passava, o herôe da tarde.

Domingo proximo, fará sua ultima ascenção aqui no Rio, e para esta tarde, *Patria* promette uma surpresa ultra extraordinaria.

Aqui fica o aviso aos amadores dos espectaculos sensacionaes.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anno de existencia a intelligente senhorita Laurinda Rebello Teixeira, alumna da Escola Normal e filha do conceituado negociante desta praça sr. Francisco Rebello Teixeira.

—Faz annos hoje o alferes Ignacio da Silva, irmão do constructor Sergio Ignacio da Silva, residente e proprietario em Nictheroy.

— Faz annos hoje o academico de direito Francisco da Silva Pereira.

— Faz annos hoje o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Mario Cavalleiro Lago, filho do nosso collaborador dr. Antonio Candido Lago.

* * *

Casamentos

Contractaram casamento o sr. Boabadil Correa Teixeira e a senhorita Jesuina da Silveira Machado, filha do sr. Candido Justino da Silveira Machado, residente no Curato de Santa Cruz.

— Effectuou-se ante-hontem, na 3ª pretoria, o casamento do sr. Antonio Rodrigues das Neves, negociante, com a senhorita Adelina Dias da Costa, filha do sr. Joaquim Dias da Costa, constructor civil.

Foram testemunhas no acto civil os srs. Adolpho Albuquerque e o alferes do Exercito João Francisco Soares da Silva; a cerimonia religiosa teve logar na matriz de Santo Antonio, sendo padrinhos o sr. Francisco Gonçalves Braga e sua exma. esposa, e o sr. Adolpho Albuquerque.

Nascimentos

Desde o dia 19 do fluente, que o lar do sr. Augusto Pereira Madruga e de d. Maria da Gloria Torres Madruga está em festas, pois, para alegria do casal, nasceu Etelvina, mais uma encantadora filhinha.

— Cinyra é o nome que recebeu a mimosa menina nascida em 20 do corrente, e filha do sr. José Tavares dos Santos e de d. Maria Valença dos Santos.

Sociedades carnavalescas

CLUB DOS FENIANOS

Na séde desta apreciada sociedade, Fiuza, o organizador do seu prestito carnavalesco, teve ensejo de receber significativa prova de estima de varios collegas de arte, que ali foram communicar-lhe terem-n'o eleito presidente da Sociedade dos Artistas.

O *champagne* espoucou e muitas saudações effusivas foram trocadas.

— No proximo domingo o Club dos Fenianos realizará um opiparo e original *pic-nic*, nas represas do Rio d'Ouro.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se ante-hontem ás seguintes:

D. CATHARINA PASTORINO—Em intenção da alma dessa pranteada senhora foi ante-hontem rezada missa, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

D. MARIETTA DOS SANTOS BARATA—Na matriz do Sacramento foi rezada ante-hontem uma missa, ás 9 horas, em intenção da alma de d. Marietta dos Santos Barata.

D. ANTONIETTA PEREIRA—Na matriz da Candelaria rezou-se ante-hontem, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma de d. Antonietta Pereira.

D. BENTO BARATA RIBEIRO — Ante-hontem, ás 9 horas, foi celebrada missa em suffragio da alma do dr. Bento Barata Ribeiro, na egreja de S. Francisco de Paula.

A cerimonia foi rezada pelo monsenhor João Amorim e teve acompanhamento a orgão.

Assistiram á missa, além dos parentes do morto, amigos e admiradores, entre os quaes vimos:

General Luiz Antonio de Medeiros e senhora, dr. José Eduardo Torquato de Souza, dr. Bethencourt da Silva Filho, Luzim de Carvoliva, pelo dr. Bricio Filho; senador Oliveira Valladão, dr. Mello Mattos, dr. Melciades de Sá Freire, dr. Barbosa Lima, dr. Mario Salles e familia, dr. Inglez de Souza Filho, Fernandes Malmo & C.; dr. Moura Brasil, dr. Mendes Tavares, Raul Meirelles Reis e familia, J. B. Souza Sobrinho, Ovidio Meira, dr. Henrique Samico e familia, Francisco Xavier da Silva Guerra, dr. F. Silveira, João Antonio Gomes da Silva, Aristides Lopes Ribeiro, João Leite Bastos Junior, Alcindo Aguinagal, Faustino Esposel, Arthur Pillar, Nominato do Couto e Silva, João Baptista Gusse, d. Adelaide Umbelina da Silveira, J. Dunham, Tobias C. do Amaral, Alfredo de P. Freitas, Mario de Paula Freitas, Miguel A. J. Rangel de Novaes, Antonio João Rangel de Vasconcellos, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, José B. da Serra Belfort, Francolino Carmen, dr. Rego Barros, Alfredo Hyppolito Estruc, Urbino Pires, por F. Guimarães, & Irmão, Alamiro de Siqueira Costa, por si e por Mauro Montagna, A. P. Silva, dr. Luiz Ballia, dr. J. Valle, uma commissão de carteiros do Correio Geral, composta de Maximiano Martins, Cyro Pimentel e Pedro da Costa, L. L. Lacombe, dr. Henrique Lacombe, dr. Augusto Paulino Lacerda e Souza, Arthur Barbosa, Ernani Pinto, dr. Floresta de Miranda e filha, João Pedro Carvalho Vieira, dr. Eduardo Jorge, J. M. da Silva Rosa Junior, Elpenor Neiva, José Fernandes de Oliveira, José Pinto de Azevedo, João dos Santos Vieira, dr. Carlos Costa, Henrique Leite Ribeiro e senhora, Benjamin da Rocha Faria, dr. Arthur Rocha, engenheiro Benjamin Ribeiro de Freitas, Eduardo Macedo da Silva, U. do Amaral, A. Furtado, Armando Watson Cordeiro, dr. Arthur Silva, dr. Julio Furtado, J. B. Campos Tourinho, Alonso Cordeiro Antonio de Souza Adonis, Candido José de Araujo, Luiz Rocha, Elvira Macedo, Joaquim de Carvalho Portugal, dr. A. C. Coelho, Alberto Nunes de Oliveira, Portilho Bastos Junior, Nelson Portilho, Antonio Salles Belford Vieira, Carlos Duarte, por si e familia; Domingos B. da Gama, Caetano da Silva Araujo, Silva Araujo & C., João Alfredo Corrêa de Oliveira, José Gomes de Souza, Gomes Proença, Mario Lopes de Almeida, major Benedicto Alves Barbosa, Joaquim Samico, Flodoardo Magalhães, dr. B. F. Ramiz Galvão, Benevenuto Pereira, Nestor Alves, pelo commendador Bethencourt da Silva; dr. Azevedo Lima, dr. Ferreira Cabral, dr. Mello Moraes e familia, Filadelpho de Castro, Luiz José da Cunha, commendador Roberto Tavares, J. de Avellar e senhora, F. Calmon, Custodio da Cunha Lima, Rubem Vasconcellos e outros.

VIDA MINEIRA

OURO PRETO

Ao coronel F. C. Soares da Silva foi dirigida a seguinte carta:

"Paris, le 30 janvier 1909. Monsieur F. C. Soares, Ouro Preto, Minas Geraes, Brésil.

Monsieur, Notre ami M. Henri Charpentier nous a communiqué votre aimable lettre du 26 Mil dernier. A notre grand regret, nous avons du surseoir à l'envoi de notre mission au Brésil, mais nous n'avons pas abandonné nos projects. Monsieur François Corvée, ingenieur metallurgiste, d'une competence indiscutable, a bien voulu dans l'intervalle se rendre compte discrétement, de la situation minière e metallurgique au Brésil et son rapport, tres documenté, nous a permis de tracer le programme de la mission d'études définitives, dont le départ est proche. Monsieur François Corvée se prépare donc à repartir avec monsieur Henri Charpentier. Ces messieurs trouveront certainement auprès de vous, et de tous les brésiliens ayant à cœur de nous encourager dans notre entreprise, cordiale accueil et bienveillant appui.—Nous voudrions doter votre beau pays d'établissements métallurgiques importants, capables d'aider votre vaillant nation dans son évolution vers la prosperité industrielle. La nation brésilienne sera certainement un peuple aussi puissant que celui des Etats Unis de l'Amerique du Nord; pour ceia, il faut qu'il devienne absolument maître de ses destinées par la nationalisation de l'industrie du fer et de l'acier.

Nous autres français, nous aimons beaucoup le Brésil et c'est avec plaisir que nous irons y travailler à côté de vous. Veuillez agréer, monsieur, nos salutations bien distinguées. (Assigné) L. Denisard & C., propriétaires des Forges, Acieries et Ateliers de construction de St. Denis".

Dispensa qualquer commentario a importancia desta carta, partida dos proprietarios duma das mais antigas e conhecidas usinas de aço.

A nossa velha cidade é circumdada de possantes jazidas de ferro: Manso, Maria Soares, Cruzeiro, Jardim Botanico offerecem campo para grande actividade industrial.

Bem felizes ainda somos de possuir aqui homens do valor de Costa Senna, Augusto Barbosa, Carlos Tilomaz, Lucio dos Santos, Francisco Candido e outros, capazes de se interessar, com efficacia, pelo resurgimento desta cidade, que é um crime para a geração contemporanea—deixar morrer.

Alenta-nos a esperança de tempos melhores.

BARBACENA

No sumptuoso salão Andrade, antigo hotel Martinelli, realizou-se hontem uma esplendida *soirée* musical, a ultima, talvez, destas deliciosas festas de verão em Barbacena, e que se tornaram mais agradaveis pela amenidade do nosso clima. Quando o canto em italiano cessava de deleitar os nossos ouvidos, estes eram tocados brandamente, deliciosamente, pelos recitativos em francez que foram feitos com bastante sentimento e a segunda graça pela distinctissima senhora Bébé Lima Castro.

Em cada pessoa havia uma expressão de jubilo, de contentamento, de alegria, que o rosto estampava.

O dr. Chermont Britto com a sua voz magnifica de tenor, revelando perfeito estudo de *vocalisis*, cantou, successivamente, a *Tosca*, de Puccini, a *Pedora*, a *Manon*, de Massenet e as delicadas romanzas: "hai tu mai pensato" e "ouvres tes yeux bleux".

A senhora d. Violeta Lima Castro, numa voz forte, delicada, maviosa e cheia, cantou o *sogno*, de Tosti e a *Manon*, de Puccini, que despertaram o enthusiasmo e o frenesi do selecto auditorio que por isso não poupou applausos a d. Bébé e assim tambem aos seus illustres companheiros.

Em seguida ouvimos as magnificas peças "o sólo de Mimi", da Bohemia, e as "variações", de Proch, pela exma. sra. d. Branca de Barros, prendada esposa do illustrado medico, dr. J. Barros.

A sua voz, que é maviosa e delicada, como delicados são os sonhos na manhã da vida, nas "variações", de Proch, subia aos agudos e descia a tom menor, parecendo que se elevar a tom maior, vindo morrer em surdina. Essas verdadeiras variações de sons melodicos, dir-se-ia serem uma interrogação a coisas longinquas que iam e vinham; que se faziam e simultaneamente se desfaziam ternas, suaves e doces; tristes, e altamente significativas como se ellas lembrassem uma linha travada entre a rude granitica e a melodia divina dos Idéaes! A exma. sra. d. Branca foi enthusiasticamente applaudida. Para finalizar a 1ª parte desta festa lyrica e a que assisti com verdadeiro prazer de *dilettanti*, seguiu o *Jocelyn*, cantado em tercetto pelo dr. Britto Filho e as exmas. dd. Bébé Lima Castro e Branca de Barros. E' desnecessario falar de sua fiel interpretação e eximia execução por parte destes artistas de Salão. Faz-se, porém, mister elogiar a exma. sra. d. Elvira, digníssima esposa do dr. Lima Castro, porquanto essa illustrada senhora desempenhou-se magnificamente ao piano.

O sr. M. Fernandes de Barros recitou com muito espirito uma bella poesia de José Bonifacio, que lhe valeu algumas prolongadas e frenéticas salvas de palmas.

Nada poderei falar da 2ª parte desta festa intima e improvisada á ultima hora, por ter sido obrigado a retirar-me.

Soube, porém, que ella correu como a 1ª isto é, em verdadeiro successo sendo uma das melhores festas que se realizaram no hotel Andrade, actualmente o unico hotel que possue Barbacena e que póde dar hospedagem confortavel aos veranistas e exmas. familias.

—Partiram para a Capital Federal o distincto moço, diplomando em medicina sr. M. Rodrigues Santos e o illustrado clinico, dr. Lima Castro.

Tambem seguiu para o Rio o dr. Theotonio de Britto, ex-deputado pelo Estado do Pará. Acompanhou s. ex. a sua distincta familia.

PARA'

Funccionou o tribunal do jury desta cidade nos dias 16, 17 e 18 do fluente, tendo sido julgados dois réus, sendo o primeiro Antonio Domingos, pronunciado no art. 303 e o segundo Severo de tal, tambem pronunciado no mesmo artigo do Codigo Penal.

Patrocinou a causa de ambos o sr. Bento Braga. Foi adiado um julgamento por se haver esgotado a urna.

Presidiu as sessões o dr. Pedro Nestor, juiz de direito, occupando a cadeira da accusação o promotor da justiça, dr. Alfredo Albuquerque e servindo de escrivão o sr. Paulo Braz de Menezes.

—Chegaram de Bello Horizonte 10 carros, devendo chegar por estes dias mais 9, conduzindo machinismos para a fabrica de moedas desta cidade que, conforme já noticiámos, está tratando de elevar a 90 o numero dos teares existentes.

JUIZ DE FORA

Ao tenente Jovino de Mello, correcto commandante do destacamento local e actualmente em exercicio do cargo de delegado de policia, foi ante-hontem entregue uma honrosa mensagem de agradecimento e congratulações pelos magnificos serviços que acabou de prestar durante o Carnaval. Essa mensagem contem elevado numero de assignaturas.

—José Rodrigues da Silva, um rapaz moreno e sympathico, apparentando ter uns 23 annos de edade e decentemente trajado, foi preso em Barbacena, como estellionatario, por ter aqui conseguido imbair diversas pessoas á custa de ordens falsas e cartões apocryphos.

As victimas deram queixa ao tenente Jovino, que levou a effeito a prisão de Rodrigues. Interrogado, negou elle a autoria do crime que se lhe imputa.

S. JOÃO D'EL REY

Correram muito animados os festejos do Carnaval.

Não houve prestitos, a não ser um do Club [illegible], muitos mascaras avulsos durante na rua Municipal.

Nos Quatro Cantos foi, por iniciativa do nosso joven conterraneo João Magalhães, construido um coreto, artisticamente enfeitado, no qual tocou, durante as tres noites, a banda "Ribeiro Bastos".

A rua Municipal, das 7 ás 10 horas da noite, esteve repleta.

Foi grande o consumo de *confetti*, lança-perfumes e bisnagas.

—Foi lavrada em notas do tabellião do 2º officio a escriptura de doação que, á Santa Casa de Misericordia desta cidade fez o visconde de Ibituruna, de um predio situado á Praça Visconde de Ibituruna n. 8.

Esse predio havia sido anteriormente doado á então provincia de Minas para nelle ser installada e mantida a escola "João dos Santos".

Com a suspensão dessa escola, pelo governo do Estado, tomou o venerando e illustre conterraneo, proprietario do predio, a deliberação de doal-o á Santa Casa. Representou-o no acto o dr. F. Catão.

TERRA & MAR

Exercito

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cordeiro de Faria;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e serviço extraordinario e a guarda do Cattete;

O 2º regimento dá o official para dia no quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 7º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de promptidão, tenente dr. Tanajura;

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Amador;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Dantas;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 1º regimento; dos inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Caixa da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Raymundo;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do corso e o mais que for pedido;

O 1º regimento dá duas ordenanças para o quartel general e as extraordinarias pedidas a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 4º, tabella de verão.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Burlamaqui;

Rondam, os fiscaes Dias, Napolis e Domingos;

Theatros e cinematographos, fiscal Burlamaqui;

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 2º regimento de cavallaria;

Os 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira;

Promptidão, capitão Paula Costa e tenente Paschoal;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Ronda nos theatros, alferes Teixeiro.

Medico de dia, dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Directoria Geral de Saúde Publica

Accuzaram-se os recebimentos:

Ao inspector geral das Obras Publicas, do officio n. 198,

Ao director geral do serviço do povoamento, do officio n. 364, de 20 do corrente;

Ao ministerio das Relações Exteriores, do aviso n. 1, de 7 de janeiro ultimo;

Ao director do 2º districto sanitario maritimo, do officio n. 18, de 9 do corrente;

Ao inspector da saude dos portos do Estado do Piauhy, do officio n. 108, de 5 do corrente;

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, do officio n. 100, de 5 do corrente;

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Matto Grosso, do officio n. 4, de 4 do corrente.

Restituiram-se, informados, ao director da directoria geral de Industria, os memoriaes descriptivos de "Um novo producto de extracto de café esterilizado, condensado ou assucarado, denominado Estracto de café Schomaker", invenção de Rodolpho Schomaker, e de "Um novo processo de preparar emulsões soluveis de oleos", invenção de José Pinto de Azevedo.

Remetteram-se ao director geral da contabilidade deste ministerio:

As contas relacionadas na importancia de 15:600$961, provenientes de fornecimentos feitos á esta repartição, em dezembro ultimo; na importancia total de 2:303$765, de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, em janeiro ultimo; na importancia de 10:334$884, proveniente de fornecimentos feitos ao hospital de variolosos, no Engenho de Dentro, em janeiro ultimo;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina os diplomas de medicos, de Antonio Aleixo e Antenor de Sá e Benevides.

Solicitaram-se providencias:

Ao inspector da Alfandega, no sentido de terem despacho livre de direito, 10 barris, contendo oleo de linhaça, com o peso bruto de 2.743 kilos, vindos de Londres no vapor inglez *Susquehe*, sob a marca Rio de Janeiro;

Ao director geral dos Telegraphos, para ser reparado o apparelho telephonico installado no hospital de S. Sebastião.

Communicou-se ao presidente do 2º Tribunal do Jury que Augusto de Mello Mattos e os drs. Jayme Silvano, Mauricio Leitão da Cunha e Rodolpho Ramalho, funccionarios desta repartição, já estão sciente de terem sido sorteados para servir como jurados daquelle tribunal.

Officiou-se ao ministro a respeito da circular n. 738, de 11 do corrente.

Por portaria desta data, e de accordo com o decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, foi nomeado o dr. Lindolpho Klepler Rodrigues Campos, para exercer interinamente e em commissão o cargo de ajudante do director do 3º districto sanitario maritimo, com os vencimentos de trezentos mil réis mensaes.

Requerimentos despachados:

Dia 25:

Cantidio Vargas Santos Coutinho, (1º districto)—Não ha que deferir.

Engenheiro Luiz M. de Mattos Junior, (1º districto)—Será attendido nos termos da informação.

Dr. Francisco Pinto Ribeiro (3º districto)—Serão concedidos 30 dias para a apresentação da planta.

Innocencia Alexandrina da C. Rocha, (3º districto)—Queira comparecer á secção de engenharia.

Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, (3º districto)—Serão concedidos 40 dias.

Domingos José Gomes Brandão Junior, (4º districto)—Será attendido nos termos da informação.

Luiz Manzolillo, (4º districto) — Será attendido nos termos da informação

Domingos Cozenza, (4º districto)—Será attendido nos termos da informação.

Antono Alves da Cunha Machado, (6º districto)—Não póde ser attendido.

Joaquim Pedro Guerra dos Santos, (6º districto)—O interdicto póde ser levantado para o fim indicado.

José Preste, (6º districto)—Não póde ser attendido.

Santos & Santos, 6º (districto)—Não podem ser attendidos.

Augusto dos Santos, (6º districto)—Queira apresentar a licença para obras.

Francisco Cardoso Machado, (6º districto)—Só será attendido se apresentar a licença para obras dentro de 15 dias.

Joaquim da Silva Vieira, (7º districto)—A medida fica adiada.

Augusto José Leite, (7º districto)—Não póde ser attendido.

Anna Eugenia Lopes—Deferido.

Elvira Mattos da Costa—Não póde ser attendida.

Julio Bressane Lopes—Deferido.

GYMNASIO NACIONAL

Festa de collação de grão

Em sessão solenne, receberam hontem, no salão nobre do Externato do Gymnasio Nacional, o grão de bacharel em letras, os seguintes alumnos do 6º anno do mesmo Gymnasio, que concluiram o curso em 1908: Alceu Amoroso Lima, Nelson de Barros Vasconcellos, Roberto Beltrão, Oscar Cunha Constant de Figueiredo, Reis Netto, Mario Cunha, Ferreira Pedreira, Mario Brito e Agostinho Ornellas de Souza.

O grão foi conferido pelo lente mais antigo, presente á solemnidade, dr. Coelho Barreto.

Proferiu o discurso de saudação o dr. Escragnolle Doria, paranympho da turma, respondendo-lhe, em nome da mesma, o bacharelando João Baptista Ferreira Pedreira.

A' solemnidade compareceram diversos representantes do mundo official e grande numero de pessoas gradas.

AMERICA-HOTEL

Inaugurou-se hontem mais um magnifico hotel, que se vem ajuntar aos muitos outros de primeira ordem, existentes no Rio de Janeiro.

O novo hotel, situado em magnifico local, como seja a rua do Cattete, possue todas as commodidades e todo o conforto exigidos por um estabelecimento do genero, excellentemente installado com mobiliario de primeira ordem e illuminado a luz electrica, além de vastissimo parque, que fará o encanto dos seus pensionistas, principalmente nas estações calmosas.

O novo hotel está, pois magnificamente apparelhado para satisfazer aos mais exigentes, sem contar ainda com o valioso concurso de um chefe de cozinha reputado entre os melhores, tal como Antoine Moura.

Aproveitando a opportunidade da sua inauguração, resolveram os seus proprietarios offerecer um almoço á imprensa, que correu entre a maior cordialidade, e a que assistiu avultado numero de senhoritas da nossa melhor sociedade.

Ao champagne foram trocados varios brindes, sendo em seguida photographados varios grupos de convidados.

Aos proprietarios do novo America-Hotel desejamos a maior prosperidade e agradecemos as fidalgas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

ACTOS FUNEBRES

Maria de Oliveira

Francisco Alves de Freitas, sua mulher e filhos, Adelino Alves de Freitas, Joaquim Alves de Freitas e sua mulher (ausentes), Deolinda e seu marido (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade e parentes para assistir á missa que, por alma de sua estimada mãe, sogra e avó MARIA DE OLIVEIRA, se realiza hoje na matriz de S. Christovão, ás 8 horas da manhã, e desde já ficam agradecidos. 797

Antonio Joaquim da Costa

(Fallecido em Portugal)

Anna Joaquina da Costa, seus filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avó, Antonio Joaquim da Costa, que por descanço eterno de sua alma mandam rezar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Duarte Ferreira Martins

Antonio Teixeira de Araujo, sua esposa e filhos mandam celebrar na egreja do Carmo, missa de trigesimo dia, por alma de seu cunhado, tio, padrinho e amigo Duarte Ferreira Martins, amanhã 2 de março, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Fortunato Ferreira Lima

(Nênê)

Ambrosina C. Lima, manda rezar amanhã, 2 de março, na matriz de Santa Anna uma missa de 2 mezes por alma de seu querido filho Fortunato Ferreira Lima, ás 9 horas e desde já agradece sinceramente.

Duarte Ferreira Martins

Os empregados da secção de cargas da Companhia Cantareira mandam rezar amanhã, 2 de março, na egreja do Carmo ás 9 horas, uma missa de 30º dia, por alma de seu chefe Duarte Ferreira Martins, e convidam seus amigos para assistirem á missa, desde já confessando-se gratos por este acto de piedade.

Semirami Borges da Silva

Completa hoje o 1º anniversario do dia que deixaste a vida terrestre e te sumiste para o infinito da outra vida, minha querida filha.

Foi neste dia, dolorosamente lembrado, que uma cruel enfermidade ou a fatalidade do destino te cortou a vida em flor e tão querida de todos.

Foi neste dia, minha filha querida, que entre as orações piedosas e os prantos da saudade, assistimos religiosamente compungidos ao desprender do teu espirito e cerrarem-se os teus olhos á luz deste mundo, deixando-nos todos desolados no martyrio de uma dor immensa, dor só comparavel a uma vida inteira de torturas.

Recebes, pois, minha querida e amada filha, nessas regiões do infinito onde habitas agora, as nossas sentidas preces que com os olhos fitos no céo rogamos ao ser supremo pelo teu doce descanço.

Recebe tambem, minha querida filha, como mãe estremecida que eras, os beijos innocentes dos teus queridos filhinhos que aqui deixa-te orphãos de teu amor.

Minha adorada filha, o teu desapparecimento encheu-me de indizivel tristeza e enlutou a minha alma para sempre. Recebe, minha filha querida, deste que no mundo foi teu pae, as palavras amarguradas de um sentir profundo, no desespero da mais dolorosa saudade. E espera, minha sempre lembrada filha, espera, que em breve nos tornaremos a ver nessa eternidade onde existe a verdadeira vida.

1º de março de 1909.

FALLECIMENTOS

No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia sepultou-se hontem o cadaver do sr. Bento Marques Barbosa, casado, com 70 annos de edade.

O feretro saiu do Necroterio.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o corpo do sr. Antonio Alves dos Santos. O finado era viuvo, com 67 annos de edade, e residia á rua Conselheiro Bento Lisboa, de onde saiu o feretro.

— Em consequencia de um cancro do lobo epigastrico do figado, falleceu hontem, em quarto particular do hospital da Misericordia o cobrador Frederico Rodrigues de Faria, sendo seus restos mortaes inhumados hoje, no cemiterio de S. João Baptista. O extincto era viuvo e contava 54 annos de edade.

OBITUARIO

Sepultados no dia de hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Diana, filha de João M. Araujo, 8 mezes, rua Leopoldina n. 51; Elvira Bessa Senna, 26 annos, casada, rua Miguel de Frias n. 58; Francisco da Rocha Machado, 68 annos, viuvo, Santa Casa; Laurentina Lopes Soares, 34 annos, solteira, rua Conde de Bomfim n. 254; Francisca Rosa Dutra, 78 annos, viuva, rua Luiz Barbosa n. 22; Antonio Pinto, 60 annos, casado, Necroterio; Alvaro José Cunha, 49 annos, Santa Casa; Francisco Cascardo, 31 annos, casado idem; Ernesto Ricardo, 8 annos, travessa Bom Jesus n. 1; Joaquim Tavares da Silva Mendes, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio filho de Antonio José de Almeida, 4 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 86; Aldemar, filho de Umbellina de Oliveira, 16 mezes, rua Senador Alencar n. 12; Antonio, filho de Manoel Paes de Lima, 2 annos, rua Costa Lobo n. 46; Rosa, 1 anno, rua Visconde de Itaúna n. 217; Clemente, filho de João Segovia, 9 mezes, rua Senador Soares n. P 7; Maria, filha de Gemiliano Alves Barbosa, 2 1/2 annos, rua S. Januario n. 14; Agenor, filho de Perfecto Vidal 22 dias, rua Tobias Barreto n. 1317; José, filho de José Martins Valladão, 5 1/2 mezes, rua Alcantara n. 149; Dagmar, filha de Prescilliana Maria Oliveira, 6 mezes e 17 dias, rua Santa Christina n. 10; Manoel, filho de Alfredo Aguiar Teixeira, 6 mezes, rua Senhor dos Passos n. 97 B; Sylvio, filho de Claudio Ferreira, 1 1/2 mez, rua Curvello n. 13; Julieta, filha de Emiliano Vianna, 4 dias, travessa D. Mathildes n. 20.

— No cemiterio de S. João Baptista — Rita de Moura, 29 annos, viuva, rua Barão de Guaratiba n. 6 A; Euelvira, filha de Pedro Virgilio, 7 mezes, rua Paula Mattos n. 93; Olga Souza Mendes, 23 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 124; Jayme, filho de José Antonio, 8 mezes, rua Humaytá n. 270; Antonio Alves dos Santos, 67 annos, viuvo, rua Conselheiro Alves dos Santos, 69 annos, viuvo, rua Conselheiro Rosa Conceição, 70 annos, solteira, rua Guanabara n. 31; Olympia Maria Conceição, 26 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Seixas, 30 annos, solteiro, rua General Severiano n. 46.

— No cemiterio do Carmo — Martinho Dias Ferreira, 21 annos, solteiro, Necroterio.

— No cemiterio da Penitencia — Bento Marques Barbosa, 70 annos, casado, Necroterio.

E. F. Central do Brasil

O dr. Aarão Reis já fez remetter ao Tribunal de Contas, para o devido registro, os contractos celebrados com os srs. Norton Megaw & C. e Carlos Gleith.

—Consta-nos que será transferido para o logar de conductor de 3ª classe o conferente Luiz Egelino da Silveira.

—Serão entregues hoje ao serviço do trafego, convenientemente reparados nas officinas da locomoção, alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, bagagens e encommendas.

—Asseguram-nos que solicitara transferencia para o logar de praticante de conferente o auxiliar de escripta Affonso Faria.

—Segundo resolveu o Ministerio da Industria, ao conductor de trem de 2ª classe Anjos Espozel vão ser abonados os nove dias em que deixou de comparecer a esta ferro-via, por estar enfermo.

—A estrada já recebeu communicação do Ministerio da Viação do acto do ministro da Industria tornando extensiva aos productos da Companhia Cana Paulista Industrial a tarifa que é applicada aos productos das fabricas de moveis nacionaes.

—Na primeira quinzena do mez de fevereiro findo verificou-se, pelo mappa apresentado ao dr. Aarão Reis, que o movimento de passageiros transportados desta capital para o interior foi de 3.770 pessoas, e de lá para aqui, 3.097.

Esse mappa será remettido hoje ou amanhã á repartição competente.

—Está determinado que o dr. Sá Freire, sub-director do trafego, attenderá a todas as pessoas (empregadas ou não), sómente ás terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde.

—Na estação de Palmyra, hontem, ás 11 horas da manhã, descarrillaram os carros 66 OT. 239 T, 115 H, 60 OO e 51, de mercadorias, que faziam parte da composição do trem C 41.

O chefe do deposito de Palmyra, logo que recebeu communicação do accidente, providenciou, pedindo um trem de soccorro, para desobstrucção da linha, o que foi verificado ás 5 e 25 da tarde.

Por causa desse descarrillamento, que foi levado ao conhecimento da administração superior da estrada, soffreram baldeação os passageiros do S 2, R 1 e S 1, partindo este com 2 horas de atrazo e aquelle com 51 minutos apenas.

Ainda não esta averiguada a causa desse accidente, apezar da investigação já hontem iniciada por parte da administração.

—O agente do Rio das Velhas telegraphou hontem ao dr. Aarão Reis nos seguintes termos:

"Do trem 15 incendiou-se, no kilometro 606, o carro vazio 79, serie N, que ficou completamente destruido.

Estou providenciando desobstrucção da linha, afim de dar passagem trens."

—Deve tomar hoje posse do logar de secretario particular do sub-director do trafego o sr. Alfredo Carlos Ribeiro. Que diz agora a *Gazeta de Noticias*, que negou a local em que declarámos que o sr. Julio Mendes Pereira terá substituto?

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE COSMOPOLITA PROTECTORA DOS EMPREGADOS DE PADARIA NO BRASIL. — Realizou-se hontem a annunciada reunião geral da classe, á qual compareceu grande numero de consocios, tendo ficado deliberado a confecção de um manifesto (ultimatum), para ser enviado aos donos de padarias.

Foi convocada outra reunião para o proximo dia 9, para approvação do dito manifesto, ficando desde já convidados os collegas interessados.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E NO CAFE' — Esta sociedade reune-se amanhã (2ª convocação), ás 7 horas da noite, para eleição da directoria que tem de reger os destinos sociaes de 1909 a 1910, em vista da actual ter sido eleita pelo Syndicato.

Todos os consocios têm o direito de votar e serem votados apresentando o recibo do mez anterior.

CENTRO COSMOPOLITA — Sexta-feira, 5 do corrente, haverá assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), ás 9 horas da noite.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Itapiru n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-84.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CORSICAN PRINCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ESPERANÇA, para Caldas, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da tarde.

YANG TSE, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

CORDILLERE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GARCIA, para Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

MENDOZA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

MAROIM, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

ARGENTINA, para Teneriffe, Barcelona, Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 1 de março de 1909.

Telegrammas

Montevidéo, 27.

O paquete francez «Magellan» saiu hoje, á 1 hora da tarde, para o Rio de Janeiro.

Bahia, 28.

O paquete francez «Cordillère» saiu hontem, á noite, para o Rio de Janeiro.

Generos de consumo

Arroz			
Nacionaes:			Por sacca
Iguape especial	24$	a	26$
Idem commum	20$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	21$
Idem (claros)	22$	a	23$
Paulista	19$	a	23$
Agulha de 1ª, S. Paulo	28$500	a	29$
Idem de 2ª, idem	20$	a	27$
Mal	18$	a	19$
Sanga	12$	a	14$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$
Assucar			
Diversas procedencias:			Por kilog.
Branco Usina		Não ha	
Idem Crystal	$410	a	$460
Idem 3ª sorte	$410	a	$430
Somenos	$440	a	$450
Mascavinho	$360	a	$38
Crystal amarello	$320	a	$380
Mascavo bom	$310	a	$780
Idem velhos	$240	a	$250
Refinado, da Companhia:			
Dal 1ª	$280	a	$300
De 3ª	$260	a	$270
Em tabletes	—	a	$600
Movimento:			
Entradas			53.610
Sahidas			45.997
Existentes em trapiche			259.187
Mercado firme.			
Azeite			
Pris a	2$300	a	2$500
Seixas	1$600	a	1$680
D. Carlos	1$900	a	2$
Salomão	1$800	a	2$
De Lucca	1$600	a	1$800
Latas de 1ª Pºos (portuguez)	24$	a	26$
Idem, idem (hespanhol)	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$850
Latas 5 kilos	2$800	a	3$
Alcool			Por 480 litros
De 40 grãos	190$	a	200$
» 38 »	150$	a	180$
» 36 »	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000			
Aguardente			
Angra	115$	a	120$
Bahia	110$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Maceió	110$	a	115$
Paraty	130$	a	140$
Pernambuco	105$	a	110$
Sul	125$	a	135$
Bacalhão			
Noruega, caixa	36$	a	38$
Gaspe, tina	30$	a	40
Halifax, tina	33$	a	34$
Banha			Por kilo
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	$960	a	$980
Idem, idem, lata de 20 kilos	1$020	a	1$030
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$900	a	$920
Laguna, lata de 2 kilos	$880	a	$920
Itajahy, lata de 2 kilos	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	$900	a	$920
Americana	—	a	$780
Batatas			
Nacional, kilo	$140	a	$200
Portugueza		Não ha	
Franceza, caixa	10$	a	14$
Carne de porco			Por kilo
Mineira, superior	$900	a	1$
Porto Alegre	$600	a	$610
Paraná	$600	a	$640
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)		Não ha	
Do Rio Grande, idem	2$500	a	3$
Feijão			
Preto:			Por sacca
De Porto Alegre, novo	12$500	a	13$000
Idem, idem, velho		Sem procura	
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná		Não ha	
Côres:			
Manteiga	20$	a	22$
Enxofre	20$	a	21$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco		Não ha	
Preto	11$	a	12$
Amendoim	18$	a	20$
Chumbo	8$	a	10$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	26$
Miudo, portuguez		Não ha	
Dito francez		Não ha	
Amendoim	25$	a	26$
Farinha de mandioca			Por sacco
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	14$	a	16$
Porto Alegre, especiaes	10$	a	10$500
Idem, finas	9$	a	9$800
Idem, peneiradas	7$000	a	8$
Idem, grossas	6$600	a	8$
Outras procedencias	5$500	a	6$500
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	30$
Perola extra	—	a	26$500
Mimosa	—	a	13$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$500
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
Special	—	a	26$
S. Leopoldo	—	a	24$
O. O.	—	a	21$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$300
De 2ª	—	a	24$300
De 3ª	—	a	23$
Americana		Não ha	
Farello			
Sacco	3$400	a	3$600
Carne secca			Por kilo
Rio da Prata, novas	$610	a	$720
Idem, idem, velhas		Não ha	
Idem, idem, mantas só	$720	a	$800
Rio Grande, velhas		Não ha	
Idem, idem, novas	$620	a	$900
Mercado frouxo.			
Fructas			
Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	50$	a	60$
Peras, idem	—	a	45$
Mangas, caixa	20$	a	40$
Abacaxis		Nominal	
Laranjas, 100		Não ha	
Figos, duzia	—	a	3$
Figos seccos	14$	a	16
Fumos			Por kilo
Rio Novo, superior	16$	a	20$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	14$
Idem, Minas, regular	11$	a	13$
Idem, Minas, baixeiro	7$000	a	9$
Goyano, superior	21$	a	24$
Goyano, regular	15$	a	20$
Massas			
Cevadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$400	a	$500
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$380
Dita regular, idem	1$850	a	2$
Dita baixa, idem	1$550	a	2$500
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	2$	a	2$500
Rio Grande do Sul	1$000	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$540
Lepelletier	2$410	a	2$460
Bretel Frères	2$200	a	2$540
Matte			
Especial Flora	$400	a	$500
Baixo Mariotta	$300	a	$400
Milho			
Vermelho superior	7$800	a	8$
Dito regular	7$000	a	7$700
Mesclado superior	7$400	a	7$600
Dito regular	7$	a	7$200
Branco superior	8$500	a	9$
Dito regular	7$500	a	8$500
Presunto			
Superior, nacional, kilo	1$300	a	1$800
Inferior, kilo	1$	a	1$400
Queijos			
Prato	3$600	a	3$800
Reino	6$600	a	6$800
Minas		Nominal	
Sabão			
Amarello	$240	a	$260
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$680
Toucinho			
Especial	1$100	a	1$150
Superior	$940	a	1$
Inferior	$600	a	$700
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	—	a	230$
Dito tinto	—	a	250$
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allen	32$	a	33$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	350$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	290$	a	310$
Verde Gallão	310$	a	330$
Dito outras marcas	270$	a	300$
Rio Grande do Sul	125$	a	130$
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$000
Ditas pequenas	7$	a	7$200
Brasileira, caixa	26$500	a	27
Brilhante, pequenas	—	a	18$600
Dita grandes	—	a	21$100
Primor	—	a	21$500
Fragatas	—	a	17$
Carros, esperines	—	a	12$800
Clichy	—	a	78$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	15$
De céra:			
Santa Catharina	—	a	3$700
Capital	1$200	a	5$

Diversos

Alpiste	$370	a	$380
Alfafa, kilo	$100	a	$180
Amendoim em casca	8$500	a	9$
Agua de flor, caixa	13$	a	18$
Amendoas com casca	9$	a	10$
Araruta	$440	a	$500
Canjica, sacca	16$	a	18$000
Canella	1$500	a	1$600
Castanhas	$400	a	$500
Ervilhas, inteiras	$620	a	$640
Ditas partidas	$800	a	$850
Favas	6$	a	7$000
Fubá de milho	$200	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$200
Dita Lactea, caixa	7$	a	7$500
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$800
Kerozene, caixa	9$	a	10$
Linguas do Rio Grande, uma	$950	a	1$200
Linguiça de Minas	—	a	3$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$600	a	1$720
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$200
Nozes	—	a	$800
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros lata	54$	a	62$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$200
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$
Rapé, bote	1$	a	2$
Sapolio, grosa	72$	a	75$
Sal, 6 litros	4$500	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$000
Rio G. do Norte	8$300	a	9$000
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	9$
Penedo		Não ha	
Sergipe		Nominal	
Breu			
Claro, barril 280 libras	24$200	a	26$
Escuro, barril	25$	a	26$
Cimento			
Aguia preta	11$500	a	13$
Excelsior	11$	a	12$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$800	a	$900
Dito, barril, kilo	$800	a	1$000
De algodão	—	a	$700
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog.	—		$700
Rio Grande (sebo), kilog.	$680	a	$700
Graxa, kilog.	$640	a	$680
* * *			
Agua-raz	—	a	$80

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 28

Cardiff, 23 ds. — Vap. ing. «Cara», tons. 2.581, comm. Dory, equip. 28, c. carvão a Brasilian Coal & C.; passags. 3 em 3ª classe.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 7 do Rio Grande—Paq. «Assú», comm. Guilherme Neves Leitão; c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Caravellas e escs., 3 ds., 9 hs. de Cabo Frio—Paq. «Mayrink», comm. Alfredo Schort, passags.: Antonio Fernandes, A. Santos, Felciano Barbosa, Francisco Lopes da Silva, coronel Antonio Senna e familia, dr. J. Bley, dr. Antonio J. Pimenta, dr. Manoel Ribeiro, dr. José E. Rosas, dr. J. Gomes de Oliveira, capitão

trei um veneno mortal e consegui decompol-o em duas substancias inoffensivas — eis o meu segredo. Cada um delles é inoffensivo, comprehende? E quando qualquer delles se junta ao outro, reapparece o seu poder destruidor...

Arquejante, suspensa dos labios de Lorenzo, Leonora tremia.

— Passo da synthese á analyse, para voltar depois á synthese! Aqui tem este veneno: divido-o em dois aos quaes chamarei *positivo* e *negativo*. Nenhum delles mata por si só... Si alguem tomar o veneno de um vidro, isto é, o *negativo*, terá dentro do seu organismo um agente inoffensivo, mas que não será eliminado nem mesmo em cincoenta annos! O individuo viverá sem experimentar o menor incommodo. Si não tomar o outro veneno, o *positivo*, viverá sem que nada lhe perturbe a existencia normal. Imagine agora que temos envenenado uma rosa com o meu veneno *positivo*... A senhora, eu, seu esposo, mil pessoas poderão cheirar a rosa. Nada aconteceria porque nenhuma dessas pessoas traz em si o veneno *negativo*. Mas si a rosa for aspirada pelo individuo que já tenha tomado o primeiro veneno, nesse caso, minha senhora, produz-se a synthese e os dois venenos entram em contacto! Produz-se a combinação chimica e o individuo cae fulminado! Morre no momento que se quer: Morre sem que se possa attribuir coisa alguma á rosa que a senhora cheirou durante toda uma noite, deante de toda a côrte, e que todo o mundo respirou tambem.

Lorenzo sorria. Leonora Galigai tremia convulsivamente. Havia tomado o vidrinho e escondera-o no seio. Custava a respirar.

— Quando me dará o outro veneno... o que completa, o que fulmina?...

— O *positivo?* A rosa, não é?... Quando quizer... mando-lhe até um *bouquet*...

Leonora levantou-se e dirigiu-se para a porta que Lorenzo lhe foi abrir. No momento de sair, ella voltou-se e tomando-lhe a mão, com os olhos junto dos delle, disse com voz surda:

— Silencio! Silencio, heim?... Tua recompensa será tão grande, que si eu t'o dissesse, ficarias maravilhado... Silencio!

Lorenzo deu de hombros. Leonora passou, desappareceu no meio das trevas. O anão poz a tranca na porta e um largo riso silencioso abriu-lhe a bocca até ás orelhas.

— Silencio!... murmurou elle. Mas então eu só terei de trabalhar para os Concini. Não verei nada, nesse caso, ou muito pouca coisa!... Não! não! Eu quero que se batam, que se matem, que se estraguem! Que rios de sangue corram em torrentes vermelhas, á luz de incendios magnificos! Eu quero... eu quero... — gaguejou elle — eu quero me vingar da humanidade inteira, eu, aborto da humanidade!

Chegou-se para uma mesa e escreveu:

— "*Monsenhor. Esta noite, Leonora Galigai envenenará o rei de França que, provavelmente, morrerá dentro de oito dias. Si não quereis que a corôa passe para uma cabeça indigna de a cingir, armae-vos e começae a velar d'amanhã por deante.*"

Lorenzo, com infinitas precauções, collocou em cima da mesa o vidro que tinha na mão e que era ainda mais pequeno que o outro dado a Rinaldo.

—Aqui têm—disse friamente. A moça deverá ingerir todas as noites tres gottas, durante oito dias; eu dei todas as indicações a Rinaldo. No fim de oito dias o remedio começará a produzir effeito; terá entrado na circulação do sangue, e a moça não accusará a menor perturbação. Simplesmente, uma bella manhã, no decimo, ou decimo segundo dia, mirando-se ao espelho, perceberá na testa, ou na face, um pequenino ponto vermelho a que não ligará a menor importancia. Será essa a primeira floração do veneno. No fim de alguns dias deverá produzir-se toda uma erupção de pequenos botões semelhantes ao primeiro. Esses pontos se inflammarão, rebentarão e hão de se transformar em pustulas na testa, no nariz, nas faces, nos olhos, em toda parte. As pestanas, os cabellos e as sobrancelhas cairão; as gengivas não terão forças para reter os lindos dentes dessa bocca de coral... e apezar disso, ella nada soffrerá, ou, quando muito, poderá soffrer muito pouco. Um pouquinho de febre, e nada mais. Depois a febre passa, as pustulas vão seccando... e está acabado... A moça ficará curada, sã e forte como antes. Sómente em logar de cada pustula, no rosto, na garganta, nos braços, nas mãos, nos seios, ficará um buraco, uma cicatriz, que nada conseguirá tirar... então, *signora*, essa moça, com o buraco preto da bocca sem dentes, com os olhos meio comidos, a cabeça sem cabellos, a pelle costurada, como si houvesse sido percorrida por uma infinidade de larvas envenenadas, terá o aspecto de uma velha, muito velha, que vae morrer... quando não tenha o aspecto de um cadaver que se levantasse da podridão do tumulo para espantar os vivos!...

Leonora Galigai ouviu com avidez essa espantosa descripção. Quando o anão acabou de falar, ella suspirou profundamente e ficou mergulhada na meditação da sua vingança. Lorenzo permanecia com os olhos fixos no vidro, que havia collocado sobre a mesa.

—Lorenzo, disse Leonora, tua composição é uma obra prima. Serás dignamente recompensado.

—A que dei a Rinaldo é uma brincadeira de creança, pois não ha bohemia do Egypto que a não conheça. A senhora falou de obra prima... Eu tenho uma... Essa, sim, é uma maravilha: é trabalho só meu!... Leonora estremeceu. Uma chamma brilhou no seu olhar.

—Aqui tem a obra prima...—disse Lorenzo, mostrando o frasco á luz de uma lampada.

Olhava-o com admiração apaixonada. Continuou elle:

—Sim, *a Aqua-Tofana*, aliás reconstituida por mim, mata sem deixar vestigio... Sim, ha venenos extraordinarios... Uns fulminam em um centesimo de segundo, outros assassinam em um mez, seis mezes, á vontade do operador. Tudo isso é muito bom; mas não passa de brincadeira ao lado deste, que é o rei dos toxicos, o rei dos liquidos assassinos, a formula sublime, definitiva, que só eu achei e que hade morrer commigo. Lorenzo depositou o vidro na mesa, e accrescentou friamente:

... Numero e senhora, Lindolpho Euclydes, cero... Pedro José & Filho, Julio Macedo, Dan... c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Callao e escs., 10 ds., 6 de Port Madryn — Paq. ing. «Duendes», comm. Poole, passag. 4 em transito; c. varios generos á Wilson Sons & C.

Itajahy, 11 ds. — Lug. «Brusque», tons. 281, m. A. M. Rodrigues, equip. 9; c. madeira a Amaral Abreu & C.

Pernambuco, 7 ds. — Paq. «Marolms», comm. E. Rocha; c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Santos, 18 hs. — Paq. «Parahyba», comm. J. N. Oliveira Souza; c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Hamburgo e escs., 18 ds., 19 de Lisboa — Paq. all. «Cap Ortegal», comm. Sieperman, passag.: Alfredo Ebel e familia, Veronica Bacel, Rodrigo Gilmor, August Haner, Herm Spier, José de Camargo e senhora, Mario Meder, Maria de Mattos, Walter Lohse, Enrique de L. Oliveira, 39 em 3ª classe e 420 em transito; c. varios generos a Th. Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Activo 2», tons. 33, m. Evangelista José da Mello, equip. 5, c. cal a José Joaquim Godinho.

SAIDAS NO DIA 28

Itajahy e escs. — Paq. «Gloria», comm. Leopoldo dos Santos, passag.: Eugenia Maria da Cruz, João Martins Simões e Ernesto Simões.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. «Cap Ortegal», comm. Sieperman, passag.: José Guilhobel, Delmiro Moura Ribeiro, conde de Modesto Leal, dr. Joaquim Catramby, Mario Leal, H. A. Dumas, dr. Olyntho de Magalhães e senhora, José J. Mariz de Aragão, 8 em 3ª classe e 40 em transito.

Santos — Paq. ing. «Russell», comm. Russell.

Antonina e escs. — Paq. «Itaituba», comm. Boaventura de Oliveira, passag.: M. A. Costa Lima, Ernani Fraga, Alberto Guerrach.

Ponta da Areia e escs. — Paq. «Murupy», comm. Campos de Souza, passag.: Joaquim Quintino e 2 em 3ª classe.

Liverpool e escs. — Paq. ing. «Duendes», comm. Poole, passag. 4 em transito.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

1 Nova York e escs., «Ras Ilera».
1 Genova e escs., «Mendoza».
1 Bordéos e escs., «Cordillère».
2 Rio da Prata, «Ang-Tse».
2 Rio da Prata, «Argentina».
2 Santos, «Colebon».
3 Rio da Prata, «Espagne».
3 Rio da Prata, «Magellan».
3 Santos, «Tennyson».
4 Portos do sul, «Jacolomy».
4 Portos do sul, «Itajubá».
4 Rio da Prata, «Antisana».
4 Valparaiso e escs., «Orissa».
4 Santos, «Pernambuco».
4 Southampton e escs., «Tintoretto».
5 Santos, «Corrientes».
5 Amsterdam e escs., «Rijnland».
5 Portos do sul, «Florianopolis».
6 Rio da Prata, «Cap Blanco».
6 Portos do sul, «Itaipava».
7 Portos do sul, «[illegible]».
8 Portos do norte, «Brasil».
8 Portos do sul, «Orion».
9 Southampton e escs., «Aragon».
9 Rio da Prata, «Avon».
10 Santos, «Corcovado».
11 Bremen e escs., «Aachen».
14 Portos do norte, «Manáus».
17 Valparaiso e escs., «Ortega».
17 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
17 Rio da Prata, «Cordillère».
18 Santos, «[illegible]».
18 Rio da Prata, «Galicia».
18 Santos, «Bahia».

VAPORES A SAHIR

1 Rio da Prata, «Cordillère».
1 Bahia e Aracajú, «Esperança».
1 Bordéos e escs., «Ang-Tse», 2 hs.
1 Bahia e Pernambuco, «Itaquy».
2 Valparaiso e escs., «Oravia».
2 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
2 Napoles e escs., «Argentina».
2 Portos do sul, «Itaituba», 1 hs.
2 Rio da Prata, «S. Salvador», 10 hs.
2 Florianopolis e escs., «Satellite», 12 hs.
3 Santos e Buenos Aires, «Mendoza».
3 Bordéos e escs., «Magellan».
3 Nova York e escs., «Tennyson».
3 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink» (4 hs.)
3 Bremen e escs., «Cabiez», 12 hs.
4 Santos, «Wurzburg».
4 Liverpool e escs., «Orissa».
4 Liverpool e escs., «Antisana».
4 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
5 Nova York e escs., «Corrientes».
5 Rio da Prata, «Rijnland».
5 Porto do sul, «Saturno», 12 hs.
5 Nova York, «Queen Eleonor».
5 Villa Nova e escs., «Iris».
6 Hamburgo e escs., «Cap. Blanco».
6 Santos, «Araguary».
6 Ponta d'Areia e escs., «Guanabara», 8 hs.
7 Portos do norte, «Olinda» (10 hs.)
9 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
10 Southampton e escs., «Avon».
10 Nova York e escs., «Sergipe», 1 hs.
11 Hamburgo e escs., «Corcovado» (2 hs.)
17 Liverpool e escs., «Ortega».
17 Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal».
18 Liverpool e escs., «Galicia».

SECÇÃO LIVRE

Ana do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias, encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151, e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as do julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Leão Velloso Filho e Alfredo Santiago — Rua da Quitanda 72.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras. Rua do Rosario 103, (moderno)

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 1.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Yrajá 51.

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho, esp. mols. URETHRA, BEXIGA, RINS. Cons. rua Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Dr. Granadeiro Junior — Clinica medica. Consultorio rua Nova do Ouvidor 29, de 12 ás 2 da tarde, residencia rua S. Carlos 55.

Dr. Ezequiel de Souza Brito — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Cons. Uruguayana 5, de 1/2 dia ás 2 horas.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Paes Barreto, medico e operador — Especialidades. Molestias das vias urinarias. Consultas: General Pedra 6, das 2 ás 4. Gratis aos pobres. Chamados por escripto, Avenida Central 104. Residencia, Estrella 19.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, cons. Carmo n. 59, de 1 ás 4, rua Ypiranga n. 71.

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 21, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 13 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Victor David, medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 33, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 2146.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 — Rio de Janeiro

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), periculosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Molestias das creanças, da pelle e syphilis — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio: Rua da Carioca 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

Dr. Henrique de Sá — Clinica medico cirurgica. R. Visconde do Rio Branco 31, sobrado, (Laboratorio Pharmaceutico de Granado) Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

Dr. Bruno Menescal — Com pratica nos hospitaes de Pariz — Syphilis e molestias da pelle — Gonçalves Dias 17.

Dr. Eduardo Meirelles — Mols. pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. R. Carioca 31 e Mariz e Barros 33.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 265 consultorio á rua da Assembléa 93, das 1 ás 3 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica — Consultorio: Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia: Bom Pastor n. 16, Fabrica das Chitas.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Dezembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Rua da Uruguayana 35. Das 2 ás 4.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical dos *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central 62 — Das á horas.

Dr. Henrique Duque, assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas: Hospicio 17, das 2 ás 4. Residencia Evaristo da Veiga 47.

Dr. Moraes Jardim — Cons. rua do Hospicio n. 47. Res. rua Conde Bomfim n. 187.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica. Consultorio rua Primeiro de Março 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde — Residencia rua Barão de Mesquita 72 D.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio 115, antigo 133 de 1 ás 3 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n.

Dr. Alexandre Haner, formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente de garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Alfandega 79, de 1 ás 4, res.: rua do Aqueducto 64 (Santa Thereza). Tel. 49.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31: das 4 ás 6.

Dr. Antonio Lara — Rua Oito de Dezembro 79, novo (Mangueira), terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador: Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 235.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Professor dr. Paula Ramos, rua Gonçalves Dias n. 13.

Lima Netto — Cirurgião dentista, consultorio: rua da Carioca n. 22, antigo 16.

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria 182, Botafogo.

Roberto de Souza Lopes reabriu o seu gabinete cirurgico dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 41 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PHOTOGRAPHIAS

Centro Photographico — Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 237.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 102.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 63.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jess Sand & C. Rua do Ouvidor n. 75.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 77, antigo 55.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Collegio Loureiro — Rua Souza Barros 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

Externato Hermes, para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Saixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e consertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Molestias da pelle e syphilis — Tratamento gratuito no DISPENSARIO SILVA ARAUJO, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista — Assembléa 34, das 10 ás 12.

O Guia Pratico de Exercicios de Composição, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na Livraria Alves e na Livraria Azevedo.

DECLARAÇÕES

S. D. C. Estrella dos Cravejantes da Tijuca

A directoria altamente grata aos extraordinarios serviços dos que concorreram para o brilhantismo com que esta sociedade se apresentou nos passeiatas dos tres dias de Carnaval, vem publicamente manifestar a todos, os seus mais sinceros agradecimentos, não podendo deixar de salientar os srs. Pinho França (alfaiate) que confeccionou o seu estandarte e J. F. Machado (scenographo) que magistralmente o pintou, conseguindo assim o magnifico premio estatueta de bronze «La Duos», com que o *Correio da Manhã*, galardoou o estandarte mais artistico em sua redacção exposto.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1909.

A directoria.

Luiz Galdino & C. communica ao commercio em geral, que nesta data foi dissolvida a firma Luiz Galdino & C. ficando constituida a sociedade Luiz Galdino & Miranda.

Sabará, 25 de fevereiro de 1909. 786

Attenção

Manoel Pinto de Souza, morador á praia de Botafogo n. 238, tendo em vista a sua retirada para a Europa e considerando-se livre de qualquer compromisso pecuniario pede a quem se julgar seu credor apresentar suas contas até o dia 5 de março do corrente anno, que verificadas, immediatamente serão satisfeitas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1909. — *Manoel Pinto de Souza.*

Club dos Gallos

De ordem do sr. presidente, communico a todos os socios que procedendo-se á reorganização de matriculas para bom andamento do mesmo club, devem os socios atrazados em suas mensalidades quital-as até o dia 6 do corrente mez, afim de não perderem as suas anteriores matriculas.

Secretaria, 1 de março de 1909. — O 1º secretario, *C. Gomes.* 865

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Previno aos alumnos matriculados neste curso, que, terça-feira, 2 de março, terá logar a abertura das aulas.

O horario será publicado nesse dia.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1909.

O secretario,
ANTONIO MONTEIRO.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Na secretaria desta Faculdade, desde o dia 1 até 31 de março do corrente anno, das 2 ás 5 horas da tarde, serão feitas inscripções para matricula dos alumnos nos diversos annos do curso lectivo.

Secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1909. — *Narcez Augusto de Azeredo Melrink*, secretario interino. 810

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Assembl.·. ord.·. hoje, ás horas do costume.

O gr.·. secr.·. ger.·. da ord.·. int.·., *M. Behring.* 855

EDITAES

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de um dique fluctuante

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que, no dia 12 de abril do corrente anno, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento de um dique fluctuante, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

1ª — O dique fluctuante, a que se refere este edital, será dos denominados *self docking floating steel dock*, solido e completo, construido com materiaes de primeira qualidade e segundo os preceitos da arte, de conformidade com os typos mais preconizados hoje em dia, munido de todos aperfeiçoamentos modernos, destinado a receber navios de guerra e mercantes e sobretudo os grandes couraçados do typo *Minas Geraes*, que tenha as seguintes dimensões: comprimento total egual a 543 pés ou 165m,501, comprimento entre as perpendiculares 500 pés ou 152m,395, bocca moldada egual a 83 pés ou 25m,298, pontal 42 pés e tres pollegadas ou 12m,877, calado medio egual a 25 pés ou 7m,620, sendo o deslocamento correspondente a este calado de 19.295 toneladas inglezas e o comprimento da quilha recta de 428 pés ou 130m,450.

2ª — Este dique, que terá a sua secção transversal em — U — será dividido em tres secções, sendo a central formada de um só todo construido pelo portão e muralhas lateraes de um comprimento nunca inferior ao da quilha recta do *Minas Geraes*, e as extremas dispostas de modo a proceder a auto-docagem da central e serem por esta isoladamente docadas, sem auxilios de construcções auxiliares.

Será dividido no numero de compartimentos estanques que forem precisos para garantir a sua perfeita solidez e estabilidade.

Será construido de modo a poder ser rebocado e mudado de fundeadouro com facilidade.

Na construcção do dique deverá ser previsto o caso de, quando mergulhado, haver 30 pés ou 9m,144 de agua sobre os picadeiros que terão quatro pés ou 1,m219 de altura, ficando as muralhas lateraes pelo menos oito pés ou 2,m438 fóra da agua.

3ª — O dique, que terá a capacidade precisa para suspender 22.000 toneladas inglezas ou 22.352 toneladas metricas, estando o navio na linha mediana dos picadeiros ou mesmo um pé afastado para um dos lados, e isto dentro do mais breve prazo possivel; não devendo elle exceder de 4 horas, contadas do momento em que é iniciado o serviço de esgotamento até aquelle em que os picadeiros ficam em secco. O poder elevatorio será uniformemente distribuido sobre sua parte central e será estabelecido para o caso de estar o convez do dique, pelo menos, dous pés acima da agua e existir, pelo menos, um pé de agua nos tanques.

4ª — As tres secções do dique deverão ser solidamente presas umas ás outras por meio de ligações apropriadas á realização de um systema de sufficiente solidez, fazendo o proponente acompanhar a proposta de desenhos e detalhes necessarios ao perfeito conhecimento desta parte do dique.

5ª — O dique deverá ter internamente a largura sufficiente, de modo a permittir o livre trabalho no costado do navio de maior bocca, que no caso vertente é o *Minas Geraes*.

Deverá ter bastante fluctuabilidade, de fórma que, recebendo esse navio o convez do pontão, fique pelo menos tres pés acima da linha de fluctuação.

6ª — O dique deverá ser dotado de sufficiente estabilidade, não só para as operações de suspender, como para as de fazer fluctuar um navio do porte do *Minas Geraes*.

Para este fim justificará a proposta qual a altura metacentrica do convez, quando este estiver na altura da superficie da agua, estando o navio sobre os picadeiros.

A' proposta acompanhará a curva das alturas metacentricas e curvas de estabilidade estatica, já para o caso de menor estabilidade, já para o caso normal de estar o convez do dique acima da linha de fluctuação.

7ª — Cada secção do dique será provida de um perfeito systema de esgoto e respectiva canalização, devendo o proponente apresentar minuciosos planos e especificações dessa installação e dos indicadores de nivel que permittam ao mestre do dique, da respectiva cabine, regular a altura da agua nos diversos compartimentos em que for subdividido.

8ª — O dique terá todas as accommodações precisas e convenientemente dispostas para o seu perfeito funccionamento e será provido de todas as amarrações, passadiços de serviço, accessorios e mais pertences indispensaveis aos trabalhos que lhe incumbem.

9ª — O machinismo destinado ao esgotamento deverá estar situado tão baixo quanto possivel, em ambas ou em uma das paredes lateraes do dique, e a canalização principal e suas derivações, estabelecidas de modo a que possam ser facilmente inspeccionadas e separadas.

10. O systema de esgotamento será o mais moderno e aperfeiçoado, constituido por bombas de facil manejo e reparação, acompanhado das necessarias peças de sobresalentes. As caldeiras deverão ter vapor sufficiente, não só para o movimento das bombas principaes, como para o de todos os apparelhos que lhes são auxiliares ao mesmo tempo.

Caldeiras auxiliares, havendo uma de sobresalente, serão previstas para accionar todos os machinismos auxiliares, taes como cabrestantes de illuminação e energia electrica, distillação, officinas, etc.

11 — Nas paredes lateraes do dique serão estabelecidos 8 ou mais cabrestantes a vapor, electricos ou hydraulicos, cabeços, tamancas e o mais que fôr necessario para a manobra das espias, quando um navio tiver que entrar ou sair do dique, além de dous guindastes electricos ou hydraulicos de 30 toneladas. Será prevista a installação de balaustres de ferro com as competentes correntes, e o convez das muralhas lateraes, em todo o comprimento, será protegido das intemperies por toldos e lona.

12 — Uma installação de luz electrica será estabelecida no dique, para illuminar profusamente suas differentes partes, interna e externamente, havendo tomadas de corrente para luzes portateis e tambem illuminação interna do navio, podendo até mesmo fornecer energia electrica para pequenas machinas e ferramentas que nelle possam trabalhar.

13 — O dique terá um bem combinado serviço de incendio e de lavagem, não só para seu proprio uso, como tambem para o dos navios docados.

Demais, terá dois botes salvavidas, de aço malleavel, de 20 pés de comprimento cada um.

Tambem o dique será munido de todos os accessorios e sobre-alentes necessarios no serviço a que se destina, trazendo a proposta uma relação minuciosa dos mesmos.

14 — Deverá ter depositos tanto para carvão como para agua, com capacidade para conter a quantidade desses materiaes, necessaria para permittir duas docagens successivas, com a carga maxima que o dique póde comportar.

15 — Será estabelecido um perfeito systema de ventilação para o conveniente arejamento dos compartimentos de machinas, caldeiras, officinas, arrecadações, carvoeiras e demais accommodações do dique, e serão fornecidos dous ventiladores portateis acompanhados das sufficientes canalizações portateis flexiveis, afim de arejar os tanques de lastro e compartimentos acanhados, antes e mesmo durante a limpeza ou pintura interna.

16 — O dique será amarrado por dous pares de ancoras do peso sufficiente para não só resistir á correnteza como á pressão do vento sobre suas paredes, munidos das respectivas amarras, presas em cada canto a fortes cabeços e com cobro sufficiente para que o dique, recebendo uma embarcação, possa subir ou descer da quantidade necessaria. Será acompanhado das competentes boias de espera e amarrações necessarias á manobra da entrada e saida dos navios.

17. O dique deverá ser munido de tres ordens de picadeiros, uma central e duas lateraes, espaçados de accôrdo com o deslocamento do *Minas Geraes*, sendo os blocos que os compõem feitos de ferro ou aço, superpostos de madeira apropriada e tendo comprimento, largura e espessura uniformes, de modo a poderem ser collocados indifferentemente entre si.

O convez do dique deve ser o mais resistente possivel, admittindo-se a hypothese de ter-se que retirar algum picadeiro e que sobre elle se tenha de armar supportes denominados *fogueiras*.

Para a collocação do navio no centro, o dique será provido de escôras lateraes hydraulicas (*hydraulics side more*) e berços moveis (*slidings buildingblokes*).

18. Além dos verdugos, defensas de madeira, etc., etc., para a protecção do dique, por occasião da manobra dos navios, serão previstas defensas de cabos e mais outros meios usuaes.

19. Quando se tiver de docar qualquer das tres secções, deverá o fundo dessa secção ficar, pelo menos, cinco pés acima do nivel d'agua, de modo a permittir o facil exame, a renovação da pintura ou a execução dos concertos que forem reconhecidos precisos. Além deste meio de autodocagem, poderá a proposta mencionar qualquer apparelho com o qual se facilitem os serviços acima indicados.

20. Todas as porções das paredes lateraes não occupadas por machinismo serão estabelecidas para arrecadações, paioes e accommodações para officiaes e tripolação. Serão previstas cozinhas, para 70 officiaes e 600 praças e um serviço sanitario do typo mais moderno, obedecendo ás condições de hygiene de um clima quente.

21ª — O proponente deverá apresentar todos os planos e desenhos, não só do dique, como de suas machinas e apparelhos auxiliares, e deverá fazel-os acompanhar de uma minuciosa descripção contendo todas as informações a respeito e instrucções para o seu funccionamento. Deverá tambem apresentar os graphicos e resultados dos calculos de resistencia á flexão longitudinal, suppondo o peso concentrado em dois terços do comprimento e o peso do *Minas Geraes* egual a 20.000 toneladas inglezas distribuido uniformemente sobre este comprimento. Deve-se considerar o comprimento da linha recta e que ella occupa a secção continua da doca. Estes desenhos que deverão vir em triplicata, sendo uma das copias em panno tela, mesmo no caso de serem approvados, não eximirão o contratante da responsabilidade por quaesquer erros, discrepancias ou omissões que nelles possam incorrer, devendo, quando descobertos, ser remettidos ou supprimidos. O proponente na elaboração desses planos deverá introduzir nas presentes especificações as modificações que julgar necessarias ou que forem indicadas pela pratica, de modo que o dique fluctuante a ser construido seja um typo desse genero de construcções, não ficando inferior a outros identicos que tenham sido construidos para receber os modernos navios de guerra de grande tonelagem.

22ª — A concorrencia versará:

1º, sobre o prazo, que não deverá exceder de um anno, para a entrega do apparelho no porto do Rio de Janeiro.

2º, sobre o preço respectivo, devendo o dique ser entregue no porto do Rio de Janeiro, onde será aceito, depois que se houver reconhecido o seu perfeito funccionamento e que forem satisfeitas todas as condições exigidas neste edital;

3º, sobre o dique que offerecer melhores condições de segurança e estabilidade para o fim de que se trata.

O contratante deverá fazer acompanhar o dique por um representante seu e de sua confiança, habilitado na manobra e funccionamento, o qual se conservará pelo prazo minimo de dois annos ao serviço do governo percebendo os vencimentos que mencionará na proposta.

Findo este prazo de dois annos, que é considerado de garantia e durante o qual será o proponente obrigado a substituir as partes, peças ou machinismos que apresentarem defeitos de fabricação, considerar-se-á o apparelho definitivamente aceito, cessando toda a responsabilidade por parte do contratante.

22ª. As experiencias para a acceitação definitiva do dique consistirão:

1º, em experiencias preliminares de funccionamento do dique, fazendo-o emergir na agua e emergir de modo a verificar-se o trabalho das diversas machinas, valvulas e de todos os apparelhos auxiliares;

2º, na docagem de um navio de guerra ou de um paquete que fôr indicado centralmente e fóra do centro durante 24 horas;

3º, na docagem de um couraçado do typo *Minas Geraes*, disposto centralmente fóra do centro durante 24 horas;

4º, na auto-docagem de cada uma de suas tres partes componentes e no emprego dos dos apparelhos mencionados na condição 9ª, caso sejam propostos.

Durante o tempo destas experiencias, serão feitas as observações que forem necessarias sobre as deflexões, que experimentará o dique sujeito ás diversas cargas e com temperaturas differentes, sendo o dique dotado, além dos apparelhos de nivel, das escalas de calado, de todos os instrumentos que sejam necessarios para bem se apreciar o seu compasso, as suas deflexões e as do navio docado, ficando os mesmos pertencentes ao governo, embora não tenham sido totalmente mencionados nas especificações.

Em caso algum a flexa formada deverá ser permanente, não devendo a deflexão em todo o comprimento exceder de 130.000 ou 2 pollegadas em 500 pés de comprimento.

24ª Não sendo imperativas estas especificações é facultativo aos fabricantes propor quaesquer modificações no intuito de fazer o apparelho o mais completo e aperfeiçoado, e não inferior aos melhores até hoje construidos.

25ª Ao governo caberá o direito de inspeccionar por agentes da sua escolha a fabricação e a montagem do dique.

26ª Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito de 10:000$, feito no Thesouro Federal em apolices da divida publica ou em dinheiro, não vencendo juro neste caso, e que o respectivo proponente perderá em favor da União si deixar de assignar o contrato para o fornecimento do dique, de accôrdo com este edital e com a proposta, no prazo de 30 dias contados da publicação no *Diario Official* do despacho proferindo a mesma proposta.

27ª A caução de que trata a condição precedente será elevada a 100:000$ por occasião do pagamento do dique, depois de aceito na fórma das condições 22ª e 23ª, para garantia do disposto na primeira destas condições, durante o prazo nella estabelecido.

28ª O governo reserva para si o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes algum direito a qualquer reclamação ou indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de fevereiro de 1909. — *J. F. Pereira Horta*, director geral.

Usae o

Sunlight Sabão

que conservar-vos-ha toda a roupa de casa, branca como neve.

As instrucções acham-se nos envolucros.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA

EDITAL

Imposto predial

De ordem do sr. director geral de fazenda faço publico que, de accordo com as disposições geraes, é contado desta data o prazo de quinze dias (15) para as reclamações contra o lançamento de lacunas procedido, afim de ser effectuada a cobrança do 1º semestre do exercicio corrente.

As reclamações, que serão feitas por escripto, não têm o effeito de retardar o pagamento.

Sub-directoria de Rendas, em 28 de fevereiro de 1909 — Pelo sub-director, *Firmino Gameleiro*

Edital

Recebedoria do Rio de Janeiro

IMPOSTO DO CONSUMO DAGUA POR HYDROMETRO

Segundo semestre de 1908

De ordem do sr. director, em commissão, faço publico que, a partir de 15 de fevereiro corrente a 15 de março proximo futuro, cobrar-se-á, por esta repartição, o imposto de consumo dagua por hydrometro relativo ao segundo semestre de 1908.

Os contribuintes devem apresentar, no acto da cobrança, o conhecimento de quitação referente ao primeiro semestre do exercicio passado.

Incorrerão na multa de 10 % os contribuintes que não effectuarem o pagamento até aquella data e de 15 % a contar de 20 de março em diante.

Recebedoria, 12 de fevereiro de 1909 — O sub-director interino, *Affonso R. Costa.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Edital

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do sr. Director Geral de Fazenda, faço publico que de 1 a 31 de março proximo vindouro, se effectuará á cobrança á bocca do cofre, do imposto predial do 1º semestre corrente.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada incorrerão nas multas da lei e na cobrança executiva.

O pagamento deste semestre só poderá ser realizado, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior (2º de 1908), e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de emolumentos e impostos municipaes.

De accordo com o decreto n. 1.233 de 17 de dezembro de 1908, as collectas prediaes serão sómente exigidas para predios novos ou reconstruidos e serão entregues no prazo de 30 dias contados da data do aluguel ou occupação, sob pena das multas estatuidas no citado decreto.

Todos os proprietarios por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar, no prazo de 30 dias todo e qualquer augmento verificado no valor locativo, sob pena de multa.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de fevereiro de 1909. — Pelo Sub-Director, *Firmino Gameleiro.*

—Este segredo morrerá commigo. Não ambiciono nem dinheiro, nem gloria. Miseravel aborto da creação, eu poderia tomar o partido de odiar a humanidade. Poderia, com a grande intelligencia com que a natureza me dotou, conquistar á minha vontade a fortuna ou o poder. Nada disso me tentou. Em vez de sonhar com os algarismos, sinto momentos de orgulho. Sinto-me então mais forte, maior do que toda a humanidade. Deixarei morrer este segredo e ninguem se servirá de tal veneno, que me custou dez annos de trabalho. Este vidro, logo que eu tiver feito uma experiencia, uma só, lançal-o-ei ao fogo... Saiba, além disso, que seria preciso um anno para fabricar outro egual...

Calou-se. Leonora tremia. Seu olhar brilhava. Collocou a mão no hombro do gnomo e disse:

—Lorenzo, disseste que havias de fazer uma experiencia com este veneno...

—Uma só! disse Lorenzo, voltando para ella uns olhos cheios de mysteriosa claridade. Mas é preciso ser em coisa que valha a pena, comprehendeu? Ha um prazer unico na minha vida. Divirto-me contemplando a humanidade, como si ella fosse um formigueiro. Os insectos que vão vem e se agitam em todas as direcções, são os homens. Algumas vezes, com um gesto, eu transtorno todo o destino de um desses insectos, para ver o que acontece. Um ou, é um senhor que quer matar a mulher; ás vezes, um irmão que quer envenenar a irmã; quasi sempre uma mulher que quer dar cabo da rival. Eu ouço tudo e, sempre, sem descansar, com a mesma indulgencia, distribuo a morte... e fico olhando. Mas agora, com a minha obra prima, eu quizera agitar todo o formigueiro, ver os insectos desvairados, a sua carreira desesperada, e dizer: "Fui eu a causa destas catastrophes!" Atear a guerra civil num reino como a França, impellir duzias de pretendentes contra o throno, assistir aos seus esforços desesperados, presenciar as batalhas, os exercitos que se chocam, ouvir o ruido dos tiroteios, os gritos de triumpho ou de desespero, e dizer do fundo do meu antro: "Sou eu a causa dessa revolução no formigueiro!" Bastaram para isso algumas gottas da minha obra prima no caldo frio que o rei de França bebe todas as noites! Leonora deu um grito e olhou para Lorenzo com espanto. Admirava-o, deslumbrada, como si elle fosse o archanjo das trevas agitando as suas immensas azas sobre a humanidade!...

—Demonio!—gritou ella—Lêste o meu pensamento! Sabes o que eu sonho.

—Eu adivinhei logo, *signora*—disse gravemente o anão.

—Sim, adivinhaste!—disse ella, arquejando, e derramou em torno o olhar para vêr si alguem teria surprehendido aquella scena, podendo denunciál-a.

—Acalme-se—disse Lorenzo—só assim poderei admirar Leonora, a grande Leonora, a unica pessoa para a qual inventei esta formula. Aqui a tem... é sua!...

Leonora, cheia de confiança, acalmou-se subitamente, retomando a sua physionomia impassivel e gelada como a da antiga fatalidade

—Nesse caso, disse ella, explique-me as virtudes deste veneno...

Lorenzo sorriu. Meditou um pouco e falou assim:

— As virtudes! Sim, é bem essa a palavra. Si a senhora tiver ministrado a um individuo um veneno fulminante, mas precisar subitamente que esse individuo recupere a vida, tudo estará perdido, não haverá meio de voltar atraz. Si o veneno for lento e só tiver de actuar, por exemplo, no fim de dois mezes, si a senhora verificar no fim de algum tempo que os seus calculos estão errados, já não haverá meio de evitar o desfecho. Em uma palavra: desde que se ministra um veneno, o individuo já não nos pertence mais: pertence á morte...

— E' verdade; é um inconveniente dos venenos...

— Bem. Não sabe a senhora que o meio mais simples e menos perigoso de matar uma pessoa é offerecer-lhe uma flor envenenada, uma rosa, por exemplo? A pessoa aspira o perfume: respirou a morte, cae...

— Sim, disse Leonora, como uma discipula que conversasse com o seu professor. Sim, mas alguem viu a pessoa respirar a rosa; tomam a flor, vão analysal-a e a envenenadora vae para a forca. Ha ainda outro perigo: é que a envenenadora póde tambem aspirar a rosa. Isso tem acontecido muitas vezes...

Lorenzo sorriu, e desta vez havia um brilho infernal na crepitação do seu olhar.

— Senhora — disse elle com ar de triumpho. — Envenena-se a rosa como eu lhe vou explicar: a senhora poderá cheiral-a; qualquer pessoa poderá cheiral-a sem perigo. Podem analysar a rosa, porque só encontrarão os succos naturaes que ella contém. Ora, essa rosa inoffensiva, que milhares de pessoas poderão respirar deante do individuo que se quer matar, essa rosa será mortal *para elle, para elle só!*

— Fantasia! murmurou Leonora. — Sonho irrealizavel!

Lorenzo sorriu pela terceira vez.

— Voltemos ao principio, disse elle. Diziamos que quando o veneno é propinado a quem deve morrer, ha perigo em não se saber exactamente o momento em que elle tem de succumbir. Mesmo que se conheça esse momento, ha perigo em não se poder mudal-o: a morte é fatal. Pois bem, quando a senhora tiver envenenado o rei, Luiz XIII, mesmo envenenado, continuará a viver. Está ouvindo? Oh! escute, porque é sublime! Isto ultrapassa todo o poder humano! E, no emtanto, é uma radiosa realidade que me enche de orgulho! O rei, minha senhora, o rei *envenenado* viverá dez annos, vinte annos, todo o tempo que tiver de viver, si a senhora não o procurar e lhe disser: "Agora, sim, é tempo de morrer!" O veneno só agirá quando a senhora o ordenar. O veneno dado hoje, matará no dia e no momento que a senhora determinar...

— Illusão! repetiu Leonora.

E accrescentou: — Oh! si fosse possivel! Seria o successo garantido, sem risco, sem perigo para o meu Concini!

— Tudo é possivel — disse Lorenzo, com a firmeza de um sabio. A senhora vae comprehender o mecanismo da operação. Eu encon-

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Suspensão—é a falta de regras, quando estas deviam ter logar.

SYMPTOMAS.—Caracteriza-se pela falta de menstruação, originada ou pela retenção do sangue no interior da matriz, ou pela suppressão do fluxo menstrual, ou pela desapparição brusca das regras, antes da sua terminação normal. Outros symptomas muito frequentes são ruboros da pelle, melancholia ou tristeza, peso no abdomen, tonturas na cabeça.

CAUSAS.—Quando se trata de pessoas de edade tenra, recentemente puberes, a suspensão geralmente têm por causas directas: trabalho excessivo, estudos demasiados, excessivas apprehensões moraes, exaggerado estudo de piano, alimentação deficiente, etc. Outras vezes são resfriamentos por occasião das regras, banhos frios, ou qualquer affecção uterina as causas principaes.

TRATAMENTO E CURA.—Para curar-se esta enfermidade, nada ha como A Saude da Mulher. Em qualquer edade em que as senhoras sejam accommettidas desta doença, necessitam sempre da intervenção do grande regulador do utero.

USA-SE—A Saude da Mulher, quando se trata de mocinhas, tomando-se apenas duas colheres de sopa por dia. As senhoras pódem usar de tres a quatro, diariamente, sempre de conformidade c… a observação do rotulo.

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director devem comparecer nesta Escola, no proximo dia 1 de março, ao meio dia, todos os alumnos, afim de receberem o pagamento. Esc. da Naval, 27 de fevereiro de 1909.—O 1º official, *Amador Bueno de Andrade.*

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	17 de março	(escalas)
OROPESA	1 » abril	(directo)
ORITA	14 » »	(escalas)
ORAVIA	29 » »	(directo)
ORONSA	12 » maio	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 4 de março, sairá para

S. Vicente, Lisboa,

LEIXÕES,

Corunha, Lapallice e Liverpool,

depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Corunha

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa amanhã 2 de março sairá para

Montevidéo,

Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo),

Port Stanley,

Punta Arenas,

Coronel,

Talcahuano

e Valparaiso

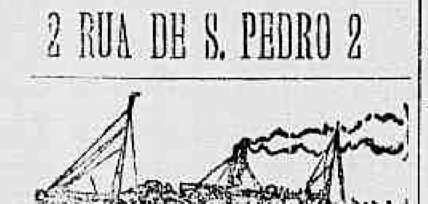
depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C. Limtd.

2 RUA DE S. PEDRO 2



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS - POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa:

CORDILLERE (directo)	17 de março
ATLANTIQUE (indirecto)	31 de »
AMAZONE (directo)	14 de abril
CHILI (indirecto)	28 de abril

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante LABASTE

Esperado do Rio da Prata, no dia 1 de março, sairá para Dakar, Lisbôa e Bordéos no mesmo dia ás 2 horas da tarde.

Este paquete tem camarotes de classe intermediaria ao preço de 244$000 incluindo o imposto, para 4 pessoas.

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa no dia 1 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa e Bordéos, no dia 2 de março, ao meio dia.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$ incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

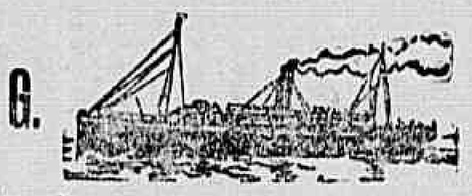
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisbôa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.

H. S. D. G.  H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata, no dia 6 de março, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

BAHIA,

LISBOA,

LEIXÕES,

VIGO,

BOULOGNE S/M,

SOUTHAMPTON

E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

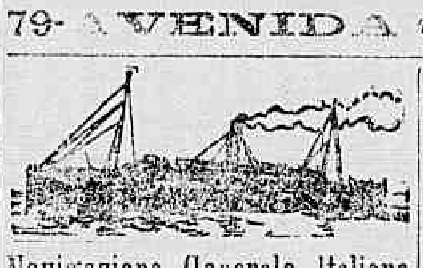
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79-AVENIDA CENTRAL-79



Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

SICILIA

Sairá no dia 5 de março, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Nota importante — Os srs. passageiros na occasião de comprarem as passagens porderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e informações dirigir-se aos srs.:

Flli. MARTINELLI & Cia.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

S. SALVADOR

Sairá amanhã 2 de março, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SATURNO

sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá amanhã 2 de março, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

sairá no dia 10 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

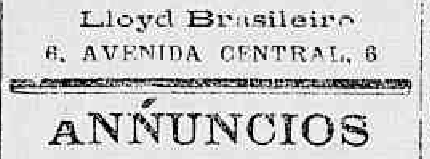
AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente a pessoas decentes; na rua do Lavradio 175, casa de familia. 801

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes sem chapa EXTRACÇÕES sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, Praça Tiradentes, 46 (Antigo 34)

Telephone n. 193

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto com ou sem pensão, em casa de familia, logar muito fresco e saudavel, rua Barão de Guaratiba 19 A, perto dos bondes.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Christovão n. 259 A, tem quintal e bondes de 100 réis á porta; trata-se na mesma rua n. 303, armazem. 820

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67 para familia. Praia Formoza. 812

ALUGAM-SE—Vende-se a $500 banhos de mar em casa, na rua de S. Pedro, n. 24, Silva Gomes & C. 798

ALUGA-SE uma boa casa, propria para qualquer ramo de negocio, no ponto mais commercial de Botafogo; tem boa moradia para familia. Rua da Passagem n. 16 A, proximo a avenida Beira Mar. E tambem se faz contrato. 808

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Guilhermina n. 12 na Estação do Encantado, propria para familia de tratamento; as chaves estão ao lado. Para tratar-se a rua Martins Lage n. 4, Engenho Novo. 763

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento, na rua Alice n. 56, nas Laranjeiras.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com pensão, de 120$ a 150$ mensal; na rua D. Luiza n. 67 moderno e 33 antigo, Gloria. 732

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, mobiliado ou não, para empregados ou senhor distincto, 121, rua do Lavradio, 2º andar. 787

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, entrada independente e chacara, só para dormir; informa-se na rua de Itaquaty n. 25, Cascadura. 748

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem mobilia, na rua do Cattete 27. 660

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada independente e com tres janellas de frente e mais um quarto com ou sem mobilia a quem quizer morar em socego; á rua Conde Baependy n. 42, perto do largo do Machado. 689

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão a um ou dois rapazes serios em casa de familia; á rua da Assembléa n. 116, 2º andar. 249

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com pensão em casa de familia; rua da Lapa n. 56. 719

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobre casaca a 30$, na casacaria da praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 635

ALUGA-SE o predio da ladeira do Castro n. 1 A (caminho de Santa Thereza) construido de novo; trata-se na rua Silva Manoel n. 128, das 8 ás 12 horas da manhã.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, 2 salas, area e quintal, á rua de Santa Luiza, Maracanã, n. 65, moderno; as chaves estão na mesma e trata-se com o proprietario, á rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete. 639

ALUGA-SE, barato, um bom quarto com pensão a rapazes serios, em casa de familia; na rua do Ouvidor 108, 2º andar, trata-se com o sr. Carlos. 873

ALUGA-SE o andar terreo da avenida Mem de Sá n. 111. Tem bons commodos para familia e quintal, as chaves estão no sobrado; trata-se na rua do Ouvidor 55, esquina da rua Primeiro de Março, charutaria. 810

ALUGA-SE uma sala e quarto a uma senhora ou senhor viuvo, na rua Barão de Mesquita; informa-se na Padaria e Confeitaria Babilonia, S. Francisco Xavier 39.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia, preço modico; na avenida Central n. 45, 2º andar. 822

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá 253, a chave está defronte e trata-se na rua do Ouvidor n. 55. 700

ALUGA-SE o predio á rua Silva Manoel 124, aluguel 300$; chaves no armazem proximo, onde se trata. 627

ALUGAM-SE casinhas a 25$000 na rua Manoel Marques n. 5, Madureira.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, tem cinco quartos, preço 200$000, trata-se na rua Bibiana n. 115. 715

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo mobiliado; na rua Silva Manoel 112. 749

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, em logar muito alto e saudavel, para saude e livre de enchentes, por 35$ e 45$, mobiliados com toda limpeza, a cavalheiro, por 50$; á rua do Bispo 37. 729

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 741

ALUGA-SE uma boa e arejada sala a um casal sem filhos ou a uma senhora só, á rua Itapirú n. 46, sobrado.

ALUGA-SE—Dá-se fianças, barato, para casas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 848

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com tres janellas, propria para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24. 771

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, a 30$, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras e meninas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 828

PRECISA-SE uma moça portugueza para serviços leves; rua General Camara n. 104, moderno. 758

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Santa Alexandrina n. 45 E. Rio Comprido. 864

PRECISA-SE de uma ama para cuidar de uma creança de um anno e meio de edade, e acompanhal-a até o Estado do Piauhy; o patrão obriga-se a facilitar as passagens de volta, caso queira regressar a esta capital; prefere-se nortista; para tratar á rua Aristides Lobo n. 209. 857

PRECISA-SE de um pequeno para recados e serviços leves mediante roupa e uma pequena gratificação; rua Bibiana 93 Fabrica das Chitas. 786

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa, que durma no aluguel; na avenida Mem de Sá n. 24, sobrado. 868

PRECISAM-SE de montadores de chinellos e sandalias; na rua do Hospicio n. 314.

PRECISA-SE de uma menina de 11 para 13 annos, para serviço leve; á rua do Senado n. 169, moderno. 856

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para ajudar a serviços leves e que seja carinhosa para uma creança de collo; trata-se na rua General Camara n. 381 com d. Augusta Pereira. 824

VENDEM-SE no Realengo, á rua Oliveira Braga, 3 lotes de terrenos, bem localizados; trata-se com o sr. Francisco de Moraes Bilota, no mesmo arraial. 816

VENDE-SE por 70$000 um fogão a gaz com forno; na rua Flack n. 26, Riachuelo. 742

VENDE-SE por 12:000$000 a casa da travessa Vista Alegre n. 12, largo de Catumby, vago com pessoa para mostrar; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 767

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur, bordados, para cama de casal, a 32$ e 35$; vestidos de linho branco, feitos sob medida, formatos diversos, a 22$, 25$, 28$ e 32$; ditos em fazenda de xadrez ou com listas, lindos formatos, a 10$, 12$, 14$, 16$, 18$ e 22$000 — Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, em frente á alfaiataria Leão de Ouro. 727

VENDE-SE um bom terreno com uma cazinha nos fundos, esquina de duas ruas, rende 25$000, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer. Onde se trata.

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, rua da Conceição n. 23, antigo 15.

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Sant'Anna Matheus 4, Bocca do Matto; trata-se na rua Lopes da Cruz 32, Meyer. 517

4$000

o kilo da saborosa manteiga mineira, das fabricas da Casa Motta.

Rua Uruguayana 74

ANTIGO 68

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia e ainda em construcção; trata-se diariamente, de 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 6380

VENDEM-SE lotes de terrenos com 11 metros de frente e 50 de fundos a 100$ e 80$000 em prestações de 10$ mensaes, na estação da Pavuna, E. F. do Rio d'Ouro, distante oito minutos, informa-se por favor com o major Augusto Cesar da Silva.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE por 5:500$000 o predio n. 3 da rua Conselheiro Ferraz, Engenho Novo: 2 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na «Folha do Dia», com C. de Abreu, das 3 ás 4 horas da tarde. 863

COLLEGIO BAPTISTA

(Americano-Brasileiro)

Rua S. Francisco Xavier 3, Capital Federal

Reabrir-se-ão as aulas no dia 4 de março. Ensino dos cursos Jardim da Infancia, Primario e Gymnasial.

Serão brevemente montados os laboratorios de Physica e Chimica. Esperamos requerer a equiparação este anno. Methodos de ensino americanos. Matricula aberta de já. Internato para meninos. Estabelecer-se-á um internato para meninas numa localidade pouco distante do collegio. Estatutos e mais informações na secretaria com o

Director J. W. SHEPARD

VENDE-SE um grande predio acabado de construir, sendo tudo paredes dobradas, madeiras de pinho de Riga e canella, com 15 vãos de venezianna a toda volta, 1 metro de altura o porão e todo cimentado, banheiro, latrina e muita abundancia d'agua. O terreno tem 11 m. por 100 m., distante da estação 3 minutos; á rua Lopes n. 31 A, Madureira. As janellas e portas são todas de almofada. Já está habitado. 866

EXTERNATO Gabalda — 31 rua Sete de Setembro, outr'ora rua do Rosario. — Funccionam todos os cursos. 867

DELICIOSOS

Bebam só o vinho verde de Braga, marca «Marote», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Pedro da Veiga n. 24 e Senador Dantas 41.

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Creosotal Granulado de Falcoeiras- é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

TRASPASSA-SE ou aluga-se um compartimento já licenciado no novo mercado; na rua Onze n. 73, trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 76. 762

TRANSPASSA-SE ou vende-se uma loja na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15, trata-se no mesmo. 770

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á rua do Rosario 172, 1º andar. 834

PENSÃO da casa de familia farta e variada, manda-se a domicilio; na rua de S. Pedro n. 122, sobrado. 822

EXTERNATO MINERVA

Rua do Rosario 172, 1º andar

Curso primario, medio e secundario

Ensino pratico de linguas vivas

LENÇOS marcados á penna com a tinta Imperial, «trabalho garantido», recebem-se encommendas no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; na loja da Estrella á rua do Ouvidor e na rua do Capitão Resende n. 10 B, (casa particular); grava-se letras em ferramentas de aço, taes como: navalhas, facas, canivetes, tesouras, serrotes, etc., etc., por preços muito barato.

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia odontologia, etc. Masculino e feminino, separado. Ouvidor, 175, 2º andar, e S. Januario 30. Professor Maurell. 811

Saia Elegante

Unica casa Especial

Saias para passeio

Saias para casa

Saias para luto

Grande sortimento de saias pretas e de cores desde 12$000, vestidos para luto desde 35$000, costumes de linho, feitios elegantes desde 35$000. Bem montada officina de costuras: recebem-se fazendas a feitio, garante-se perfeição e bom gosto.

Rua Carioca n. 48, 1º andar 844

CARTÕES de visita 2$ o cento, bem impressos. Rua dos Ourives 8. 818

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Proposito n. 28. 57

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$, Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 58

TERRENOS em prestações — Vende-se em lotes de 6 metros, em prestações mensaes de 3$ e sem signal de 20$, proximo a egreja do Andarahy, na rua Ernesto de Souza; trata-se na rua do Hospicio n. 246, loja, das 3 horas ás 5 da tarde; com Amorim. 724

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio de anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, aceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

JSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 3.745 desta casa.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 61, antigo 55. Drogaria do Povo.

MANTIMENTOS — Arroz mineiro, litro 240; carne nova de 1ª, kilo 800; feijão preto do novo, litro 240; lombo mineiro (sem osso), kilo 1$800; cebolas, restea 360, e 500; banha pura refinada, lata com 2 kilos 2$160; assucar de 1ª qualidade refinado, kilo 540; de 3ª claro 460; vinho Moscatel de canna, garrafa 1$000 e muitos outros generos por preços baratissimos; na rua Senador Euzebio n. 158, praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio e para todas as estações da Estrada de Ferro. 731

RESTAURANTE MINAS — Rua da Alfandega n. 56, junto á Avenida, participa a chegada de afamado cozinheiro, almoços avulsos a 800 réis. 763

ALTA descoberta—O Nadinar—Oleo que faz corrido todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, com 3 vidros não se conhece a pessoa de cor pelo cabello. Unico depositario rua dos Andradas n. 2. Nadir & Leal. 730

EXTERNATO Minerva—Curso primario e secundario; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 842

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos barato; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 827

FIANÇAS de casas — Onde se dá mais barato é á rua General Camara n. 124. 817

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 933

AZEITONAS recheiadas com pimentão em vidros; á venda, na rua Larga, confeitaria. 444

BEIJOS de Mãe! Grande successo! Lindissima valsa de Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart, Avenida Central, 127. 125

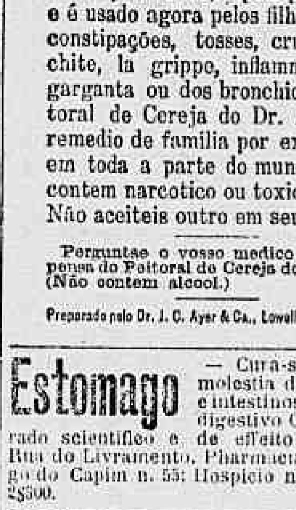
VINHOS de Rioja: Bodegas, Franco-Hespanholas de Logroño, em barris e caixas; á venda, na rua Larga, confeitaria. 450

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AGUAS de Mondariz da, fonte de Troncozo; á venda, na rua Larga, confeitaria. 449

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.



"Durante mais do cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

Estomago — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, Pharmacia Cruz: largo do Capim n. 55: Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

PORRONES com vinho Rancio Catalan: á venda, na rua Larga, confeitaria. 447

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

VINHO verde Lagosta, tinto e branco, em botijas de litro e meio litro; na rua Larga, confeitaria. 448

A EMULSÃO do Cytogonol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-o verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

Mais um valioso attestado

DO

Poderoso Elixir de Nogueira

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecida, na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

JEREZ Quina Affonso XIII, do exm. sr. Marquez del Merito; á venda na rua Larga, confeitaria. 446

Onzas infernaes —Premiadas na Exposição Nacional de 1908 e na de S. Luiz de 1904

—Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, aviso—não são nocivas á saude. Deposito geral rua dos Andradas n. 55, rua Sete Setembro 81, Hospicio 22 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

VINHO Moscatel Figueiras, superior, licoroso, á venda, na rua Larga, confeitaria. 445

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos

LITRO	$400
MEIO LITRO	$200
GARRAFA	$300
MANTEIGA, KILO	3$500

ENTREGA A DOMICILIO

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior

AVISO

Todo freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 30$ tem direito a um brinde ou 10 % na importancia que devolver.

227-A, Rua do Riachuelo, 227-A

— E —

44, Estacio de Sá, 44

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todo dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Collegio M.elles Bouquet

Para meninas e meninos, rua Haddock Lobo, 134.

Internato semi-internato e externato.

30$000

Gratifica-se a quem achou uma licença que se perdeu n. 4.088; pode entregar á rua da Alfandega n. 313, Manoel Salomão. 853

Conservatorio Livre de Musica

53, RUA DO CARMO, 53

Estão funccionando com a maxima regularidade, todos os cursos deste estabelecimento.

Continúa aberta a matricula. 845

ARMAZEM

Aluga-se por 350$000 mensaes o da rua Treze de Maio n. 13, em frente ao Theatro Municipal: as chaves estão ao lado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40. 743

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

TOSSE COQUELUCHE,

Bronchite, Asthma,

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.

Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46, Mallet & C.

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

RAUL GUEDES

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Residencia—Avenida Passos 105, esquina da rua S. Pedro 786

BILHARES

Vendem-se onze bilhares e seus pertences, tudo em perfeito estado, existentes no bem montado salão á rua dos Andradas 27, esquina da rua do Hospicio; e traspassa-se o contrato de arrendamento. O motivo da venda é o proprietario retirar-se para a Europa. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, 1º andar. 761

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem: na rua Sete de Setembro n. 168 (antigo 118). 854

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar. 698

VITRINES

Vendem-se duas com pouco uso, com suportes de metal e prateleiras de vidro; á rua do Theatro n. 7, trata-se á rua Primeiro de Março n. 87, ou no Bazar Japão, á Avenida Central n. 118. 760

BROCHE

Perdeu-se um de ouro, feito de uma moeda portugueza, na quarta-feira, 24, da praça da Republica n. 62 1º por dentro do campo de Sant'Anna, Visconde de Itauna, fabrica de Gaz. Pede-se o quem a achar a fineza de entregar no numero acima indicado, que será bem gratificado por ser recordação de familia já fallecida. 826

DENTISTA

Vende-se para desoccupar logar um gabinete dentario com mesa, cadeira e motor para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 53. (Pharmacia). 831

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por selecção, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras praticas para roupas de homem, da-se costuras para fóra na rua Primeiro de Março n. 96, antigo 42. 750

PIANO

Vende-se um magnifico, autor allemão na rua Conde de Bomfim, n. 40.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

Acção entre amigos

Previne-se que está transferida a rifa de um relogio de senhora, que deveria ser extrahida a 1º de março, para a extracção de 1 de abril. 859

A' JUDIA

97 RUA DOS ANDRADAS 97

Frente para o antigo largo do Capim

BONITAS SEDAS

A casa A JUDIA recebeu do Paris bonitas sedas brancas e de côres para vestidos, desde o preço de 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 até 6$000. Tecidos de muito finos e cassas brancas e de côres estampadas modernas. Preços sem competencia.

Enxovaes para noivas

Enxovaes modestos para noivas, com peças a 30$000, 35$000 e 40$000 réis. Enxovaes superiores para noivas, incluindo vestido feito sob medida, escolha por figurinos a gosto da noiva, 80$, 100$ e 120$, sendo o vestido de seda lavrada ou setim de seda; enxoval completo 140$, 160$, 180$ e 250$000 até o mais rico.

Vestidinhos para creanças

Bonitos vestidinhos, feitos de cassa, de seda e de bordados, ricamente enfeitados para as idades de 2 até 8 annos.

TERNOS PARA MENINOS

Grande sortimento de ternos e costumes de brim, fustão e de casemira, para as idades de 3 a 12 annos, desde 3$500, 5$, 6$000.

...

Meias francezas sem costura, duzia ...
Reps cor. enfeitado, para vestido... 1$670
Toucas de renda para baptizado... 1$500
Voncados de seda, novidade, 8$ e.. 5$000
Vestidinho de brim para meninas. 6$000
Peças de morim desde 2$000, 4$000, 8$000, 10$000 até 11$000 e............ 16$000
Ricos ottomans enfeitados, metro.. 1$650
Grande saldo de retalhos $400........ $300
Cortes de vestidos, cassa com 10 ms. 3$000
Toile de Vichy para vestidos...... $800
Merino preto enfestado 1$600....... 1$700
Vestidos feitos para noivas 40$000.. 30$000
Vestidos ricos, 100$, 70$, 60$000... 50$000
Enxoval para noiva desde 80$, 60$.. 40$000
Colchas para camas de noivas 12$.. 8$000
Cobertas grandes de cor lavradas... 6$000
Cortes de seda para vestidos 30$... 15$000
Cortes de seda para noivas 50$, 40$. 15$000
Cortes de seda para madrinhas 50$. 18$000
Roupas de lã para banho de mar... 8$000
Peças de algodão, da 5 lençóes..... 10$000
Cretonne liuho, largura lençol...... 1$600
Atoalhados largura de mesa 3$, 2$. 1$500
Cortinados de crochet para cama... 32$000
Cortinados de crochet para sala.... 25$500

97, RUA DOS ANDRADAS, 97

Par aguia dos freguezes e não para haver engano de casa, na sacada do 1º andar tem um grande mastro, e no toldo, tem os pannos azues que dizem em letras brancas

E'aqui a A' Judia

LIVROS BARATISSIMOS

Importantissima collecção de livros sobre historia geral e do Brasil. Grandiosos tratados de agricultura; criação e industrias; bellissimos romances de laureados escriptores brasileiros; monumentaes compendios de utilidades domesticas; poesias celebres dos maiores poetas do Brasil, vivos e mortos, antigos e contemporaneos, com esplendidos retratos; peças de theatro, etc., etc. — tudo baratissimo, na LIVRARIA DO POVO, dos editores QUARESMA & C., Rua de S. José ns. 65 e 67.

PENSAMENTOS dos grandes vultos da litteratura universal sobre — O amor — O casamento — A paixão — A amizade — A affeição — A belleza — O ciume — O odio etc. etc. Um volume de 160 paginas, 1$000.

Manual do Namorado, contendo a maneira de agradar ás moças, fazer declarações de amor, vestir com elegancia, etc., seguido de cem cartas de amores, novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado. Um grosso volume encadernado, 3$000.

Diccionario das flores, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos, emblema das côres, telegrapho amatorio ou arte de fazer signaes, linguagem do leque e da bengala, cartomancia, signos pelo dia do nascimento, etc., 1 volume com gravuras, 1$000.

O Physionomista ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall.

O Physionomista, arte de conhecer as mulheres só pela cara e acompanhado de uma collecção de retratos, excellentemente photographados, nas quaes estão todos os typos de mulheres que existem no mundo inteiro, exemplo: quem quizer conhecer a indole de sua noiva é só procurar o retrato que mais se pareça com ella (e lá sempre um ou mais que se parece), ver, ler, estudar o que diz esse mulher, e, dando o desconto, saberá o que é sua noiva. Que assombro! Que maravilha! Sublime Unico!

Além de tudo isso, a mesma obra contém uma parte desenvolvida sobre O que é o amor, na qual se ensinam todas as especies de amores, porque é que há pessoas felizes, como á Juan, e outras que nada arranjam na vida! Um grosso volume bem impresso com innumeros retratos, 3$000.

Secretario Poetico — collecção de poesias de bons gostos, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptisados, casamentos, parabens, participações, agradecimentos, pedidos de casamento e varios outros, declarações amorosas, convites, despedidas, jantares, brindes, etc., por Horacio Brasileiro, 1 vol., 2$000.

Orador do Povo — ou collecção de discursos familiares e populares, para baptisados, e casamentos, anniversarios natalicios, exames e festas collegiaes, felicitações, recepções, manifestações, inaugurações de companhias industriaes, enterros e fundações de clubs, lyceus e bibliothecas, companhias commerciaes, apresentações de balanços e relatorios de bancos e companhias, pelo dr. Annibal Demosthenes, 1 grosso vol. enc. 3$000.

O Galhofeiro — ou Arsenal de Gargalhadas, novissima collecção de anecdotas, ardis, astucias, barbaridades, contos, calinadas, bons ditos, chistes, repentes, mentiras, bestialidades, pêtas, pilherias, sandices, aventuras de Calino e Conego Felippe, etc.; neste livro acham-se reunidas todas as Anecdotas de Bocage, perlas sem aquellas que podem ser lidas pelas pessoas as mais sérias, são anecdotas para rir e não para fazer corar; o homem mais sério do universo, o juiz austero, o sacerdote venerável, o hypocondriaco, o neurasthenico, o hystérico, não podem conservar-se sérios! Ninguem poderá conservar o serio; fatalmente, infallivelmente, quem ler essas paginas há de arrebentar de riso, não ha remedio (são lidos); ha de soltar as mais sonoras, as mais retumbantes gargalhadas. 1 vol. de 160 paginas, com linda capa colorida — desenho de Raul, 1$000.

O COZINHEIRO POPULAR

ou

Manual completissimo da arte de cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras como: Franceza, Portugueza, Ingleza, Allemã, Chileza, Polaca, Turca, Russa e todos os paizes da terra, com as suas especialidades ha tambem a cozinha inteiramente nacional: guisados mineiros, quitutes bahianos, generos paulistas, guisados e assados do norte, manjares do sul, palmitos do Rio Grande, tudo quanto se quizer!!!

Huquecas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de côco e o celebre prato bahiano — a feigideira, etc., etc.

Ainda mais: Este preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito á pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc.: — e contém um Manual do Copeiro, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF e RR, e que nem todos sabem!

Um grosso volume encadernado de mais de 300 paginas, 5$000.

Agricultura, criação e industria

Livro do Lavrador, ou tratado completo de agricultura brasileira, contendo todas as regras para o perfeito conhecimento das diversas especies de terrenos, sua classificação scientifica e vulgar, exposição dos varios methodos de cultura e dos principaes operações agrarias, estudo das sementes e descripção dos instrumentos aratorios mais aperfeiçoados, seguido do Manual completo de cultura e da horta, pomares e jardins; exposição methodica das peculiaridades culturaes das plantas da grande lavoura brazileira, daquellas em que ha vantagens em desenvolver-se no paiz cultura das plantas filaturiaes, oleaginosas e texteis, cultura das plantas forrageiras e terminando por um tratado de industria silvicola, por Manoel Dutra; um enorme vol. in-8º grande, encadernado, 10$000.

Livro do criador — Tratado theorico e pratico de zootechnia, contendo todas as regras para a criação do boi, cavallo, burro, jumento, carneiro, cabra, porco e coelho; completo tratado de criação de gallinhas, patos, marrecos, gansos, pombos, etc. e contendo mais um Manual de medicina veterinaria, cirurgia, etc., e um formulario para uso dos fazendeiros, criadores e donos de casas, pois contém um receituario para curar todos os animaes e aves, por Manoel Dutra. Um enorme vol. in-8º grande, de 600 paginas, enc., 10$000.

Livro da industria Agricola ou tratado completo de todas as industrias ao alcance do lavrador e que fazem parte da propria agricultura, taes como: creação do bicho de seda, creação das abelhas, a extracção do mel, e fabrico do queijo, da manteiga, do leite condensado, o fabrico do assucar, da aguardente, do vinho, do vinagre, da farinha, do polvilho, da maisena, do fubá; do fumo, dos charutos, do carvão, da polvora, o curtume das pelles, etc., as industrias derivadas de diversos systemas de conservação das mesmas, a extracção da fécula das fibras texteis, das substancias tinturiaes e dos oleos, a extracção da soda e da potassa dos vegetaes, a extracção da borracha das gommas e das resinas, a fabricação das salsichas, dos presuntos, salames, mortadelas, o preparo das conservas, etc., etc., por Manoel Dutra, um grosso volume de 500 paginas, encadernado, 10$000.

Manual pratico do distillador — Collecção de milhares de receitas e indicações para se poder preparar todas as qualidades de vinhos, licores, cervejas, aguardentes, cognacs, xaropes, refrescos, punchs, tinturas, aguas aromaticas, balsamos, oleos, vinagres, elixires, etheres, etc., etc., seguido de um modernissimo processo de distillação, por Annibal Mascarenhas, 1 grosso volume encadernado, 3$000.

Fabricante moderno de perfumes e sabões e velas, ou manuaes completissimos para o preparo de toda a especie de sabonetes, pós odoriferos, essencias, vinagres odoriferas, almofadinhas perfumadas, aguas de toilette, aguas dentifricias, elixires odontalgicos, pós dentifricios, opiatas, cosmeticos, vinagres de toilettes, extractos, perfumes inglezes, espiritos perfumados, oleos para cabellos, sabão de toda a especie, sabonetes, sabões leves (em pó), transparentes, espumosos, molles ou cremes, velas de sebo, stearinas, naphtalinas, de composição, de cera, de espermacete, de parafina, cirios, etc., etc., por Annibal Mascarenhas, 1 grosso volume encadernado, 3$000.

LINDOS ROMANCES

Elzira, a Morta Virgem, romance original brasileiro, passado em Pitafogo, em casa do dr. Flores, entre a bella morena de nome Elvira e o joven estudante de São Paulo, chamado Amancio. O enredo deste primoroso romance é de tal fórma triste, que ninguem poderá lel-o sem derramar copioso pranto. Um grosso volume, 2$000.

Casamento e mortalha, grande romance de scenas tristes, no estylo de Elzira, por Julio Cesar Leal, 1 grosso volume com linda capa colorida, 3$000.

Padre, Medico e Juiz, romance espirita, revelações, apparições, presagios, etc., etc., o enredo deste grandioso romance de Julio Cesar Leal, 1 grosso volume, 3$000.

Maria, a Desgraçada, romance sentimental, de uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que vae casar-se com o moço a quem idolatra; o longo e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que o seu algoz prendeu-a; a sua angustia, o seu desespero, a angustia, o desespero do seu noivo — eis o que é o romance Maria, a Desgraçada. Um grosso volume com riquissima capa, 3$000.

O fructo de um crime, romance cheio de lagrimas. Um volume com capa colorida, 3$000.

Mãe e Martyr, ou martyrio de uma esposa, o mais extraordinario romance que se tem publicado em lingua portugueza, de scenas pavorosas, dramas pungentes, lagrimas e desesperos, desgraças e infamias! emfim — todas as desgraças humanas estão compendiadas neste monumental romance, por Don Nuno Lossio. Um grosso volume com gravura, 3$000.

Mortalhas, romance sensacional de Lindolpho Gomes, 1 grosso volume 2$000.

A mulata, extraordinario romance de Carlos Malheiro Dias. 2ª edição, 1 grosso volume de 500 paginas, 1$500.

Os Roceiros

Historias verdadeiras, casos veridicos, contos, lendas, anecdotas sobre a vida dos matutos, os habitantes do sertão do Brasil, a gente de roça que nunca veiu a nossa cidade ... Ha neste livro uma completa, perfeita e minuciosa descripção de todas as festas da roça, taes como: Santo Antonio, S. João, S. Pedro, Sant'Anna, Natal, Reis, Carnaval e Entrudo; os sambas, os fados, cateretês, caxambús, batuques, mana-chica, os desafios poeticos, na viola, por dois capadocios, os casamentos na roça ... os enterros em que se leva o defunto em rêde ... o modo de vida, a moda, os casamentos á cavallo; os baptisados em que as creanças vão em burro com cangalhas ... as procissões, festas do Espirito Santo, da Folia de Reis, festas de Divino, precos para pedir chuva, os enterros em que se leva o defunto em rêde ... manias, crendices ... A mais interessante leitura.

Um grosso volume com gravuras, 3$000.

O livro dos phantasmas, assombrosa collecção de verdades e historias de almas do outro mundo, lobishomens, mulas sem cabeças, bruxas, casas mal assombradas, sacys, contos de corujas, aventuras com almas penadas, arrepios, apparições, etc.; por pessoas fidedignas. Um grosso volume com lindas estampas, 3$000.

PEÇAS DE THEATRO

na sua maioria proprias para serem representadas por sociedades particulares.

Os dois proscriptos ou a restauração de Portugal em 1640, drama historico em 5 actos, 3$; Martha ou a orphã do morro, drama em 3 actos com 2 damas 2$; Sonhos de louca, drama em 3 actos com 1 dama, 3$; O filho do Montanhez ou o cego da montanha, drama em 1 prologo e 3 actos, 3$; Sete de Setembro, drama em 2 actos e 3 damas, 3$; Fé, Esperança e Caridade, drama em 5 actos, 3$; O crime do Padre Amaro, drama em 1 prologo e 4 actos, extrahido do grande romance de Eça de Queiroz, por Augusto Fabregas, 3$; Os Milagres de Nossa Senhora de Pilar, drama em 1 prologo e 3 actos, 3$; Thereza ou a orphã de Genebra, drama em 3 actos, 2$; O lenço branco, comedia em 1 acto, 1$.

Comedias em 1 acto a 1$ cada uma — Trunfo as avessas. A rosa murcha. Di-o o Fado. Por causa de uma mulher. A costureira. Os Gaspar. O bispo. Gostos não se discutem. Nano ar por moda nova. A viuva das camelias. Por causa de uma camisa. O papelão. Dois gallegos politicos. O gallego torpe. Dois leões feios. O sacristão. O collarinho furado. Os mineiros. A viuva malograda. A parteira anatomica. Maria fresco-prosa. A Republica das letras. Por um triz o pá-hygido. Um phosphoro. Arte de furtar. O chalé de cachemira. Não é um vinagre que se apanham moscas. Mania da actualidade.

O MEDICO INFALLIVEL

ou a cura pela agua fria, ensinando a maneira de se prolongar a vida até cem annos e mesmo mais; a cura prompta e rapida de todas as enfermidades chronicas julgadas incuraveis; feridas antigas e rebeldes; rachitismo, syphilis, etc., etc.; molestias das crianças, dos velhos e das mulheres por R. T. Claridge, traduzido, revisto e melhorado por T. R. Bezerra de Menezes, 1 grosso vol. enc. 3$000.

LYRA POPULAR

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções, dos maiores poetas do Brasil, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

NOVA EDIÇÃO

Corrigida, melhorada e muitissima accrescentada em mais do dobro da 1ª edição.

Para que o publico aquilate do immenso valor, da extraordinaria importancia deste livro basta dizer que nelle ha um só poeta de valor, de justa nomeada, que não seja perfeitamente representado nas paginas da

LYRA POPULAR

José Bonifacio, Pedro Luiz, Francisco Octaviano, Magalhães (Visconde de Araguaya), Fagundes Varella, Castro Alves, Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Bruno Seabra, Pedro de Calazans, Machado de Assis (Barão de Paranapiacaba), Tobias Barreto, Aderbal de Carvalho, D. Pedro de Alcantara (Imperador do Brasil), Martins Junior, Valentim Magalhães, Luiz Guimarães Junior, Velho da Silva, Joaquim Serra, João Nepomuceno Kubitschek, Raymundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Arthur Azevedo, Machado de Assis, Guimarães Passos, Medeiros e Albuquerque, Lucio de Mendonça, Figueiredo Pimentel, Affonso Celso, Catullo Cearense, Mucio Teixeira, Ernesto Senna, Carlos Ferreira, Leoncio Correia, Al... Guanabara, Luiz Delfino, etc., etc.; em uma palavra, os mais queridos, os mais decorados, os mais recitados poetas brasileiros, ahi figuram com soberbas composições.

Alem destas joias inestimaveis da litteratura brasileira, contém ainda todas as poesias de dois illustres poetas, de José Bonifacio, Pedro Luiz e Francisco Octaviano, muitas das quaes absolutamente ineditas, ineditamente desconhecidas, que até agora jamais haviam sido publicadas, e varias outras que se acham esparsas em jornaes academicos e em revistas de curta duração.

A LYRA POPULAR é, pois, um verdadeiro monumento que erguemos á poesia.

Um grosso volume de 608 paginas, com dezenas e dezenas de retratos de todos os poetas e desenhos de capa colorida de lithographia, de insigne artistica brasileiro Raul, 3$000.

GRANDES OBRAS DE HISTORIA

Curso de Historia do Brasil, pelo conhecido escriptor e jornalista brasileiro, Annibal Mascarenhas. Um grosso volume in-8º grande, 10$000.

Adaptado ao ensino superior da historia patria, esta importante obra foi muito desenvolvida e criteriosamente escripta. Foi elaborada de accordo com a moderna comprehensão dos estudos historicos e pautada sobre rigorosos methodos scientificos, verdadeiramente de grande valor, que nas linhas gerais o seu autor, que nas largas e sollidas bases preferidas ... dos historiadores e ethnographos que assentam a sua verdadeira tarefa... e a tarefa do historiador e ... o arauto que apresenta tudo... elevada da funcção ...

Lições de Historia Geral, organizadas de accordo com o actual programma, approvadas por ...; ensino de historia, por Annibal Mascarenhas; 1 grosso volume, 3$000.

Conselheiro Pereira da Silva — A Historia e a Lenda — Monumental trabalho de Historia Universal, 4 grs. vol. ... e interessantes paginas 15$000. Neste importante livro, para orientar o leitor, descriptas em linguagem castiça e estylo illustre, as scenas mais curiosas da Historia, em profusão e factos que divulgaram; analyse critica de diversos personagens que no mundo representaram importante papel.

Os Dictadores da America — Importantissima obra do conselheiro J. M. Pereira da Silva, um dos mais considerados escriptores e da velha creação.

Um grande e excellente volume de 400 paginas 3$000.

AVISO

A Livraria do Povo remette para o interior, com a maxima brevidade possivel o livro de despesa do Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão somente enviar sua importancia em carta registrada com valor declarado, dirigida á Quaresma & C., rua de S. José ns. 65 e 67.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$000.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$800
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$500.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações, milhar, centena e dezena do primeiro premio.

HOJE
20:000$000
Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-ajudante de preparador de materia Medica e Therapeutica da mesma Faculdade; medico adjunto do Exercito, cirurgião da Sociedade Brasileira da Beneficencia, etc. Attesto que empreguei em pessoas de minha familia o Elixir de Mastruço com excellente resultado.

EM SUA PROPRIA FAMILIA

Capital Federal, 2 de Janeiro de 1905.

Dr. João Antonio de Carvalho Leite.

UM VIDRO SÓ!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO Seccativa, DE ABREU IRMÃOS

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Cura a gonorrhéa agúda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias

Oh! vós que soffreis de longa gonorrhéa curae-vos com um só vidro da injecção Seccativa Vidro.... 2$000

DEPOSITO GERAL Godoy Fernandes & Freiva RUA DE S. PEDRO 82 — Rio

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

BLENOL

ESPECIFICO DA BLENORRHAGIA

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo. Vidro 4$000. Deposito: DROGARIA PACHECO, Andradas 59.

CUTISOL

Maravilhoso preparado contra espinhas, sarnas, sardas, pannos, manchas da pelle, etc. Amacia e embelleza a pelle. Dá vigor e brilho á barba. Vendem — O. Rangel, Werneck. Depositarios: J. Lourenço da Costa — General Camara, 149. 731

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

PIANOS STICHEL

Os mais celebres e mais preferidos na actualidade por serem os mais duradouros e mais harmoniosos. Vende-se a dinheiro á vista ou a prestações, trocam-se por usados; alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos por preços sem competencia, na CASA FREITAS.

Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 82

INJECÇÃO

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa chronica em menos de uma semana.

Vidro.. 3$000

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINU'A

ainda por alguns dias o

DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %

Leilão de penhores

5 DE MARÇO DE 1909

A. Cahen & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da Rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 5 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 26$ e 30$; á Bistort para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiros, 30$ e 35$; e lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; étagères, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 55$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$, duzia 80$, austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados a 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$, tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional Barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136. 6280

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamás, 25$, 35$, 50$, 60$, 80$ e 150$000.

Vitrines

Vendem-se muito barato, duas elegantes vitrines para pendurar na porta, proprias para cartões postaes, papelaria, etc.

Trata-se na Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 751

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PREDIO

Vende-se ou aluga-se um excellente predio para familia de tratamento, á rua Teixeira n. 1 (Engenho Novo), muito proximo da estação.

Aguardente Portugueza de Penafiel

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Queimados (Ottoni)

E. F. C. B.

Vende-se ou arrenda-se, por contrato, distante desta localidade 15 minutos a pé, uma bella situação em terras proprias, com excellente casa de moradia, superior agua nascente proxima a casa, bons terrenos para qualquer plantação, e algum matto. Para vêr e tratar com José Torres, na mesma estação, em todos os dias uteis. 256

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

CAIXA DO CORREIO 1126

O RIO TRIUMPHAL

73 — Rua do Ouvidor — 73

TELEPHONE 21352

Adjucto Ferreira & C.

Grande Estabelecimento de Alfaiataria — Roupas brancas, calçados, Chapéos de Chile, Panamá, Palha e outros, guarda-chuvas, Bengalas e muitos outros artigos para homens e roupas de Cama e Mesa, todos estes sortimentos são de primeira qualidade e ultimas novidades e recebidos mensalmente por diversos paquetes chegados da Europa, e são vendidos por preços os mais baratissimos possiveis.

E' neste estabelecimento que funccionam os acreditadissimos Clubs Primor da Elegancia e o Rio Triumphal Club, os mais uteis e vantajosos desta capital, sendo que só do primeiro foram organizados 156 clubs nas casas em que funccionaram á rua Sete de Setembro n. 52, travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado, e agora nesta em que funccionam á rua do Ouvidor n. 73, onde foi obrigado a finalisar por causa da preferencia dada pelos seus antigos assignantes ao O Rio Triumphal Club, onde se inscrevem diariamente, por acharem neste ainda maiores vantagens que offerecia o antigo Club Primor da Elegancia.

Assignem o Rio Triumphal Club que além de fornecer aos seus assignantes as mais superiores roupas feitas sob medida, dá-lhes ainda o direito de se sortirem de tudo mais que lhe seja preciso para seu uso e de que se compõe o grande stock deste vasto Estabelecimento.

O RIO TRIUMPHAL

73 — RUA DO OUVIDOR — 73

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario — J. R. STAFFA
MAESTRO — DIRECTOR DA ORCHESTRA A. CAVALCANTI

HOJE — 1 de março de 1909 — HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma, matinée á 1 1/2 com o augmento de uma fita. Soirée ás 6 1/2

1ª parte — COSTA DE PRATA EM MARE' ALTA — Lindissima fita tirada do natural, cujos encantos são taes e tantos, que a mais aprimorada penna jamais descreveria.

2ª parte — A VIDA DE GALILEU — Importante fita historica, cuja importancia não precisamos encarecer, pois o melhor reclamo que poderiamos fazer era a apresentação aos srs. espectadores, que já tiveram a satisfação de vel-a em nossa casa.

3ª parte — UM PIC-NIC COM A SOGRA — Scena comica, em que nos é dado apreciarmos uma série de peripecias as mais extravagantes, em que as victimas são sempre um burrinho e uma sogra.

4ª parte — MARCO VISCONTI — Grandiosa fita historica dramatica, representada pelos melhores e os mais afamados artistas italianos: obra cinematographica de Carlo Rossi, que hoje faz parte da Companhia Cines, de Roma.

5ª parte — VIZINHO IMPORTUNO — Scena extra-comica.

Amanhã, programma novo.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 40

Maestro — COSTA JUNIOR — Director musical

HOJE — Das 8 horas da noite em deante — HOJE

Grandiosas sessões, espectaculo com sumptuoso programma composto de 8 fitas de legitimo successo, e uma fita falante de extraordinario effeito, com um total de 1.835 metros

1ª parte — FLIRT DIFFICIL — Comica historia de um apaixonado que tem sempre o seu «flirt» interrompido violentamente.

2ª parte — TENOR DE MARCA MAIOR — Comica, Apuros de um estreante no «Fausto».

3ª parte — PEDE-SE UM GENRO — Engraçada fita comico de real successo.

4ª parte — MARTYRIOS DE LUIZ XVII — Drama historico, colorido. Episodios da historia de França.

5ª parte — CONSENTIMENTO FORÇADO — Hilariante fita comica, cheia de situações alegres.

6ª parte — ODIO DE RAÇA. Empolgante drama de emocionantes scenas.

7ª parte — LA CREOLA — (se fuera gato negro). Canção hespanhola, cantada pela distincta e applaudida primeira tiple sra. Claudina Montenegro.

8ª parte — FOGO — FOGO — Comica. As travessuras de uma creança dando os mais funestos resultados.

No salão, concertos musicaes por um magnifico terceto.

AMANHÃ — «Film de arte» O CASO DE MME STEINHEL. A novidade mais sensacional no genero. Reproducção fiel deste intrincado caso, que tanto interesse tem despertado em todo o mundo.

Amanhã, terça-feira, novo e importante programma

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central.

Empreza Arnaldo & C. — Maestro C. Nol
Operador A. Castro

HOJE — Segunda-feira, 1 de março — HOJE

11º espectaculo extraordinario

Quatro grandes vistas de Successo! Sensacional!

Matinée á 1 hora Soirée ás 6

FIM DE UM SONHO — Impressionante acção dramatica de fino enredo, muito bem caracterisada.

O PEQUENO POLLEGAR (film de 350 metros colorido) — O popular conto da Carochinha se acha ensecenado pelo cinematographo de modo absolutamente attrahente e inedito.

A FILHA DO SINEIRO — Commovente drama realista moderno: um dos maiores successos da cinematographia.

NHONHO PASTELLEIRO — O endiabrado Juquinha em aprendizagem numa pastellaria aproveita qualquer occasião para se divertir ás custas dos pacatos cidadãos que finalmente se reunem para applicar-lhe merecido correctivo. Nova edição com situações ultra-comicas.

Amanhã, programma novo

860 Matinée da moda á 1 hora

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empreza Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 1 HOJE

BELLO E ATTRAHENTE ESPECTACULO

A'S 8 3/4 DA NOITE

Todas as Deslumbrantes Notabilidades Artisticas

THE BARRAW'S — que pela 1ª vez executarão o seu magnifico trabalho sobre bambus.

WOURN and WOURN

LES ISA-BELLA com a conhecida canção VEM CA' MULATA, bisada todas as noites

Estréa de Mlle. BERKA, chanteuse gommeuse e todo o brilhante grupo de cançonetistas do CONCERTO AVENIDA.

PREÇOS — Camarotes com 4 entradas, 15$000; Poltronas, com direito a circulação, 4$000; Cadeiras numeradas com direito a circulação, 3$000; Ingresso, 2$000; Bilhetes de circulação (internos), 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde as 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.

Bilhetes de circulação para camarotes (internos). Preço 1$000.

N. B. — Não ha bilhetes de circulação de favor.

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas — GENERO LIVRE.

Preço da entrada 1$000.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50

ANTIGO 38

Lado da linha de bondes de S. Christovão

Empresa: Pinto Pereira & C. — Operador e electricista — Joaquim Tiradentes

Matinées diarias de 1 1/2 em diante

Soirées ás 6 1/2

HOJE HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma, ultimas novidades de Pathé Frères, Radios, Lux e Urban

1ª parte — As desventuras de uma governante. Um rapto, o desespero de uma governante.

2ª parte — O invento do dr. Rigth. Não ha mais paralyticos.

3ª parte — O cinto do marinheiro. Lindo drama de amor.

4ª parte — Nené modista. Fita comica fantastica.

5ª parte — O avarento — Drama sensacional. A avareza é um mal terrivel que empolga e esmaga os mais nobres sentimentos.

6ª parte — A casa está assombrada. Astucias de um pintor que não póde liquidar contas com o senhorio!

7ª parte — O homem com estomago de avestruz. O heróe desta fita é um assombro. Não ha nada que o seu estomago recuse!

8ª parte — Uma caçada incommoda. Por causa de um simples tiro que errou o alvo, quantas peripecias comicas?

Amanhã, assombroso programma novo.